

0 9305200403.00 0m ZOO92.3.0Cm 4m2. 0m0m2-
205200 0m00m 9 .20m3m20m20.9 290.029? C2. .73.
3034924m 43932....0 29 33m0m329090 000 000C2_m2.
400. 29 .22m04.09090 ..._0403.09 m 29 009 0.2:...
09090.

3m0.04909 200 2.9.0 0.2m3000 0C3034m0. O 0mC
90m320 3000C. 295009 23032.9090. 0Cm3 0033m
ES 3900900 0m 102529090 m 0m3m20m20.9. 0Cm3
0033m 90 200090 0020C.0490 m 00 2.02.mZ400 2.9.0
.2.3034924m0 09 ..C49 3m..9 0020430090 00 39.0 20.
20 m 33003m30 0Cm 0m0m..92_00.

0 0942.000 0Cm 90039 m0.49.300. 3m0Cr4924m 00
43932.10 0m .22m04.09090 09 0.... .wm3.4 02.04302.
002. 9 00r93039090 00 0... 92402.0 0039. 3300C39
2.004393. 3C2092.m249..2.m24m 94392m0 09 2.9052.
000 :09349Nm0 0m 25092.3.0CmJ 0 00m 30392. 90
2.9.03m0 33m00C3900m0. 90 r0490 m 90 00200.0490
000 33.2.m_300 9200 09 20009 .20m3m20m20.9.

m049. 002.0 0C9r0Cm3 .22m04.09090 0m04m 4.30.
290 33m4m20m 0m3 mx9c0429 m 0 3m0C..4900 3.29...
mX33m000 200 4mX400 m2. 3034C00m0 m .20..m0. Z90
4390CN 2.20 00 0Cm 9 .24m333m49090 000 9C403m0.

0 0Cm 0Cm3m2.00 90C. 33.9..093 m 0 22.03 0m04m
3m0.040. 030m2900 4m2.94.092_m24m. 00m 9 2.90 I9-
3... 00 934.049 00C3m 290 00 403293 9039092mr.
002.0 0m.x93 wm2. 2.930900 0 03.50420 0Cm 0m 33m.
4m20.9 94.20.3'2504393 94392m0 09 934m 0393.09
000 09349Nm0 3:3...09000 m2. 25092.3.0Cm I 00
2.02_m2400 2.9.0 .2.3034924m0 00 0m: 3300m000 0m
3m002043CO90 290.029.!

9 3C3...09090 0m04m 0942.000 DCm 0m 0m2m 9
9..C09 3.2920m_39 09 900. H90m20.9 00m09 3939 0
0m0m220..2.2.m240 .24m3290_029... 9 0Cm2. 90390m-

0m2.00. m. 3m..00 2.04.200 930249000. 02.9 493m39
2.C_40 0.3949 3939 200.

AUTORES

DRE BERIT SALSTRCSM

DR. ANTONIO SOPA

REPUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE

91/500

9? Em C m

n)_w._.) Nmm

103.me

INDICE

INDEX

INTRODUCAO Pag. 5/18

INTRODUCTION Pag. 101/111

TEMAS

1.0 de Maio Pag. 19/21

May1st Pag. 20/21

1 de Junho P&g. 22/25

June1st . Pag. 23/25

7 de Abril P59. 26/29

April 7th . P59. 27/29

3 de Fevereiro P6519. 29/32

February 3rd . Pag. 31/32

25 de Setembro Pag. 32/36

25th of September P69. 34/36

Luta Armada . Pag. 37/38

Armed Struggle Pag. 37/38

25 de Junho Pag. 39/44

June 25th Pag. .41/44

A Luta Continua Pag. 45/47

The Struggle Continues P219. 45/47

Retfrafos . P59. 48/52

Portraits Pag, 49/52

Visitas Oficiais Pag. 52/54

State And Official Visits Pag. 53/54

Solidariedade . Pag. 55/58

Solidarity Pag1 55/58

Diversos . 1. Pag. 58/72

Various Other Posters Pag. 59/72

Educacao Sande e Desporto Pag. 72/82

Education Health and Sport . Pag. 73/82

Cartazes sobre acontec. Culturais Pag. 82/100

Posters Dealing With Cultural Events P691 82/100

INTRODUCAO

A realidade é complexa e aos investigadores não se permitiu dar explicações simples sobre o que quer que seja. Apesar disso, pretendemos dar uma ideia geral da história do cartaz moçambicano. Quando o tempo, o espaço e a falta de informações nos limitaram, recorremos aos próprios cartazes. As imagens possuem essa rara qualidade: elas podem comunicar, mesmo quando todas as outras formas de expressão se tornaram já incapazes de o fazer.

Esperamos que, depois de percorrer conosco as páginas deste livro, o leitor fique fascinado, como nós estamos, pela história ilustrada da revolução moçambicana. Em Moçambique, a propaganda tornou-se um factor importante no desenvolvimento da moderna sociedade socialista. Ela cria e consolida a identidade nacional, aprofunda o conhecimento político e é um importante elemento no desenvolvimento do ambiente artístico e dos futuros artistas moçambicanos.

Queremos agradecer ao Arquivo Histórico de Moçambique, à Direcção Nacional de Propaganda e Publicidade, às organizações produtoras de cartazes, trabalhadores da cultura e artistas, o apoio que nos deram, sem o qual não teria sido possível realizar esta obra. Os nossos agradecimentos estendem-se ao Scandinavian Institute of African Studies, em Uppsala, pelo acolhimento e facilidades que nos deram quando ali trabalhamos nos meses de Maio e Junho de 1986. Eles estendem-se também ao Centro de Formação Fotográfica, em Maputo, e aos fotógrafos da Art Historical Institution, da Universidade de Uppsala. A Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional (ASDI), prestou-nos apoio financeiro que permitiu organizar o arquivo de originais, criar um catálogo e realizar a documentação fotográfica. Os nossos agradecimentos pessoais vão para Teresa Oliveira, em Maputo, e Tekeste Negash, em Uppsala, que nos apoiaram e, voluntariamente, nos serviram de tradutores. Para Tekeste Negash e Christopher Steed, igualmente; pela grande ajuda que nos prestaram na última fase deste projecto, em Uppsala, quando o texto em inglês foi finalmente redigido e editado.

SELECÇÃO DE CARTAZES, DIVISÃO TEMÁTICA

O catálogo foi organizado a partir da colecção de cartazes do Arquivo Histórico de Moçambique, recolhidos sistematicamente desde 1981. Muitos deles foram obtidos em 1985, junto da Direcção Nacional de Propaganda e Publicidade, quando iniciamos a organização da colecção, fazendo a catalogação sistémica e documentando fotograficamente o material.

A organização temática da colecção dos cartazes do Arquivo Histórico foi reproduzida, com poucas alterações, nesta publicação.

A propaganda colonial nº30 foi incluída neste catálogo, pois ele visa unicamente os cartazes moçambicanos. A colecção de cartazes e imagens coloniais existente no Arquivo Histórico, apesar de limitada, é interessante para o conhecimento da acção psicológica do exército português. Numa perspectiva histórica mais vasta, esses cartazes, panfletos e dípticos podem ser de grande interesse para estudos de propaganda com base na imagem.

1 Dentro dos temas da colecção foi usada, sempre que possível, a ordem cronológica. Os cartazes que não puderam ser datados foram incluídos no fim de cada um dos respectivos temas. Os cartazes do período da Luta Armada de Libertação Nacional foram organizados por temas e, dentro destes, cronologicamente. Em virtude de existirem poucas informações da data de impressão, lugar de publicação, etc., eles foram datados de acordo com a cronologia que nos é dada através da revista "Voz da Revolução". Esta publicação usou, nas suas páginas, 05 motivos, ilustrações e decorações, antes ou no mesmo período em que os cartazes iam sendo publicados. Depois disto, estes cartazes têm sido muitas vezes reimpressos, com tamanhos diversos, sem que nos sejam dadas outra vez informações sobre a data, lugar de impressão e artista.

Este catálogo atinge os seus propósitos se apoiar os objectivos da FRELIMO enquanto guia da revolução moçambicana, e se conseguir descrever com sucesso o exemplo moçambicano, um de entre muitos na arte política africana.

1 25/01: ABRIL/1974, 72
x52,5cm, serigrafia preto-e-branco,
Ricardo Rangel (fotografia), Joso Fro;
re (arranjo grafico), Grupo dos Demg
cratas de Mogambique, Lourenço Mar-
queg, C. C. Publicidade, 197k (AHM
286 .

Cartazes de outros países sobre Mogambique, ou
de outras organizações políticas sem set a FRELIMO, n50 foram
aqui incluídos. Cartazes publicitários do tempo colonial fo-
ram igualmente excluídos da publicação, ainda que existam al-
guns na coleção do Arquivo Histórico de Mogambique. N50 in-
cluimos, também, por falta de espaço na publicação, alguns dos
cartazes do tema DIVERSOS, por n50 terem, quanto a nós, inte-
resse político, histórico ou artístico.

Os elementos físicos para a identificação de
cada um dos cartazes compreendem: título ou "slogan" que dá or-
gem ao cartaz; dimensões (altura X comprimento); técnica uti-
lizada; número de cores empregues; autor; instituição, serviço
ou outra entidade que edita o cartaz; localidade, tipografia e
ano de publicação.

É difícil fazer justiça aos artistas do cartaz
mogambicano. Poucos cartazes estão identificados. Eles 550, na
grande maioria dos casos, resultado do trabalho de artistas anô-
nimos. Durante a Luta Armada, foram utilizados nomes de guer-
ra e outros pseudónimos. Outros cartazes 550 produto do trabá-
lho colectivo. As mesmas composições foram utilizadas de dife-
rentes maneiras. Foram-lhes acrescentados textos ou alterações
de outro tipo, nos motivos ou na cor, de modo a dar-lhes o a-
pecto mais adequado a uma determinada situação ou para refor-
çar o seu valor propagandístico. Temos algum conhecimento so-
bre esta situação, mas pensamos que muitos artistas e outras
pessoas podem dar-nos, adicionalmente, uma melhor identifica-
ção dos cartazes. Neste aspecto, o apoio prestado pelos srs.
José Tomás de Sousa Freire, Agostinho Milhãfre Elias e João
Paulo Borges Coelho foi inestimável. Naturalmente, agradecemos
qualquer informação que nos possa ser concedida neste aspecto.

IMAGENS POLITICAS MOQAMBICANAS

Em Mogambique, a historia dos panfletos, cartazes e outro tipo de ilustragoes nasce quando a FRELIMO actuava ainda a partir da Tanzania. Nas primeiras etapas das lutas de libertagao o apoio internacional foi importante para os povos colonizados, incluindo os africanos. O conhecimento do mundo sobre a nova situagao era bastante limitado, e a mudanca da opiniao publica internacional podia, eventualmente, ser iniciada pelos proprios povos oprimidos.

Por isso, nos deve surpreender encontrar bastantes cartazes das lutas de libertagao em Angola, Moçambique, Zimbabwe, Namibia e contra o Apartheid na Africa do Sul, feitos por membros dos movimentos de libertagao vivendo no exilio ou como resultado da actividade de grupos de apoio estrangeiros e que se destinavam a um publico internacional. Outra documentagao impressa era igualmente produzida e distribuida por organizagoes de solidariedade, em colaboragao com as frentes de libertagao nacional. Quando, dentro do pais, criavam "zonas libertadas", a propaganda pela imagem podia igualmente ser produzida noutro local, para uso interno.

Isto aplica-se tambem a FRELIMO. Provavelmente, uma das razoes mais importantes desta propaganda destinada a uma audiencia internacional era a visao bastante optimista da situagao existente no pais. Esperava-se que a liberdade chegasse em breve. O alvo principal era, pois, quebrar a imagem que Portugal tinha dado ao opiniao mundial acerca das suas colonias.

Propaganda permanente por todos os meios, com vista a mobilizar a opiniao publica a favor do povo moçambicano; iniciativas junto de todos os paises com vista a realizagao de campanhas e manifestagoes publicas de protesto contra as atrocidades cometidas pela administragao colonial portuguesa e pela libertagao imediata de todos os nacionalistas nas prisoes portuguesas; obtengao de ajuda diplomatica, moral e material para a causa do povo moçambicano, eram algumas das

resoluções saídas do I Congresso da FRELIMO, realizado em Dar-es-Salaam, de 23 a 28 de Setembro de 1962, e que competia ao Comité Central executar.

Em 1968, no II Congresso da FRELIMO (20 a 25 de Julho), perante a nova realidade política e militar, o principal objectivo do Departamento de Informação e Propaganda (DIP) passa a ser manter o povo moçambicano informado sobre a actividade da organização. O papel que lhe competia neste trabalho era a elevação cultural da população. A par desta actividade no interior do país, devia dar publicidade e informação para o mundo.

A informação escrita era transmitida através da revista "Voz da Revolução", publicada sob responsabilidade do Comité Central. Grande parte da informação deste tipo era constituída basicamente por textos de apoio editados em língua portuguesa e outras línguas nacionais e destinava-se, em especial, aos comissários políticos que realizavam a mobilização popular. A colecção de textos "Estudos e Orientações" foi criada para garantir a difusão das principais orientações e elevar

o nível teórico dos militantes. Particular atenção foi contudo dada à rádio, que pelas suas características podia ser escutada por um maior número de moçambicanos. Utilizando a Rádio Tanzânia, a Rádio Cairo e a Rádio Zâmbia, faziam-se emissões diárias em diversas línguas.

As reais dificuldades durante a luta, relativamente à informação e propaganda, deviam-se a uma elevada taxa de analfabetismo e a uma ausência quase total de meios técnicos e quadros humanos. Além disso, até 1970, a luta interna no seio da FRELIMO fez com que nem sempre esta actividade tivesse um contido correcto.

Uma campanha internacional para obtenção de equipamento assim como o recrutamento de quadros, foram decisões tomadas na reunião do Comité Central, realizada de 11 a 21 de Abril de 1969, criando os meios práticos para o desenvolvimento do Departamento de Informação e Propaganda.

No ano seguinte, a FRELIMO instalou, em Dar-es-Salaam, a sua primeira tipografia equipada com laboratório fotográfico e máquinas de composição e impressão. Antes disso, a FRELIMO tinha impresso alguns panfletos noutras tipografias de Dar-es-Salaam. A partir de agora a Frelimo podia imprimir, para além de outros documentos, o seu próprio material de propaganda. Durante este período inicial, moçambicanos faziam a sua formação na Roménia enquanto a tipografia funcionava com o apoio de internacionalistas.

Neste periodo, a revista l'Voz da Revoluggo" assume um papel importante na historia do cartaz mogambicano. Apos pequenas transformagoes, muitas ilustragoes ali publicadas foram utilizadas como motivo de cartaz. Por outro lado muitos cartazes foram concebidos & base de fotografia. A grande maioria da populagao compreendia melhor a propaganda atraves da imagem que do documento escrito.

De acordo com Agostinho Milhafre, um artista que executou grande parte das imagens do periodo da guerra de libertagao, os cartazes possuiam duas fungoes: comemorar certas datas importantes da guerra de libertagao; e, quanto aqueles que tinham caracteristicas de panfletos, responder a propaganda do inimigo e mobilizar o povo para a luta. O processo tecnico empregue foi surpreendentemente facil e seguro - de inicio, a impressao so era feita a preto e branco; depois, utilizou-se a cor e, finalmente, tornou-se possivel a reproducao fotografica.

A propaganda ilustrada da FRELIMO foi, frequentemente, utilizada de diferentes maneiras. Executada para cartazes, podia ser utilizada nas revistas, panfletos e policopiados, aos quais se acrescentava, por vezes, um "slogan" ou texto informativo. A sua forja Vinha do conhecimento directo que o artista tinha da realidade da guerra e da natureza do colonialismo portugues. Esta propaganda grafica inicial era realista, algumas vezes Clarificada com a ajuda da sdtira ou pelo contraste entre os duros contornos e 05 volumes a preto e branco entre as figuras representadas.

Depois da Independencia de Mogambique, e devido ao elevado indice de analfabetismo, a propaganda sob a forma de desenho, caricaturas, cartazes e fotografias, continuou a ter um papel importante na divulgaggo dos principios e objectivos da FRELIMO.

No plano nacional, tornou-se igualmente necessario alterar todos os sinais graficos existentes e a criacao de muitos outros, de modo a corresponderem a transformagao que vinha ocorrendo no pais. Internacionalmente, continuava a ser de todo o interesse dar a conhecer a actividade da FRELIMO e do governo mogambicano. Coube & Direcagao Nacional de Propaganda e Publicidade (DNPP), estrutura dependente do Ministerio d; Informaggo, a criagao dos meios de divulgagao desta actividade, a nivel nacional, e estabelecer os controlos de forma a adequar toda a actividade de propaganda e publicidade aos principios do novo estado.

OS CARTAZES MOCAMBICANOS NA SUA PERSPECTIVA INTERNACIONAL

Em Moçambique, a arte do cartaz foi construída sobre uma segura tradição artística nacionalista, dentro de uma estrutura ideológica socialista desenvolvida desde os anos da luta nacional pela independência. Contudo, dentro de uma perspectiva artística mais vasta, como é que podemos estabelecer a história do cartaz moçambicano?

A revolução burguesa em França teve, entre outras coisas, uma importância notável no domínio da arte, em especial do ponto de vista da propaganda pictórica e satírica. Outros acontecimentos históricos anteriores tiveram igualmente, no domínio da política, em geral, e da história das imagens, em particular, um grande significado. Parece-nos, no entanto, que o ponto de partida mais natural para o estudo do cartaz no Terceiro Mundo se encontra na propaganda desenvolvida na Rússia, no período revolucionário de 1917. Neste período de profundas mudanças sociais, tudo o que a cultura europeia e a elite da facção mais radical criou e desenvolveu foi tomado em consideração e experimentado. Artistas de vanguarda e "compositores de estrada" produziram novas armas no campo da cultura que, mais tarde, foram utilizadas em todo o mundo. O realismo socialista, que se tornou depois, ideologicamente, o estilo dominante, foi desenvolvido anos mais tarde, por exemplo na China e na Coreia do Norte. Os estilos foram-se desenvolvendo e foram sendo integrados. O simbolismo socialista aprofundou-se e, posteriormente, não só os símbolos mas também o estilo em que foram formados, passou a fazer parte da herança transmitida às futuras sociedades socialistas.

A guerra civil de Espanha (1936 - 1939) deu 5 história do cartaz um dos seus períodos de maior actividade. A arte do cartaz e as outras formas de propaganda estavam bem organizadas pelas forças democráticas, pois estas possuíam os melhores artistas e tecnicamente mais capazes. O investimento na propaganda era grande, pois esta era considerada como uma importante arma política na luta contra as ideias erradas. As brigadas internacionais e as uniões de trabalhadores exerceram, também, influência na arte do cartaz.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), a propaganda foi usada por todas as partes envolvidas. A guerra - uma "guerra total" - abrangia somente os exércitos. Incluía todas e cada uma das formas de actividade social a nível do planeta. Estilo e argumentos eram perfeitamente semelhantes nos cartazes, alocuções de rádio, filmes de propaganda e panfletos, independentemente de quem os produzia e distribuía. Iguais a espingarda, as imagens podiam ser usadas contra o inimigo, quer elas fossem produzidas por um artista francês, alemão, inglês ou americano.

ANONTEV' WWMW

. 'AA I. x 0
oe guerrc popular .

3 am E210 am 3%
:3 p20 am 22322;"

.w .2:
a
i.
r f
A. n .
f N w ..

032m; 355p no.6?
z_an_ozB szmeET
g 2b :32: U? vaUCn) .

nmgmrhg Bucrpn um 25%

Pk?

MULIMFER MOCAMBICANA
CONSOLIDEMOS AS NOSSAS
CONQU/STAS REVOLUCIONARIAS
, PARTICIPANQO NO AUMENTQ'
DA PRODUCAO E PRODUTIVIDADE
, ENGAJANDO NOS DECIDIDAMENTE
' NA DEFESA DO PAIS 24' .
.- A Cw)

A ARTE DO CARTAZ NO TERCEIRO MUNDO

Na revolução chinesa, os políticos e artistas

integraram o cartaz dentro de uma forma muito especial de pro

paganda nacional, fortemente ligada à cultura chinesa moderna. Em Cuba, o cartaz tornou-se uma arma destinada a enriquecer cultural e politicamente um vasto público. O cartaz é encarado como uma forma de arte e como meio de propaganda que deve ser usado nacional e internacionalmente em ações de solidariedade para com os países e povos que dela necessitem. O cartaz é, no seu verdadeiro sentido, uma forma democrática de arte.

Historicamente, o cartaz tornou-se a arma de propaganda dos oprimidos. A sua vantagem reside na possibili-

dade de se reproduzirem muitos exemplares e se poderem distri-

buir pelo público num curto período de tempo. O cartaz está em todo o lado e a sua mensagem permanece.

O caso angolano pode ser um bom exemplo (kluti) lização do cartaz. Estes e outros documentos eram impressos em Kinshasa e Brazaville, quando se iniciou a guerra de libertação de Angola. Antes disso, a Casa de Angola, em Lisboa, teve um importante papel na preparação dos futuros combatentes da liberdade e políticos angolanos. Os combatentes angolanos, como os revolucionários de outros países, utilizaram a expressão cultural como meio de propaganda. A poesia de Agostinho Neto revelou-se um bom exemplo disso, enquanto outros, juntamente com organizações de solidariedade portuguesas, produziam cartazes e enviavam-nos clandestinamente para Angola. Estes cartazes foram usados em ações de solidariedade por toda a Europa. No período imediatamente anterior à independência, o MPLA adquiriu a sua primeira tipografia - a Regral - situada no centro de Luanda. Ali foi impresso grande parte (k) material do último período da guerra. Logo depois da independência, esta tipografia foi entregue ao Partido.

A história do cartaz na guerra de libertação do Zimbabwe não está ainda bem documentada. Talvez seja possível compará-la ao modelo angolano. O cartaz destinava-se a

apoiar os combatentes e simpatizantes em Africa, assim como em partes da Europa e America. Depois da independencia, os cartazes foram usados para comemorar a libertacao e difundir informacao.

Na pintura africana, esta ainda pouco esclarecida a relacao entre as "belas-artes" e a massa produtora de imagens. N50 porque isto seja uma area de pesquisa dificeil, mas porque ainda n50 foi suficientemente estudada. A diversidade cultural e a sua interaccao sao outras areas de trabalho a ser estudadas cuidadosamente. Em Mogambique, grupos de cooperantes internacionalistas tom, ao longo destes anos, apoiado os artistas nacionais e esse impacto exterior na grafica mogambicana o considerado, por aqueles que d50 uma excepcional importancia ao caracter nacional do desenvolvimento cultural, como um factor negativo na expressao artistica do pais. Contudo, ha quem considere que a arte socialista 50 uma arte internacional e uma forma internacionalista de arte.

OS CARTAZES COMO SIMBOLOS

Hoje, os cartazes em Mogambique n50 se utilizam somente como propaganda para celebrar certas datas. Eles tornaram-se simbolos do dia ou do periodo para que foram impressos. Podemos mencionar, por exemplo, os cartazes da Luta Armada que foram reimpressos depois da independencia, coleccionados em grupos de 10 a 25 sob o mesmo tema e que foram publicados em tamanho reduzido, protegidos cuidadosamente por capas de cartolina. Eles sao oferecidos aos visitantes oficiais, sao vendidos como lembrancas aos estrangeiros ou, simplesmente, utilizados como objectos decorativos. Alguns cartazes tomam mesmo sido mesmo utilizados como motivo de outros cartazes ou 'bandeiras, o que mostra claramente que a sua funcao nao 50 ser vir de meio de comunicacao, de fazer propaganda e apoiar a linguagem iconografica socialista - eles proprios se tornaram simbolos!

1.0 DE MAIO-DIA INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES

O 1 de Maio 1, em todo o mundo, o "Dia Internacional dos Trabalhadores". Ele recorda os trabalhadores mortos em Chicago (Estados Unidos da America). em 1886, na luta pelos seus direitos.

Em Lourenço Marques, actualmente Maputo, esta data começou a ser comemorada a partir de 1913 a tradição magteve-se até à década de 30 deste século. A tradição foi interrompida com a repressão do governo fascista, e só voltou a ser novamente comemorada em 1974.

Internacionalmente, o dia 1 de Maio tornou-se a primeira manifestação anual em que se concretizou o velho "slogan" socialista - Trabalhadores de todo o Mundo - Uni-vos! Os cartazes moçambicanos que celebram este dia transmitem-nos esta mesma mensagem. Numa forma concentrada e emblemática, eles exprimem a unidade entre dois grupos sociais: camponeses e operários. O camponês transporta a enxada, o operário empunha o martelo. Lenine, durante a Revolução Russa, sugeriu a foice como símbolo dos camponeses da União Soviética. No Terceiro Mundo a foice transformou-se na enxada, pois é o instrumento mais apropriado para representar os camponeses destes países. A bandeira vermelha mantém-se fiel à sua origem e a estrela de cinco pontas significa a ideologia internacionalista.

Símbolos e emblemas contêm, concentrados dentro de si, detalhes das imagens pictóricas realistas. Por conseguinte, não é errado afirmar que quando estas imagens são apreendidas pelo povo possuem um sentido mais profundo que qualquer outra imagem vulgar. Mas isto pode tornar-se um problema para o artista de propaganda. Os símbolos são extremamente importantes no desenvolvimento de uma linguagem simbólica nacional, sendo a bandeira o mais comum, e volta dos quais se estabelece a unidade do povo. Mas se esta linguagem não está ainda feita e a iconografia internacional não se aplica à situação, uma imagem realista pode ser mais adequada no uso de certos

cartazes de propaganda. N50 e possivel uma propaganda sem Simbolos, todos n65 o sabemos. Em Africa, actualmente, o socialismo e o nacionalismo nao podem ser construidos sem ser estabelecida uma linguagem iconografica simbolica. Os artistas tem de desenvolver esta linguagem a partir da tradigao internacional, tendo em consideragao os aspectos culturais e a situagao nacional.

MAY 1ST

May Day is celebrated all over the world, to commemorate the workers who died in Chicago 1886 in May 1st in the struggle for their rights.

In Lourenço Marques, the old name for the City of Maputo, this incident was commemorated as early as 1890, and later celebrated until thirty years ago. The tradition was taken up again in 1974, when the Mozambican government and the workers reinstalled May Day celebrations.

May 1st has become the annual international occasion to repeat the old socialist slogan: "Workers of all

Nations - Unite!". Mozambican May Day posters present the SE

me message. In a concentrated emblematic form, they represent unity - most often through two figures - the farmer with her hoe and the worker carrying his smith's hammer.

Symbols and emblems are concentrated images. They are extremely important in the development of a national symbolic language, which can unite the people. The flag is the most common. But African nationalism and socialism of today can not rely solely on a preexisting iconography and symbolic language. Its artists must develop a new symbolic language drawing on both an international tradition and the national situation and culture. Lenin, during the Russian revolution, suggested a sickle to symbolize the farmers, but in the Third World today, the sickle is often changed into a hoe, since it is a more appropriate tool to represent today's African farmers. But the red flag is the same as it was in Europe and the United States long ago, likewise the five pointed star, both signifying the internationalist ideas that socialism stands for

2 19 MAIO/DIA DO TRABALHO
BALHADOR, 38x28cm, offset 3 cores, J9

se Freire, DNPP, Maputo
Academica, 197 (ARM 2%).

Litografia

3 19 DE MAM) 1980/DIA
MUNDIALDOTRABALHADOR/VIVAALUTA cog
TRA O/SUBDESENVOLVIMENTO, 80X60cm; 38
x27cm, offset 4 cores, DNPP, Maputo,
Tempograifica, 1980 (AHM 266).

4 1/DE MAIO/DIA/MUN-
DIAL DO/TRABAUjADOR, 38,5x27,5cm; of_f_
set 1 cor, Jose Freire, Manuel Ruas,
DNPP, Maputo 197 (AHM 226).

5 r9 MAIO/DIA DO Tm;
EALHADOR, 38x27cm, offsethcores, Jg
a0 Craveirinha, DNPP, Maputo 197 (AHM
312).

f5 19./DE/MAIo/DIA DC
TRABALHADOR, 37,5X27,5cm; 63,5x29,5cm,
offset 2 cores, Manuel Ruas, DNPP, Mg
puto, Litografia Acad&nica, 197 (AHM
114).

7 19. MAIO/DIA MUN-
DIAL/DO IRABALHADOR/1987, 61xh155cm;
h1,5x28,56m, offset 3 cores, OTM-
DIPO/GP, Maputo 1987 (AHM 690).

8 19 MAIO/DIA MUNDI-
AL/DO TRABALHADOR, 6h,5xh7cm, offset
3 cores, OTM, Maputo 1986 (AHM 235) .

9 19 MAIO/DIA MUNDI-
AL/pO TRABALHADOR/ . . . /198h, 67xh7cm,
38x27cm, offset 10 cores, Agostinho
Milhafre Elias, DNPP, 'Maputo 198A
(AHM 656) .

10 19 DE MAIO/DIA Mug
DIAL/DO TRABALHADOR/83, 79x57cm; 38
x28cm, offset a cores, Jose; Freire,
Seirgio Tique, DNPP, Maputo 1983 (ABM
h29).

1 1 19/DE/MAIO/1982/DIA
MUNDIAL DO TRABALHADOR, 38x27cm, In1
tgrmark E. E. , Maputo, Litografia Acg
demica, 1982 (AIM 661.).

1-

r- gegio I980

3

DE MAIO

DIA
MUNDIAI. DO
TRABALHADOB

dl- mundl-1

do lr-hllhldnr
1",

ma :DMBATK An B'ANDITIBMO AHMADG
E NA sxscuwlo nu Dal, as BINDICAYCIE
ESYAD pnsasnvaa EM :Acm 1::an u:
TRABALHD

o. llunch-ro- IOCIALIITA
.Ao o nouo gxtncrro

CONTRA A '0 I A FUDII'

din muidinl do

trmlhuhq

, I

11

21

1 DE JUNHO_DIA INTERNACIONAL DA CRIANCA

Em 1952, a Organizagao das Nagoes Unidas criou o "Dia Internacional da Crianga", celebrado no ano seguinte por 40 paises do mundo. A Assembleia Geral das Nagoes Unidas determinou, posteriormente, que a UNICEF comemorasse este dia "para uma maior fraternidade mundial e compreensao entre as criangas". Hoje, cerca de 150 paises comemoram esta data. Mogambique pertence ao grupo de 50 paises que, por lei governamental, lhe deu um caracter de dia nacional.

Em Mogambique, as composicoes dos cartazes para o "Dia Internacional da Crianga" sao mais decorativas do que de natureza persuasora. Eles tom, obviamente, uma importancia fungao a cumprir, enfatizando o papel da crianga na sociedade e os direitos que lhe cabem. Mas e atraves da decoracao, no seu sentido positivo, que os cartazes transmitem esta mensagem.

Para celebrar este dia, as ruas e as casas sao com eles alegremente enfeitadas. Talvez os mais crescidos - camponeses, operarios, estudantes, politicos e familiares - possam aprender com as criangas uma perspectiva diferente de Vida. E isto o que estes cartazes tem querido dizer.

O cartaz feito para o dia 1 de Junho de 1984 (24), constitui um bom exemplo. O jovem artista anonimo talvez tenha pedido ajuda a um colega mais velho para lhe compor o motivo com letras coloridas, exprimindo com palavras a mensagem que encontramos no desenho. Mas o tema principal da composicao e a sua autoria. A enorme flor vermelha tem o tamanho dos tros jovens manifestantes transportando o slogan revolucionario: "Viva o Amor e a Paz". Nao sera um sol sorridente, surgindo brilhante no horizonte, o melhor motivo para tal mensagem?

DIA INTERNACIONAL DA

CRIANCA 1 DE JUNHO DE 1978, 655x8\$5
cm, offset 5 cores, DNPP7, Maputo 1978

13 AND INTERNACIONAL
DA CRIANCA/REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAM-
BIQUE, 37,5x26,5cm, offset 2 cores,
DNPP, Maputo 19 (AIM 311).

14 1 DE JUNHO/DIA Iu-
TERNACIONAL DA CRIANCA, 38x28cm, of-
set 3 cores, DNPP, Maputo 19 (AHM
229).

15 MENSAGEM DO COMIIE
CENTRAL DA FRELIMOLAS CRIANCAS How
BICANAS, POR OCASIAO DO DIA INTERNA-
CIONAL DA CRIANCA, h8x67cm; 27x38cm,
offset 2 cores, DTI-FRELIMO, Maputo
19 (AHM 339).

;

JUNE 11ST-eINTERNATIONAL CHILDREN'S DAY

In 1952, the United Nations established Chil-
dren's Day, to be celebrated by governments to promote world-
-wide fraternity and understanding. In Mozambique, Children's
Day is celebrated in the 1st of June.

To celebrate this day, joyful posters in bright
colours have decorated walls and houses around the country.
Perhaps we - the grown up parents, workers, peasants, students
and politicians - can learn from child's very special view of
life. Some poster artists have pointed this out.

The poster made for the 1st of June 1984(24),
is a good example. The anonymous young artist recieved help
from an older colleague in framing the motif with brightly co-
loured letters. It celebrates Mozambique, its people and its

children.

REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

. i t V v . - , , . i . -
AS CRIANCAS MOCAMBICANAS 90R OCASOAO
DO DIA IN'ERNACIONAL DA CRIANCA

2L;-

1h0 Ma #3. r . -un' la ./ vmm-I
v t , 'f;1.1k 3 x v whale
19

I

i

..!.

i

!

I

i

i

I
22 . g3
feshvalde g.
papagatos i;

. I

35

21

16 DIREITOS DA CRIAN-
CA/1 DE JUNHO/DIA INTERNACIONAL DA
CRIANCA, 28x38cm, Ricardo Rangel (f2
tografia), DNPP, Maputo 19 (AHM A76).

17 1 DE JUNHO/DIA IN-
TERNACIONAL DA CRIANCA, 80x55cm; 38x
28cm, offset 1; cores, OMM Lichinga,
DNPP, Maputo 1979 (AHM 310).

18 REPUBLICA POPULAR
DE MOCAMBIQUE/1979 ANO INTERNACIONAL
DA CRIANCA/o FUTURO sonos NOS, 31x27
cm, offset 3 cores, DNPP, Maputo 1979
(ABM 313).

19 19. FESTIVAL DE PA
PAGAIOS/1 DE JUNHO/DIA INTERNACIONAL
DA CRIANCA, 60x90cm, serigrafia 3 co-
res; 28x38cm, offset h cores, DNPP,
Maputo 1980 (AHM ans).

20 1 DE JUNHO 1981/DIA
INTERNACIONAL DA CRIANCA, 38x28cm, M;
guel Dias, DNPP, Maputo 1981 (AHM 307).

2 1 29./FESTIVAL DE/m
PAGAIOS, 38x28cm, offset 2 cores, DNPP,
Maputo 1981 (AHM 669).

2 2 DIA INTERNACIONAL/
DA CRIANCA/ 1982/7 DE JUNHO, 38x28cm,
offset h cores, Miguel Dias , DNPP, Mapu-
to 1982 (AHM 667).

2 3 A CERTEZA/DA NOSSA
PATRIA SOCIALISTA/DIA INTERNACIONAL
DA CRIANCA-1 DE JUNHO DE 1983-ANO DO
#9. CONGRESSO DO PARTIDO FRELIMO, 61
x10,7cm; 38x28cm, offset lo cores, KANE
M0 (fotografia), DNPP, Maputo 1983
(MM 670).

1h 1 DE JUNHO/DIA IN-
TERNACIONAL DA CRIANCA, 36x28cm, off
set lo cores, colectivo de criancas:
DNPP, Maputo 1981. (AHM 659).

25 1 DE JUNHO 1985/DIA
INTERNACIONAL DA CRIANCA, 60xh5cm, 5g
rigrafia 3 cores, Fiale, DNPP, Mapu-
to, Intermark E. E., 1985 (ABM 110).

26 DECLARACKO DOS D;

REITOS/DA/CRIANCA MOCAMBICANA, 38x
23cm, off set 6 cores, DNPP, Mapu-
to. (AHM 692).

27 1 DE JUNHO/DIA IN-
TERNACIONAL DA CRIANCA/1986 ANO INTER
NACIONAL DA PAZ, 61x10,5cm, offset 10
cores, Organizaqu dos Continuadores
da Revolugio Mogambicana, Maputo, IQ
termark E. E., 1986 (mm 60's).

28 1 DE JUNHO/DIA IN
TERNACIONAL DA CRIANCA/CONTINUAIDRES
DA REVOLUCKO MOCAMBICANA/1987, 29,5x
21cm, offset h cores, OrganizagEo dos
Continuadores da Revolugao Moqambicg
na, Maputo 1987(AHM 09m).

Ch hunmnu h mun

IH w! wunxtlv'
:I' IN x H: mm v,x

- .u-sms-n'nm:

m

23.34;;

.n-._.--._

2h

2?)

7 DE ABRIL-DIA DA MULHER MOCAMBICANA

A 7 de Abril de 1971, com apenas 25 anos de idade, faleceu Josina Abiatar Machel. Ela desempenhava as funcoes de secretaria do Departamento de Assuntos Sociais da FRELIMO e era uma das responsaveis do Destacamento Feminino. Depois da independencia, o governo mogambicano declarou este dia como "Dia da Mulher Mogambicana", recordando a sua nvfraordinaria figura de mulher e combatante.

Sao poucas e facilmente reconheciveis as fotografias que retratam Josina Machel. Elas foram, no inicio, reproduzidas nas revistas "Voz da Revolugao", "Mozambique Revolution" e em outras publicagoes da FRELIMO. Nos cartazes, juntamente com o texto, elas constituem parte ou o unico elemento da composicao.

Geralmente, os cartazes comemorativos deste dia pretendem mostrar as diferentes contribuicoes da mulher na Vida mogambicana: na produgao, na defesa e no futuro do pais. Os estilos s50 distintos, mas o conteddo o um tanto tradicional. Nos cartazes para 1977 (31) e 1979 (33), os esbogos foram enfatizados com fundos de cores vivas ou envolvendo volumes que seguem marginalmente o contorno dos desenhos. Mesmo na colagem fotografica, a cor o utilizada para dar Vida a composicao. Utilizando originalmente imagens a preto- e- branco, o me todo empregue e um tanto rigido, com menos enfase nos contornos. Por outro lado, elas Visam reforcar o desenho e atrair a atengao do pdblico para 51.

Com os seus rigidos contornos e a figura da mulher representada 5 maneira do realismo socialista, o cartaz comemorativo do 7 de Abril de 1976 (30) tem uma divisgo bem definida entre imagem, texto e fundos. Todos eles reforcam a direcga o do motivo. Este cartaz pode ser afixado isoladamente ou numa longa sorie, para dar um efeito massivo com as mulheres marchando lado a lado e de um cartaz para o outro. Este efeito e de grande importancia, pois frequentemente os cartazes sao utilizados desta maneira - "em massa"

29 DIA DA MULHER MOCAM
BICANA/7 DE ABRIL/FRELIMO, h5,5x28cm,
offset 2 cores, FRELIMO, Dar-es-Salg
am 197k (AHM 107).

No cartaz mais recente "Na Defesa da Patria e na Producao a Mulher esta Presente" - a tranquilidade e-nos da da mais pelo fundo colorido do que pelo resultado das partes que compSem figurativamente o motivo. O azul-escuro, por tras da miliciana, da brilho e Vida ao cartaz, mas n50 exclui completamente o fundo mais realista, por tras da camponesa. De certa maneira, este cartaz contem um realismo quase fotografico, ao mesmo tempo que valoriza as vantagens da pintura, a cor e a economia, com "nuances" de cinzento.

A coleccion de cartazes deste tema mostra a diversidade de estilos e as suas diferentes vantagens. Veja-se, por exemplo, um negativo do desenho publicado na revista "Mozambique Revolution". O autor e Agostinho Milhastre e a obra foi realizada nos seus primeiros anos de desenhador. As linhas tragadas cuidadosamente a lapis revelam a existencia de um desenhador nao experimentado, mas com um profundo conhecimento da realidade. Talvez uma fotografia tenha servido como modelo. A guerrilheira esta sentada no seu posto de sentinela. Da-nos uma ideia do tempo consumido, tediosamente, pois nem sempre o pano de fundo da luta armada teve um sentido dramatico.

29

APRH.7TH

On April 7th, 1971, Josina. Abiatar Machel died of illness at the age of 25. She was then one of the leading women within FRELIMO (and the wife of Samora Machel).

After independence, the Mozambican government declared April 7 to be Mozambican Women's Day, to commemorate

Josina Machel's extraordinary figure both as woman and fighter.

Photographs portraying Josina Machel are few.

They were reproduced in "Voz da Revolucao"/"Mozambique Revolution" and other publications distributed by FRELIMO. Later on they were used in several forms in posters - as parts of a composition, or in full as the sole motif followed by a text or a slogan.

Generally speaking, posters for the 7th of April show the diverse contribution of women to Mozambican life. The compositions are in different styles but with rather traditional content. Colours are used to liven up black-and-white photographs and drawings. The method seems rather harsh for some of the posters, although the intention to strengthen these motifs and to draw the attention of people to them - is quite clear to the audience. "Na Defesa da Patria e na Producao 950 a Mulher este Presente" (Woman is Present in the Production and in the Defence of the Country) (30), has a rather colourful background that follows parts of the figurative components of the motif. The blue shadow behind the soldier gives the poster a brightness and life, but does not completely take away the more realistic background, behind the soldier. This poster, with its photographic realism, combines the advantages of colour painting with a strict economy of black-and-white tones.

(66) is a creation of Agostinho Milhazes in his early years, and was published for the first time in "Voz da Revolucao"/"Mozambique Revolution" with black lines on a white background (the poster is a "negative" of the original picture). The composition with the woman soldier on guard gives an idea of the tedious, time-consuming and not always dramatic work that was nevertheless an important part of the armed struggle. It probably did not produce any female role models for future mention - but it certainly gave way for a free Mozambique.

Aumncnkn
ULHERNKKMMBKmNA
UMA NmESSImm: m

Rum

5m cmmam "A
. E A CONDI% Do
SEU TRIUNg

1 M MIL 11"

'v 1 ' _ V, ummumxu.

. L
7docbrildia

30 A LIBERTAng DA My

LHER MOCAMBICANA/E UMA NECESSIDADE
DA/REVOLUCSO/E A GWIA DA/SUA COE
TINUIDADE/E A CONDICA DO SEU TRIUE
FO/FRELIMO 1976/7 DE ABRIL DIA DA Mg

LHER MOCAMBICANA, 73_x51cm; 38x27cm,
offset 2 cores, Jose Freire, DNPP,
Maputo, Minerva Central, 1976 (AHM
258).

31 7 DE ABRIL 1977mm

DA MULHER MOCAMBICANA, 70xh6cm, of;
set 2 cores, .1050 Craveirinha, OHM,
Maputo 1977 (ANN 303).

32 7 DE ABRIL 1978mm

GAJAR A-MUL1-EERNA TAREFA PRINCIPAL-/
A EDIFICAgKo DA BASE MATERIALE IDEQ
LOGICA/PARAACONSTRUQAO DA SOCIEDA-
DE SOCIALISTA, 72x510m; 37,5x27cm,
offset 3 cores, Manuel Ruas, OHM, Mg
puto 1978 (AHM 257).

3 3 1979/7 DE ABRIL/DIA

DA MULHER MOQAMBICANA, 38x28cm, 70X
h7cm, x1053 Freire, DNPP, Maputo 1979
(AHM 105).

34 1982/7 DE AERIL/DIA

DA MULHER MOCAMBICANA, 72,5xh9, SCm,
offset; 4 cores, S(irgio Tique, OMM, Ma-
puto, IntermarkE. E. , 1982 (AHM 106).

3 5 7 DE ABRIL/1983/DIA

DA MULHER MOCAMBICANA, 72x50cm, of;
set 2 cores, Luis Galvio, Valeriano
Leite, DNPP, Maputo, Minerva'Central,
1983 (AIM 430).

3 6 NA DEFESA DA PATRIA

/E NA PRODUgKo/A MU'U-EER/ESTA PRESEN-
TE/7 DE ABRIL/DIA DA MULHER MOCAMBL
CANA, 57,5xh0cm, offset 10 cores, IQ
termark E. E., OMM, Maputo, Globo
Lda., 1986 (AHM 268).

7de CIer 197 8

ENGAJANDO'NOS DH:CW()AMENTE
NA DEFFKA DO F116 69

3 2 3 3 34

WWN/W/MY diam 39\$ng

, 7de Abril .1 WWW?

9 1983 &

60A DA NULHER MOCANBCANA3

% MULHER MOCAMBICMA %

' yams mom; 9

. VAMUS PARIICIPM M

m DA W581 PAWM %

/
AV

7 de Abril

om DA MULHEH magnmaucmwx

Il-Iahmluk do lull IO I'M w

35 36

3 DE FEVEREIRO-DIA DOS HEROIS MOQAMBICANOS

Em 3 de Fevereiro de 1969, na cidade de Dar-es-Salaam, morre assassinado o Dr. Eduardo Chivamudmondlane, primeiro presidente da FRELIMO e obreiro da unidade mogambicgna. Um livro armadilhado, enviado pela policia politica portEguesa (PIDE), foi o instrumento utilizado na execucao deste crime. O governo mogambicago, reconhecendo a dimensio humana de Eduardo Mondlane e a sua figura de nacionalista exemplar, decretou este dia como "Dia dos Herdis Mogambicanos".

2.9

OS cartazes comemorativos do "3 de Fevereiro" tem retratado frequentemente o dr. Eduardo Mondlane. Num dos primeiros cartazes (1976), o artista usou duas componentes na composicao, que mais tarde serviram de modelo, pelo menos a ,dois outros novos cartazes. Essas componentes sao o retrato do primeiro presidente da FRELIMO e o mapa de Mogambique. O retrato e o mapa ilustram o texto, mostrando a razao pela qual foi impresso e quem e o retratado. Estilisticamente, a composicao e executada por um amator, mas o uso de simbolos e a sua simplicidade permitem que seja facilmente compreendido.

Em 1976 (40), os componentes 550 utilizados em conjunto. O artista utilizou a tecnica fotografica para retratar o dr. Eduardo Mondlane. O espago foi bem utilizado e a composicao cobre toda a superficie, fazendo com que as margens do papel fiquem sem um contorno definido. A escolha das cores, duas variantes de lilos, e o texto impresso a tinta preta, d50 ao cartaz uma visgo fascinante, podendo comprar-se aos cartazes que retratavam Che Guevara, nas decadas de 60 e 70, ou aos retratos de Fidel Castro, no mesmo periodo.

O cartaz de 1975 (39) e resultado da mesma ideia: o dr. Eduardo Mondlane e nao so um heroi e o primeiro lider da FRELIMO, mas personifica o pais e a unidade do povo mogambicano. A composicao est5 elaborada de maneira a que o texto, forma abstracta, e o motivo se combinem numa especie do "jogo" intelectual diante da multidao. O publico, bem orientado, pode verificar que o mapa de Mogambique e substituido por um longo segmento fotografico, em que as palavras 'Rovuma' e 'Maputo' estao inscritas, respectivamente, nas margens superior e inferior do cartaz, da mesma maneira que estes lugares estao geograficamente nas extremidades Norte e Sul do territorio mogambicano, recordando o "slogan" bem conhecido " Do Rovuma ao Maputo". Como se o estivessemos a observar atraves das lentes de um binoculo, encontramos, no centro da objectiva, o dr. Eduardo Mondlane no meio do povo, como se fosse um Cidadao comum. Ele simboliza, com naturalidade, a Unidade, Mogambique e, ao mesmo tempo, os outros heroes que vieram do povo mogambicano.

ANIVERSARIO

37 109. ANIVERSARIO/
1977-3 DE FEVEREIRO-1987, 6h,5x1o6,5
cm, offset 3 cores, Partido FRELIMO,
Maputo 1987 (AHM 695).

:szs DIA DOS HEROIS MO-
CAMBICANOS/3 DE FTNEREIRO 1980, h3x
60cm, offset preto-e-branco, DNPP, Ma
puto 1980 (AHM 2h9). _

FEBRUARY 3RD_MOZAMBICAN HEROES DAY

On February 3, 1969, the portuguese political (security) police (PIDE) murdered FRELIMO'S first president, Dr. Eduardo Chivambo Mondlane with a book bomb.11maMozambican government therefore declared February 3 to be the national commemorative Mozambican Heroes Day.

Naturally, the portrait of Eduardoliondlane is a regularly employed motive in posters for 3rd of February, combined with other symbols of mozambican nationalism and unity. In an early print.(59), a map and the portrait at the lg te president are combined into anaesthetically rather amateu-rish composition, but the use of these symbols and its simpli city gives it clarity and makes the motive easily understood. The same components were used again in 1986 (AD). The artist employed photographic and graphic techniques in portraying president Mondlane. The composition covers the surface and meets the edges of the paper without loosing control over the given space. The limitation of colour - to lilac nuances an\$ black printed text - gives the poster a "trendy",fashionable look, comparable with american popular posters as of Che Gue- vara from the 1960's and 70's and Cuban portraits oleidel Cas tro _ and commercial advertisment styles of the same period.

Although printed later, the poster of February 3, 1975 (39), is a result of the same basic idea but hia elg borate composition where text, abstract form andgnotif are cog bined in an intellectual "play" before the audience. This pos ter is also created for those of us who are well informed of mozambican reality. The map is replaced by an elongated, pho- tographic segment, on which l'Rovuma is written on the upper border and "Maputo" on the lower-corresponding both to their geographical position and to the word order of the well-known slogan "From Rovuma to Maputo". As in a pair of binoculars or rather a magnifying glass, we find Dr. Mondlane - among his people, from his people - one of us. He stands out naturally once again symbolizing unity, symboliing Mozambique and at the same time representing the heroes that come from the People.

L A

:&o

l'

PuTb

A

39

dsaab .. ', rots , w
mocaf'ngigan'os

imam 1919

DEFENDER A an1A
VENCER O SUBDESENVOLVIMENTO
CONSYRLHR O SOCIALISMO

FEVEREIRO
1983

nm .
nos mom
MDCAMBICANOS

25 DE SETEMBRO_DIA DAS FORÇAS ARMADAS MOÇAMBICANAS

Durante os dois anos seguintes & sua
luta, a FRELIMO tentou obter a independência do

consti-
tuinte do

pela via das negociações. A recusa sistemática do governo co-
lonial português às iniciativas da organização moçambicana, le-
varam a FRELIMO a procurar na luta armada o caminho para a li-

berdade do país. O primeiro ataque contra o poder

colonial

realizou-se a 25 de Setembro de 1964, contra o posto adminis-
trativo de Chai, na Província de Cabo Delgado. O 25 de Setem-
bro foi declarado "Dia das Forças Populares de Libertação de
Moçambique".

32

39 ROVUMA/MAPUTO/ . . . /

3 DE/FEVEREIRO/DE/1975, 73x149cm, 60x
11cm; 38x28cm, offset 2 cores, José
Freire, Lourenço Marques, Minerva Cen-
tral, 1975 (ABM 9h).

40 FRELIMO/S DE FEVE-
REIRO DE 1976/UM SO POVO, 72x10cm, 38x
28cm, offset 3 cores, José Freire,
DNPP, Maputo, Lito Emol, 1976 (AHM 123).

Lvl- DIA/DOS HERÓIS/MO-
ÇAMBICANOS/3 FEVEREIRO 1978, 81x57cm,
offset 2 cores, Daniel Maquinasse (f2
tografia), João Craveirinha (arranjo
gráfico), DNPP, Maputo 1978 (AHM 452) .

42 DIA DOS HERÓIS/MO-
ÇAMBICANOS/3 FEVEREIRO 1979, 38x28cm,
offset 5 cores, Manuel Ruas (arranjo
gráfico), DNPP, Maputo, Minerva Cen-
tral. 1979 (AHM 315).

#3 3/FEVEREIRO/1983'HIA/
DOS HERÓIS/MOÇAMBICANOS, 38x28cm, of-
set 2 cores, Luís Galvão (arranjo gr-
áfico), DNPP, Maputo 1983 (ABM 665).

zssETEMBRo/196h-
1971, 60x40,5cm;

2 cores, FRELIMO, Dar-es-Salaam, 1971

Por esse motivo, os artistas que fizeram os cartazes comemorando as primeiras etapas da luta pela independência tinham uma dupla razão ao enfatizar os símbolos militares e os 05 guerrilheiros, nas suas composições. Comparados com outros grupos temáticos, os cartazes de 25 de Setembro tomam um extraordinário rigor e clareza. Eles foram criados a partir de poucas entidades composicionais: o soldado e o seu fardamento, combinados com símbolos especialistas nacionais, tem o propósito de informar o público sobre o acontecimento que se co-

memora. . . ' _

Apesar de tudo, existe uma clara diferença

entre os cartazes produzidos antes e depois da independência. Durante a luta armada, era importante reafirmar a unidade entre o movimento de libertação, os guerrilheiros e o povo. Numa fotografia famosa (58), utilizada num dos primeiros cartazes, o Presidente Samora Machel recebe uma arma que lhe é entregue por um homem idoso. Sente-se o ambiente de intimidade entre os dois experimentados combatentes e, no fundo, o que o cartaz pretende mostrar é a unidade entre a FRELIMO e o povo, o contacto entre o Moçambique antigo e o novo estado.

Nos cartazes publicados depois da independência pretende-se mostrar a força do exército. Os soldados são os defensores da liberdade e da paz. O seu dever é criar uma

defesa firme que permita as populações produzir e reconstruir o país.

Durante o período da guerra de libertação, foi dada grande importância à ilustração e informação fotográficas de alto contraste. O cartaz de 1975 (47) é, mais ou menos, uma reprodução desse género. Para que a sua estrutura pudesse ser compreendida ao longe, foram eliminadas as sombras na imagem e simplificado o motivo. O fogo no seu caminho, através do burgo que suporta a arma, surge da mancha onde está inscrita a data da criação das F.P.L.M.. A arma é, naturalmente, uma "Kashnikov", velha e segura companheira dos tempos de guerrilha e do novo exército regular, agora símbolo básico das lutas de libertação contra o colonialismo e o imperialismo em todas as partes do mundo.

c; .4"

wt?

25TH OF SEPTEMBER

During the two years after it was founded, between 1962 and September 25th, 1964, FRELIMO tried to make the portuguese government accept Mozambican independence.4hxn1the refusal of the portuguese government, FRELIMO had no other alternative but to initiate armed struggle.

The first attack took place in Cabo Delgado, at the administrative post at Chai, on the 25th of September 1964 by a small group of guerillas under the command of Albeg to Chipande. September 25 was thereafter declared the "Day of the Popular Forces for the Liberation of Mozambique".

Poster artists commemorating the first steps towards independence had therefore good reason to emphasise military symbols and soldiers in their compositions. Compared with other thematic groups, posters of the 25th of September assert strictness and clarity. They are created with few compositional entities. The soldier and his attributes, combined with national and socialist symbols, serve to inform the public about the occasion that is commemorated.

There is a slight but clear difference between posters produced before and after independence. During the period of the armed struggle, it was important to proclaim the unity between the liberation movement, its soldiers and the people. In a famous photograph (58) in one of the early posters, president Machel receives a weapon from an aged man. The intimate relationship between the two experienced warriors expresses the unity between FRELIMO and the people, the contact between the old Mozambique and the modern state, between the soldiers and the people.

However, in posters published after independence, it is the strength of the army that is illustrated. The soldiers are primarily the defenders of the free, independent Mozambique, and defenders of the peace. Their duty is to form a firm and representative defence which enable the rest of the population to produce more and build up the country.

As stated before, photographic illustrations and information was given extra importance during the time of Luta Armada. The poster of 25th of September 1975 (47), is a more or less photographic reproduction. The shadow in the picture have been left out, which simplify the motif and enables its structure to be seen from far away. The red flames search upwards, through the arm, expressing the power which suffuses the bearer of the weapon which, naturally, is a "kalashnikov", the old but reliable weapon of guerillas and regular armies, that has become a prime symbol for the armed struggle against colonialism and imperialism all over the world.

45 25/SETEMBRO/DIA DA
REVONGO MOCAMBICANA, 59,5xh0,5cm;
37,5x27cm, offset preto-e-branco, FRE
LIMO, Dar-es-Salaam 19 (AHM 82).

46 PAZ/25 SEL'EMBRO 197A
82x60 ,SCm, serigrafia 2 cores, Jose
Freire, Lourenço Marques 197k (AHM 301).

47 1975/F0RgAs POPULA
RES DE/LIBERTACAO/DEA'IOCAMBIQUE/ZS DE
SHWRO, 7h ,5x51cm; 38x26cm, offset
3 cores, Jose: Freire, DNPP, Maputo,
Lito Emol, 1975 (ABM 272).

48
25 DE SETEMBRO-BO/

IA DAS/FPLM, 62x81, 5cm; 28x38cm, off
at 2 coresJ Daniel Maquinasse (foto
rafia), Joao Craveirinha (arranjo gra
fico), DNPP, Maputo 1980 (AHM 269).

49 25 DE/SETEMBRO/1976
/DIA DAS FPLM, 80x52,5cm; 38x27cm,
offset 4 cores, KoK Nam (fotografia),
Manuel Ruas (arranjo grafico), DNPP,
Maputo, Lito Emol, 1976 (AHM 271).

50 DIA DAS FPLM E DA
REVOLUCKO/ZS DE SETEMBRO 1977, 73x53
cm, offset 2 cores, Manuel Ruas (ar-
ranjo grafico), DNPP, Maputo 1977 (AHM
270 o).

51 20 ANOS DE LUTA PE
LA PATRIA E Pm PAZ/ZS/DE SETEMBR07
DIA DAS FAM/FPLM/196h- 198A, 150x780m,
serigrafia 2 cores, F. Mano, DNPP, Mg
puto, Intermark E. E. , 1984 (AHM 6H86)

52 1 DIA DAS FPLM/DIA DA
REVOLUCAO/n -/1961; - 25 DE SEIEMBRO -
1979/159 ANIVERSARIO/DO INICIO DA LU
TA ARMADA DE LIBERTACAO NACIONAL, 102
x70cm; 37x27cm, offset: 3 cores, Jose
Freire, DNPP, Maputo 1979 (AHM 2&6).

1 Pom Poguloo d: Lineman; de Muwmh
1 qua, brim Wu 2:0 P090. eonunuun'm n vumprir
mm: um music (12 duxmder :5 mm
mm mlumms do mm Pmo. uu (men
alm- : pupa mum a integndwe lenithrial d
gamut nwmpunmu'x 30 must: dovur mu-ma
' Elihu

25 de Setembro
64/84

36

58

5 3 25 DE SErEMBRO 1981/
DIA DAS FORÇAS WASIDE MOCAMBIQUE
-FPLM/E DA REVOL gzo, 38x28cm, DNPP,
Maputo 1981 (AHH 280).

54 DIA DAS FAM-FPLM/
DIA DA REVOLUCKO/ZS/DE SEIFHBRO/1982,
38x27cm, Valeriano Leite, DNPP, Mapg
to 1982 (AHH 267).

55 DEFENDER/A PATRIA/
196h-25 DE st0-1983/FORÇAS ARM;
DAS DE MOQAMBIQUE-FPLMz 37x27cm, of:
set 2 cores, Luis Galvao, DNPP, Mapg
to 1983 (AHM 318).

56 25/DE/SEIEMBRO/DIA
DAS FAM/(FPLM)/196h--1984/20/ANOS DE
LUTA/PELA PATRIA/E/PELA PAZ,'72x62cm,
38x27cm, offset A cores, Jose Freire,
DNPP, Maputo 1984 (AHM 661).

57 25 DE smrzo/ah/
8h, 59xh2cm, offset 2 cores, .7050 Paulo
Borges Coelho, UEM, Nticleo Edito-
ria%-Divisio Grifica, Maputo 198A (AHM
677 .

58 25 SEIEMBRO/DIA DA
REVOLUGKo MogAMBICANA/ IMO, 60xh1
cm; 37x27,5cm, offset cores, FREL_I_
MO, Dar-es-Salaam 197 (AHM 92) .

59 ammunc.mmm4

NE/PRESIDENTE DA FRELIMO/IN ME'MORIAM/
3 DE FEVEREIRO, 50,5x35,5cm, offset
preto-e-branco, FRELIMO, Dar-es-Salaam 19 (ABM 137).

60 3 DE FEVEREIRO/Ew-

1973/ANIVERSARIO DA MORTE DO/PRIMEIRO
PRESIDENTE DA FRELIMO/CAMARADA EDUARDO C. MONDLANE, 56x42cm; 37,5x27,5
cm, offset 2 cores, FRELIMO, Dar-es-Salaam 1973 (AHM 87).

61 DR. EDUARDO C. MONDLANE

/ 19. PRESIDENTE DA FRELIMO/ 3 DE
FEVEREIRO/ A LUTA CONTINUA, 55 , 5x38cm;
37,5x27cm, offset preto-e-branco, FRELIMO, Dar-es-Salaam 19 (AHM 78).

LUTA ARMADA

Entre 1962 e 1974, a FRELIMO - Frente de Libertação de Moçambique, editou vários cartazes com a finalidade de dar a conhecer os objectivos e os progressos da Luta Armada, quer no interior do país, quer no estrangeiro. _

ARMED STRUGGLE

Between 1962 and 1974, FRELIMO - The Liberation Front of Mozambique, edited several posters to divulgate the objectives and the development of the Armed Struggle, inside the country

and abroad.

nummo c. mm: '

/
h

)
MN

/
K
3

llhllt1 IMII

MIWAIDO C. MONDLANE
1' Pam d3 FnlI-o

59

137

rnamun

A 17' a

,)
u-buu-mm... '

1.1%., " n '- 'w-g-f-n_u
1 """"7
5P"4"uarnnuuxunmuuuu-nummww.
517
' 1

70E ABRII
Du .h
MuILn
Murlhum

INA wt 1: 111,10 AMBIFANA

(353 (3(3

.m-unu-uu-

A-n-nbu_pnnn_ .-

V

A numb 4

n-uuun-puuoun

--n-n.-p._-s-qm

_.:.-.qu '5;

62 PRELIMO/ESTUDAR/
 PRODUGIR/COMBATER/ZS SET-DIA DA RE-
 VOLUng MOCAMBICANA-ZS SET, 60x101cm;
 38x28cm, offset h cores, Agostinho Mi-
 lhafre Elias, FRELIMO, Dar-es-Salaam
 1973 (AIM 86).

63 FRELIMO/196u/197u/
 10 ANOS DE GUERRA POPULAR, 61xh1cm;
 38x27cm, offset: 2 cores, FRELIMO, Dag-
 -es-Salaam? 19 (AHM 281).

64 NA ZONA DO INIMI-
 GO:/OPKESSKO/NA ZONA DA FRELIMOMLL
 BERDADE, 60xh0cm; 37,5x26cm, offset
 2 cores, FRELIMO, Dar-es-Salaam 19
 (AHM 279).

65 7 DE ABRIL 1972/
 19. ANIVERSARIO/DA MORTE DA/CAMARA-
 DA/JOSINA MACHEL/MUUIER MogAMBICANA
 COMBATENTE, h8,5x38cm, offset 2 co-
 res, FRELIMO, Dar-es-Salaam 1972 (AHM
 108).

b6 FRELIMO/7 DE ABRIL/
 DIA DA/MUU-IER MOCAHBICANA, 59,5thcm,
 offset preto-e-branco, Agostinho Mi-
 lhafre Elias, FRELIMO, Dar-es-Salaam
 1973 (ABM 81).

67 7 DE ABRIL/DIA DAME

LHER MOCAMBICANA, 30,5x22,5cm, offset
2 cores, FRELIMO, Dar-es-Salaam? 197
(AHM 83).

68 o SANGUINARIO KAUL-
ZA E O SEU BANDO, 39,5x59cm, offset
preto-e-branco, FRELIMO, Dar-es-Salg
am? 197 (AHM 180).

69 o INIMIGO/A ZONA D0
INIMIGO E UMA PRIsAol. . . /A FRELIMO/
NA ZONA DA FRELIMOO POVO E LIVRE/.../,
23x31,5cm, offset pretc-e-branco, FRE
LIMO, Dar-es-Salaam 197 (AHM 183).

70 FRELIMO/KATIKA KI_J
PIGANA NA/UKOLONI NA UBEBERU/ZS SE-
TEMBRO, 27,5x37,5cm, offset 2 cores,
FRELIMO, Dar-es-Salaam 19 (AHM 80).

711 KAULZA DE ARRIAGA
PREI'ENDEU INVADIR MOCAMBIQUE (...1/
ngos AGORA A SUA OFENSIVA LANCADA.
NAO/VALEU PARA NADA. so SUSIENTOU AS
ARMAS DA/FRELIMO, hthch, offset prg
to-e-branco, FRELIMO, Dar-es-Salaam
19 (AHM 277).

70 71

25 DE JUNHO-DIA DA INDEPENDENCIA NACIONAL

A 25 de Junho de 1962, por iniciativa do Dr.
Eduardo Chivambo Mondlane, tr s organizagses nacionalistas -
- UDENAMO, UNAMI e MANU - fundaram a FRELIMO. Treze anos mais
tarde, e apds dez anos de guerra, Moambique tornou-se um es-
tado independente com a designagio oficial de Repblica Popu-
lar de Moambique.

Os cartazes Comemorativos deste dia querem-nos
fazer compreender a seriedade do memento histdrico - o aniveg
S&rio da Independ nCia - e o que ela realmente significa. Em
geral, vreflectem e ilustram as palavras de ordem anualmente
langadas pelo Comit Central da FRELIMO: "Ofensiva Politica e
Organizacional Generalizada na Frente da Produgio", "Veneer a
Batalha da Produgao", "Ano da Estruturaggo do Partido", "Ano
da Consolidaggo das Nossas Conquistas", "1980-1990 - D cada
da Vitdria Contra o Subdesenvolvimento", etc.

Atrav s da cor, os artistas da DNPP dgo um 3
fase especial ao simbolismo deste dia. Nas composigaes, as cg
res da bandeira 50 brilhantes e decorativas. No cartaz come-
morativo do 25 de Junho de 1976 (73), as cores nacionais en-
Chem o cartaz de colorido, mas h& um toque calmo no movimento
animado dos manifestantes. E um cartaz verdadeiramente roman-
tico. As cores da bandeira 550 suportadas por duas figuras contrag

tando a negro na parte frontal, dando equilibrio a0 motivo e permitindo as figuras coloridas maior esplendor, quando compg radas com a sua tonalidade escura. A difusa tonalidade azul & volta dos manifestantes e o homem em tom azul-escuro, ao lado esquerdo, d50 maior volume e dimensao a composigao. O branco, estabelecendo o contraste e limitando 03 volumes escuros, como que um eco das linhas brancas separando as &reas color-

das da bandeira mogambicana. O livro de cor branca, empunhado pela crianga em primeiro plano, d um dos atributos das classes sociais ali representadas pelos manifestantes. Apesar do motivo 5e; comum em cartazes e na propaganda mundial, a simbologia que nos e dada pela cor torna-o muito diferente dos outros.

No cartaz de 1982 (78), o colorido da-nos o mesmo simbolismo, tendo tambem as mesmas linhas suaves que o cartaz anterior. Elas exprimem-se nos ramos agitados por maos vermelhas linearmente estilizadas, empunhando diversos instrumentos que simbolizam as principais classes sociais na construcao da revolugao. Estas maos sao notavelmente diferentes dos ramos ondulantes com as cores mogambicanas, em que o ramo vermelho possui ao alto uma estrela como se fosse uma flor. Levantados ao alto, vibrando no ar, dao a nocao de um simbolo com profundo significado, que contrasta com as marcas marcadamente cubistas na parte inferior do cartaz.

Os "slogans", os simbolos e a escolha dos motivos a semelhanca ao cartaz de 1977 (71), mas este ultimo e dado com um sentir diferente. A marcha da multidao e estilizada, limitada por grossos contornos a preto e branco, criando na composicao uma forca colectiva ascendente. Para alem das faces humanas, os simbolos nacionais e internacionais sao as unicas entidades da composicao. Num motivo duramente estruturado, os rostos tornaram-se, eles proprios, simbolos mecanicos. Estao a frente de edificios estilizados, tao largamente utilizados pela propaganda socialista e que todos conhecemos como simbolos do desenvolvimento industrial.

Os cartazes do 109 aniversario da Independencia Nacional, celebrado em 1985, transmitem aos leitores uma mensagem Clara. No plano simbolico adquirem um valor multiplo. O mapa mogambicano coberto com as cores nacionais, o emblema nacional, a frase "10 Anos de Independencia", tornam estes cartazes simples e didacticos, ao mesmo tempo que aprofundam o valor simbolico da bandeira, da arma, da enxada e do livro, da estrela de Cinco pontas e das cores que se vao sucedendo na composicao.

No cartaz comemorativo de 1980 (77), o artista utilizou os proprios cartazes como simbolos. Os cartazes substituiram as bandeiras e estao erguidos ao alto, em frente dos manifestantes. Os cinco cartazes dos anos anteriores estao erguidos e envolvem o 25 de Junho de 1980. Cada um deles simboliza um ano e uma etapa na construcao do pais. Para o historiador de arte as questoes levantadas por este cartaz sao muito interessantes.

72 25DEJU'NHODE1975/
INDEPENDENCIA DE MOCAMBIQUE, 83X60cm,
offset 2 cores, Jose Freire, DNPP, Ma-
puto 1975 (AHM 96).

73 25 DE JUNHO DE 1976/
UM ANO DE INDEPENDENCIA/OFENSIVA PO-
LITICA E ORGA- /NIZACIONAL GENERALIZA
/DA NA FRENTE DA PRODUCAO, 81x54cm;
38x27cm, offset 3 cores, Jose Freire,
DNPP, Maputo, Lito Emol, 1976 (AHM 305).

Os cartazes deixaram de ser simples produtos,
cujo poder esta ligado ao contacto imediato com o publico e ao
seu limitado custo de producao. Estes cartazes, simbolos do
"Dia da Independencia Nacional" tornaram-se. eles proprios,
simbolos do novo estado socialista.

13m

72

JUNE, 25TH-INDEPENDENCE DAY

On June 25, 1962, in the initiative of Dr. Eduar-
do Chivambo Mondlane, three nationalist organizations- MANU,
UDENAMU and UNAMI-founded FRELIMO. Thirteen years later, and
after ten years of war, Mozambique declared itself an indepen-
dent state with the official name of Peoples Republic of Mo-
zambique (Republica Popular de Moçambique).

Independence Day posters, for natural reasons,
emphasise national unity and the well-being of the country and
its people. Nationalist symbols and socialist symbols are con-
nected in the posters.

The artists of DNPP have chosen to put special
emphasis on colour symbolism in posters for Independence Day.
The colours of the Mozambican flag are bright and decorative
when used in these notices. In the poster of June 25, 1976 (73),
the national colours give a colourful but still calm touch to
the moving, cheerful celebrators/demonstrators. It is truly a
romantic poster. The colours of the flag are supported by the
contrasting black figures in the foreground who lend the notice
stability and allow the more colourful figures to shine even
more. Contrasting white borders follow the coloured volumes in
the composition as an echo of the thin white fields or lines
in the flag. The book held up by the child in the foreground,
is an attribute of one of the social classes represented in

the marching mass and a bright future with a well educated Mozambican population. Because of its complete reliance on colour, it is an unusual poster, although its motive is one of the most common in international socialist propaganda art.

In 1982 (78), the same colour symbolism and the soft lines of the former poster are retained in the swaying branches held by a red, stylized hand. Linear, stylized monochromatic paintings of hand holding tools to symbolize the social classes vital to the development of the revolution. They are strikingly parted from the waving bouquet of multicoloured branches in national colours in which the red branch is decorated at its tip by a star, as if it were a flower. The branches lifted high, swaying in the air, give the notion of a symbol of encompassing and profound meaning, in contrast to the straight forward cubistic hands in the lower part of the poster.

In 1980 (77), the artist chose to use the posters as symbols. The posters take the place of the flag in the former compositions and are now held high in front of a marching mass. Five posters held high the 25th of June, 1980. Each of them symbolize one year. For the art historian, the importance of poster art and the questions this poster raises are quite interesting. Posters are no more 'ad hoc' products whose strength lies in immediate ephemeral contact and limited cost of production.

The posters themselves, symbols of National Independence Day, become also symbols of the new socialist state.

25 DE JUNHO DE 1977
2mm. DE mm PENDENFIM

VMAMTAUIAM

-: ix;
VIVA O ?CONGBESSU

m A mum manna n5
mwmmmm) Pmnocamw

74 75

74 25 DEJ'UNHO DE 1977/
29. AND DE INDEPENDENCIA/VENCER A B5
TALHA DA PRODUCAO, 38x27cm, Jose Freire, DNPP, Maputo, Litografia Academica, 1977 (AHM 130).

7 5 ANO DA ESTRUTURAQKO
DO PARTIDO/TERCEIRO ANO DE INDEPENDEN
CIA/MocAMBIQUE 25 DE JUNHo DE 1978:
offsethcores, Manuel Ruas, DNPP, Ma
52112123), Litografia Academica, 1978 (ARI?

9763 49. ANO DA INDEPEE
DENCIA-REPGBLICA POPULAR DE MOCAMBI-
QUE/ZS JUNHO 1979/ANO DA CONSOLIDACKO
DAS NOSSAS CONQUISTAS, 38xzscm, off-
set 3 cores, Jos9 Freire, DNPP, Mapg
to 1979 (AHM 309).

77 5 ANOS/DE INDEPEN-
DENCIA NACIONAL/ZS JUNHO 1980, 79x60
cm; 36x27,5cm, offset a cores, J050
Craveirinha, DNPP, Maputo, Tempogr5-
fica, 1980 (ABM 306).

78 25 DE JUNHO DE71982/
79. AND DE INDEPENDENCIA DA REPUBLICA
POPULAR DE MOGAMBIQUE, 38x28cm, off-
set 4 cores, Jos9 Fgeire, DNPP, Map!
to, Litografia Academica, 1982 (AHM
666).

79 ANO DO 49. CONGREE
SO DO PARTIDO FRELIMO/Z5 DE JUNHO/DE
FENDER A PATRIA/VENCER O SU'BDESENVOL
VIPENTO/CONSTRUIR O SOCIALISMO, 150x
79cm, serigrafia 3 cores, 3059 Frei-
re,)Maputo, IntermarkE.E..1983(AHM
391 .

23(3 25 DE JUNHO 1984/
99.ANODA/INDEPENDENCIADAEEPUBLICA/
POPULAR DE MOGAMBIQUE, 60x42cm, off-
set h cores, Jos9 Freire, DNPP, Mapg
to 198a (ABM 660).

2m
x a
wuwmnf)

. .3nQS, . . ,
de Independencia naaqnal
25 JUNHO' ISBO

2105;931:9299:

?tin4:/Z;f

/
a

A ///' /b//

141342ZI%QF%4 IQ
A0

81 DEFENDER E/CONSOL;
DAR/A INDEPENDENCIA/NACIONAL/zs/DE Jg
NHO/1975-1985/109. ANIVERSARIO, ul,5x
31,5cm, offset 2 cores, DNPP, Maputo,
Intexmark E. E., 1985 (AHM 99).

de junho

01975-1055 7 1 75 82 _ DEFENDER E CONSOLL
IO-Amversano ' 1 DAR A INDEPENDENCIA NACIONAL/1975-25

' ' JUNHO-1985, A6x31cm, offset 2 cores,
DNPP, Maputo, Intermark E. E., 1985
(AHM 95).

25 JUNHO-1975/1985-10 ANOS

INDEPENDENCIA
NACIONAL

/. " , . w "mu m vgwggum 56351153361e
6315 "a HEan

\$3 10/ANOS/DE INDEPEE
DENCIA/ DEFENDER E CONSOLIDAR A INDEPEE
DENCIA/NACIONAL/197 5-25 DE JUNHO 1985,
bhxhhcm, offset to cores, DNPP, Mapu-
to, IntermarkE. 13., Minerva Central,
1985 (AHM 100).

ycAn L 8h 25 JUNHO 1975/1985
H . -10 ANos/INDEPENDENCIA NACIONAL, 55,5
x37cm, offset 1 cor, Departamegto dg
Desenho da Faculdade de E(jucagao 5eNg
Cleo Editorial-Divisio Grafica, UEM,
Maputo 1985 (AHM 697).

mm

umversodade eduardo mondane KK'BL-Liw'umoem V, ummmmm

85 25 JUNHO 1986/VEN-
814 85 CEREMOS/NA PRODUCKO E/NO COMBATE/119
ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA NACIONAL/
REPUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE - ANO

INTERNACIONAL DA PAZ, 71x51cm, offset
3 Cores, Jos5 Freire, DNPP, Maputo,
Minerva Central, 1986 (AHM 696).

86 25-JUNHO-1987/CONS-
TRUIR O FUTURO/COM AS NOSSAS/FROPRI-
AS/MAOS/VIVA OS 25 ANOS/DA FRELIMO/VI-
VA OS 12 ANOS/DO NOSSO ESTADO POIPULAR,
56,5xh0,5cm, offset 5 cores, Jose Fre;
re, DNPP, Maputo 1987 (AHM 698).

8 3" 25/DE JUNHO/196Z-1987/
VIVA OS 25 ANOS DA FRELIMO/VIVA OS 12
ANOS/DO NOSSO ESTADO POPULAR/1975-1987/
CONSTRUAMOS O FUTURO COM AS NOSSAS
MAOS-UNIDOS VENCEREMOS! , 63xhhcm, of:
set A cores, JOSE: Freire, DNPP, Mapg
to 1987(AHM 699).

mnuaux mum mgm-

AliHA CONHNUA

A liberdade Chegou. Mas a guerra continua cogtra os inimigos internos apoiados do exterior. A s&tira, as cg ricaturas e a banda desenhada com um conteddo Comico continuam a ser uma importante arma na propaganda militar contra os elg mentos antioevolucionorios, tal como nos tempos da Luta Armg da de Libertagao Nacional.

O inimigo o representado com o aspecto de uma serpente, com a lingua dividida. A lingua dupla - o simbolo da serpente - tornou- se um atributo do Xiconhoca (Xico/cobra), a conhecida banda comica de propaganda em imagens, que representa tudo o que ha de mau, perverso e egoista no caracter humano.

Os inimigos devem ser tratados sem Clemoncia. Na dificil situagao em que vive o pais, os murais das ruas de Maputo, os cartazes e 05 panfletos, contem uma mensagem que nao deixa margem para duvidas: "Vamos punir - o bandido precisa de uma ligao!".

A nova Vida que se est& a criar o igualmente representada, contrastando com a situagao durante o tempo colonial, atravos das informagoes fotogrAficas e colagens em cartazes e panfletos.

THE STRUGGLE CONTINUES

Freedom is won but the struggle continues against external as well as internal enemies. As previously in history, satire, caricature and comic strip drawings continue to be important weapons against anti-revolutionary elements in the propaganda war.

The enemy is depicted as a snake with forked tongue. The forked tongue - the snake symbol - becomes an attribute of Xiconhoca, the well known comic strip figure in pictorial propaganda, who represent the evil and the selfish elements in the human character.

The enemies will be treated without mercy. As in the rather violent mural paintings of the streets of central Maputo, posters and pamphlets contain a message which can not be misunderstood in this difficult situation in the nation - "Vamos Punir - O Inimigo Precisa de uma Lição!" ("We Shall Punish Them - The Bandits Need Their Lesson!").

It is also important to depict the good altegnative. The new life in independent Mozambique is contrasted with the situation during colonial times through photographic reports and collages in posters and pamphlets.

o mrcnuuouo NA nos 3
zoun 'uu mu copu-
unis cmos

a 111m
COAH'IIWM!

A I I I I I .
i II!" II" II _
IAN!" ill IFIIHI '
A MIII I I I I I I I KII

88 A LUTA/CONTINUAU
FRELIMO, 2h,5x15cm, offset 3 cores,
Gráfica do Partido, Maputo, Gráfica
do Partido, 1982 (AIM 26h).

89 O IMPERIALISMO NA
NOSSA/ZONA ERA UMA COBRA COM/TRES Cg
BECAS/JA CORTAMOS AS/DUAS PRIMEIRAS/
MAS FALTA A L'ULTIMA, h2,5x32cm, offset
3 cores, Gráfica do Partido, Maputo,
Gráfica do Partido, 198 (AHM 408).

90 A RADIO QUIZUMBA/
E INSTRUMENTO DO REGIME/RACISTA SUL
AFRICANO/A RADIO QUIZUMBA LANCA/BOQ
T05 E CALUNIAS/CONTRA O NOSSO POVO/

E AS NOSSAS CONQUISTAS, 58x37,50m,
offset 3 cores, Gráfica do Partido,
Maputo, Gráfica do Partido, 198 (AHM
182).

91 0 POVO/ESMAGARA/OS
BANBIDOS/ARMADOS, A7 ,5x29,50m, offset
2 cores, Gráfica do Partido, Maputo,
Gráfica. do Partido, 19's (ARM a07').

9):: o BOATO E ARMA Do/
INIMIGO/ABAIXO OS/BOATEIROS , 86X6ZCm
offset 2 cores, Gr&fica do Partido,

Mapdto, Griflica do Partido, 198 (AHM
1636 .

?)ES A IJEFA CONTINUA!/
os BANDIDOS/NAO PASSARAO, h6x33,5cm
offset 3 cores, Grafica do Partido,
Maputo, Griflica do Partido, 198 (AHM
203).

9 Lo LIQUIDAR BANDIDOS/
PARA TRAZER A PAZ/AS FPLM E O POVO/L1
QUIDAM os BANDIDOS,/DEFENDKM A PATRIA
CONSTROEM O SOCIALISMO , Glxhh , 50m,
offset 2 cores, Griflica do Partido,
Maputo, Grdfica do Partido, 198 (AHM
201).

95 CONTRA OS BANDI-
DOS/A LUTA CONTINUA, 6?,5xhlo,5cm, of;
set 2 coges, Griflica do Partido. Mg
puto, Grafica do Partido, 198 (AHM
202).

\$963 FOGO/SOBRE os BAND;
DOS/ARMADOS/.../CADABANDIDOABATIDO/
E UM PASSO No CAMINHO/DA VITORIA, 61
xh3,5cm, offset 4 cores, Maputo, Teg
pografica, 1987 (AHM 700).

9 7 PRODUCED / ESMAGARE-
MOS/O INIMIGOE, 80x58cm; 37,5x27,5cm
offset 3cores,DNPP,Maputo1981 (AHM
283).

g923 PRODung/ ESMAGARE-
MOS/O INIMIGOI, 36,5x26,5cm, serigrgr
fia 2 cores, DNPP, Maputo 1981

(AHM 701).

(999 PRODUZIR/E COMBA-
TER/PARA MATAR A FOME, A NUDEZ E/L1
QUIDAR OS BANDIDOS ARMADOS, 50x36,5
cm, offset 3 coges, Griflica do Par-
tido, Maputo, Grafica do Partido , 198
(AHM 198).

a luta continua!

vLIDUIDAHBANDIDUS
PARA TBAZEB PAZ

CADA BANDIDO ABATIDO

MHIIIIHIIIIW. E UM PASSO NO CAMINHO
udnmlw DA'VIT6RIA
9h 96

RETRATOS

Os retratos de líderes políticos e heróis nacionais constituem um grupo considerável e homogêneo na história do cartaz. Os líderes e heróis personificam a Nação em luta. Eles são as únicas pessoas que se transformam em símbolos nacionais.

O rosto do presidente Samora Machel é bem conhecido por todos. A sua maneira de agir como orador aos microfones, o movimento vivo dos seus olhos e a sua enorme energia tornaram-se difíceis de registrar no papel. Os salientes, a face redonda, a barba e o seu boné de guerrilheiro são outros elementos que permitem identificá-lo e talvez se possa descrevê-lo ainda a partir da sua silhueta. No cartaz comemorativo do seu 50º aniversário (104) o artista optou por não retratar a face do presidente. Porém, podemos reconhecê-lo de costas, pois o falecido presidente tinha o hábito de usar todo o corpo para expressar a sua mensagem em frente aos microfones, virado para a multidão. Nós podemos adivinhá-lo, tendo as massas como fundo do cartaz.

Uma imagem que se distingue de todas as outras é a (107). Este cartaz é um exemplo da moderna estética ocidental na arte pictórica de massas. Não tem nenhum "slogan" ou texto. O motivo encerra a mensagem. Trata-se da representação fotográfica do perfil do presidente Samora Machel, frente ao microfone. Está fortemente colorido em castanho-claro, azul-escuro e cor-de-vinho, ao fundo. Utilizou-se a serigrafia como técnica de impressão, reforçando fortemente as cores. A face do presidente foi recortada de uma maneira bastante comum em jornais e reportagens ilustradas ocidentais. A impressão foi feita numa pequena edição numerada, uma das razões para ser referido, pois tais impressões dificilmente se podem considerar cartazes propriamente ditos. Não foi posto à dispo-

3130 CMmmmmAmwmmmoaq
VAMmo MONDLANE, 59,5x42cm, offset 2
cores, Maputo, Lito Artes, Lda., 197
(MM7Q).

101 SAMORA VIVE/EM CA-
DA UM/DE NOS/19 DE OUTUBRO, 56x45cm5
offset'3 cores, Jose Freire, DNPP, Mg
Puto 1987- (AHM 702).

51950 do grande publico, mas e sem qualquer duvida interessag
te para o estudo comparative de outros retratos em cartazes.
O esteticismo de Joio de Azevedo, que se reflecte atraves do
retrato um pouco pessoal e estillsticamente "comercial", e ti
pico de uma das muitas, novas e interessantes linhas artisti-
cas que apareceram em Mogambique.

O retrato continua.a ser uma forma que, em teg
mos de divulgagao da imagem de lideres. e utilizada em Megam-
bique. Apos a eleigao do presidente Chissano surgiram 05 car-
tazes (114;113;112), cuja grefica utiliza a imagem fotogrdfi-
ca do presidente, procurando fazer transparecer a sua persong
lidade e o seu percurso de combatente e de fundador da Frente
de Libertagio de Mogambique. A l'Unidade Nacional" que ele re-
presenta estd expressa no "slogan" que acompanha.a sua figura.

SALMXLAVIVE j
EMACHKDALUBJ '
BERKS

'd 1913mm)

101

PORTRAHS

Portraits of political leaders and national
heroes constitute a considerable and relatively homogeneous
group in poster history. Leaders and heroes personify the na-
tion and its struggle. They are unique individuals who have
become national symbols.

The face of president Samora Machel is well
known to us all. His style of movement in front of the spea-
kers' chair and the hicrophones, those swift eyenmvments and
the abundant energy, may be difficult to catch on paper. But
there are other ways to identify him: to depict the broad Cheek
bones, the round face, the beard and the characteristic sol-
diers' cap; perhaps it is possible to depict the accompanying

gestures. In (10h), printed on the occasion of president Samg ras' 50th birthday, the artist chose not to make51portrait of the presidents' face. Instead, we can recognize him from his back, as he uses his whole body to express his message in front of the microphones to the public, who we can guess stand in masses in the poster background.

10-9

A picture which differs from other portraits is (107). It is an example of modern Western, aesthetising fashion in mass produced pictorial art. It has no slogan and no text. The motif carries the message. It is a photographic reproduction of president Samora Machel in profile, in front of a microphone, dramatically coloured in light blue on a claret background. The printing method is silk screen, a method which brings out the colours fully. The presidents' face is cut considerably ill a manner which is common among Western news paper and-journalistic illustration. Their print was issued in a limited and numbered edition, a fact worthy of mention since such prints can hardly be considered as "posters" proper. Though it was not issued to public at large, it is nevertheless important in a comparative study of other portrait posters; Joao Azevedo's aesthetising, rather personal and stylistically "commercial" portrait of Samora Machel is certainly typical of one of several interesting new trends appearing in Mozambican poster art today.

The portrait is still a way to show the image of leaders in Mozambique. After president Chissanos's election, were edited posters (114;113;112), presenting his background of freedom fighter and one of the founders of FRELIMO. The "National Unity" which represents is written in the slogan that goes with his image.

102 ISAMORA MOISES MACHEL, 95,5
x60cm, serigrafia 1 cor, Mg
puto 198 (AHM 679).

103 SANDRA MACHEL, 95,5
x64cm, offset preto-e-branco, Serer
Viana (pesenho), Lourenço Marques?,
Tempografica, 197A? 1000 ex.) (AHM
75%

104 PRESIDENTE SAMORA/
O POVO MOCAMBICANO SAUDA-TE/PELO THU
509 ANIVERSARIC/29 DE SETEMBRO DE 1983,
6ths, 5cm, offset 4 cores, Maputo 1983
(AHM 162).

105 SOBATUA DIRECHO,/
CAMARADA PRESIDENTE,/VENCEMOS A BATA 105
LHA DA INDEPENDENCIA/E VENCEREMOS O

COMBATE CONTRA A FOME/E CONTRA O BAN -

DIDOS ARMADOS, 64,5x44cm, serigrafia
2 cores, Maputo; Intermark E. E., 1983
(AHM 371).

1 O 6 CAMARADA PRESIDENTE,
/A MANEIRA COMO SEMPRE/DEFENDESTE IE
TRANSIGENTEMENTE OS INTERESSES DO Pg
V0,/FAZ COM'QU'E SEJAS/O DIRIGENTE QUE
RIDO E AMADO DE TODO ONOSSO POVO.ES-
TAREMOS SEMPRE CONTIGO., 88x63,5cm,
serigrafia 2 cores, Maputo, Intermark
E. E., 1983 (AHM 388).

107 ISAMORA MOISES MA-
CHEILI, 67x48cm, serigrafia 14 cores,
.1030 de AZEVEDO, Maputo 1977 ('AHM 219).

106 107 108

108 PARA AS CHANÇAS/CONG
TRUIREMOS UM FUTURO/RISONHO E FELIZ,
65x47cm, serigrafia 2 cores, Maputo,
Intermark E. E., 1983 (AHM 387).

10 9 CAMARADA MOCAMBICANO:/
COM O TEU MARTELO DE OPERARIO/COM A
TUA ENXADA DE CAMPONESJCOM A TUA Ag
MA DE SOLDADO,/GARANTES UM PRESENTE
DE TRANQUILIDADE/E PROGRESSO E cons-

TROIS UM FUTURO/DE PAz EDE BmESTAR, , .
62,5xh7cm, offset 2 cores, Maputo 198 1 8 mmn;; '

(Am 218). mnlumilmrli.

n-llnnandlhunnnu,
m h-r-lhm
mo! npmqtn
ammumnighlun
, (pplalnl-l utor. .

1 1 O REPUBLICA POPULAR DE
MOGAMBIQUE, 4mm, serigrafia pre:
tp-e-branco, Maputo 198 (AHM 220).

A wu coumm

WMANDANTE-EI-GIIEFE:
ESTAMOS PROMOS I

III

111

52

vMFhs

PRESIDENTE

CHISSA NO

114

VISITAS OFICIAIS

Para comemorar as visitas oficiais de certas personalidades a Mogambique, foram criados cartazes com a intenção de informar a populagao sobre o acontecimento e criar um ambiente especial para a Visita.

A amizade e o respeito foram expressos de diferentes maneiras. No cartaz editado para a Visita de Julius

Nyerere, primeiro presidente da Repdblica Unida da Tanzania, vemos os dois chefes de Estado a cumprimentarem-se, enquanto os seus rostos espelham uma profunda alegria. Apesar deste encontro ter um caracter publico, nao esta ausente um toque pessoal, resultado da profunda amizade entre os dois paises e, em particular, da amizade que uniu os dois chefes de Estado. A FRELIMO e o povo mogambicano nao esquecerao o apoio solidario prestado pela Tanzania nos tempos dificeis da luta armada.

1 1 1 SUA EXCELENÇA/JOA
QUIM ALBERTO CHISSANO/PRESIDENTE DO
PARTIDO FRELIHO/PRESIDENTE DA REPUB-
LICA POPULAR DE MOCAMBIQUE/

A LUTA CONTINUA, hhx63cm. off-
set 2 cores, Maputo 1987 (AHM 703)

1 1?! SUA EXCELENCIA/JOA
QUIM ALBERTO CHISSANO/PRESIDENTE DO
PARTIDO FRELIMO/PRESIDENTE DA REPUB-
LICA POPULAR DE MOCAMBIQUE/GARANTIA
DA UNIDADE NACIONAL, 4Ax63cm, off-
set 3 cores, Maputo 1987. (AHM 70h)

1.1;3 COMANDANTE-EM-CHE-
FE:/ESTAMOS PRONTOS!/SOB A TUA DIREQ
CAO/LIQUIDAREMOS OS BANDIDOS/ARMADOS
E CONSTRUIREMOS/A PAZ E O PROGRESSO,
6hxh6cm, offset 4 cores, Maputo 1987

(AHM 705).

1ng1 PRESIDENTE/CHISS;
NO/GARANTIA DA UNIDADE NACIONAL, 66x
h7cm, offset 3 cores, Maputo 1987.

(AHM 706).

115 BEM- VINDO/NYERERE,
38x27cm, offset 3 cores, Jose Freire,
DNPP, Maputo 1975 (AHM 46h).

Podemos observar outra forma de exprimir os mesmos sentimentos no cartaz alusivo a visita do general O. Obasango, na altura presidente da Repdblica Federativa da Nigéria. Aqui é dado relevo ao estatuto do visitante. Usando-se o habitual tratamento protocolar, ele é apresentado envergando a farda oficial. O retrato dos diferentes Chefes de Estado, com ou sem uniforme, é uma prática utilizada pelos mais diversos países do mundo, com realce para os países socialistas.

Nos cartazes alusivos as Visitas dos convidados dos países socialistas europeus foram utilizadas, preferencialmente, composições abstractas para exprimir a amizade e a unidade ideológica. Os textos colocados sob fundos neutros e em partes determinadas dos cartazes 550 de uma extraordinária clareza. O cartaz comemorativo da visita do primeiro-secretário do Partido Comunista da Bulgária, Dr.Todor Jivkov, é um bom exemplo deste tipo de composição.

BEMMNDO
NYERERE

115

STATE AND OFFICIAL, VISITS

Posters produced to commemorate official and state visits with the intention of informing the people of Mozambique of the nature and the importance of such occasions are of course, not without a decorative function.

Friendship and respect is shown in different ways. The poster published for the visit of Julius Nyerere conveys the message of strong personal friendship between the heads of state as well as between the neighbouring countries. In the poster printed on the occasion of the visit of general Obasango, Nigeria, more emphasis is put on formal aspects and on his rank as military leader.

Finally, we find examples of abstract compositions in posters published before visits by representatives of European socialist countries, where flags and emblems constitute the main motifs.

HI 1. 11
(W :(-:1: -

1 (f1 '1 H1111

l 1.111H
I

, 1 :WJTW r

1, 1x --Wl.1:-.

116 117
1
\$1 --
119 120 121

5A-

VISITA OHCIAL DE SUA EXCELENUA
DOUYOP. YUDDR JNKOV
PHIMEIRO SECRETARIO
DO PARUDU COMUNISTA BULGARO
PRESIDENIE DO (ONSELHO DF kSIAUO
DA RKPUBUCA POPULAR DA BULGARIA
A REPUBLICA POPULAR DE MOQAMBKJUF

175er DE SUA Emma
0 WE DO WPARTDO DO

salm- WE

AWWDEW

mmwa'
:mssoemzmmummnzmaa

122

123

116 VISITA/DE SUA EX-
chENCIA o PRESIDENTE/DA REPUBLICA DA
ZAMBIA/KENNEI'H D. KAUNDA/A REPUBLICA
POPULAR DE MocAMBIQUE, 64xA3cm, off-
\$e32t213 cores, DNPP, Maputo 1976 (ABM
L).

1 1 7 VISITA DE AMIZADE/
CUBA/MOCAMBIQUE/Z1-ZS MARCO 1977 , 38x
27cm, offset 2 cores, DNPP, Maputo 1977
(ABM 1.71.).

1 18 VISITA DE ESTADO/DE
SUA EXCELENCIA/NIKOLAI v. PODGORNÝ/
PRESIDENTEDOPRESIDIUM/DO SOVIEI'E sg
PREMO DA/UNIAO DAS REPUBLICAS/SOCIA-
LISTAS SOVIETICAs/A REPUBLICA POPU-
LAR/DE MOCAMBIQUE/Z9 DE MARCO 1977,
71x47,5cm; 37,5x27,50m, offset L1 co-
res, DNPP, Maputo 1977 (AHM A63).

1 1 9 VISITA DE ESTADO DE

SUA EXCELENCIA/ARISTIDES PEREIRA PRg
SIDENTE/DA REPUBLICA DE CABO VERDE/
A REPUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE, 21.
DE JUNHO 1977 , 66xh3cm; 38x27,5cm, of:
set 1 cor, DNPP, Maputo 1977 (AHM A75) .

1.:Z() SUA EXCELENCIA/TE-
NENTE GENERAL OLUSEGUN OBASANJO/CHE-
FE DO GOVERNO MILITAR FEDERAL E/CO-
MANDANTE EM CHEFE DAS FORCAS ARMADAS
/DA REPUBLICA FEDERAL DA NIGERIA, 63
xh3cm, offset 1 cor, Maputo 1977 (AHM
333).

12 1 VISITA DE ESTADO DE
SUA EXCELENCIA/LU'IS CABRAL PRESIDEN-
TE/DA REPUBLICA DA GUINE-BISSAU/A R1;
PUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE, 60,5x
hh,5cm, offset 2 cores, Maputo 1978
(AHM 131).

122 VISIIA OFICIAL DE
SUA EXCELENCIA/DOCTOR TODOR JIVKOV/
PRIMEIRO SECREIARIO/DO PARTIDO CONU-
NISTA BULGARO/PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ESTADO/DA REPUBLICA POPULAR DA BUL
GARIA/A REPUBLICA POPULAR DE MOCAMB;
QUE, 70x506m, offset 2 cores, DNPP,
Maputo 1978 (AHM 3115).

123 VISITA DE SUA meg

LENCIA/o PRESIDENTE DO MPLA- mgrmo
DO TRABALHO/E PRESIDENTE DA REPUBLI-
CA POPULAR DE ANGOLA/AGOSTINHO mo,

70x50cm, offset 2 cores, Maputo 1978,
(AIM 126).

SOUDAREDADE

Nas acgaes de solidariedade internacional o cartaz tornou-se uma forma de expressao indispensavel. Durante a luta contra o colonialismo, o capitalismo e o imperialismo, grupos de todo o mundo descobriram no cartaz uma forma adequada de propaganda pela liberdade, democracia e socialismo.

Lutando nas decadas de 60 e 70 pela sua propria liberdade, a FRELIMO e o povo moçambicano unem-se Dora ao grito internacional pela liberdade da Africa do Sul, Timor-Leste, Chile, El Salvador, Nicaragua...

Nestes cartazes de solidariedade estao igualmente incluidos os que se referem aos aniversarios de diversas organizacoes politicas e associacoes de amizade.

sao expressivos os cartazes (130;132:133)

SOUDARHY

During the struggle against colonialism and imperialism, groups all over the world discovered in the poster an adequate form for propaganda and information.

FRELIMO and the Mozambican people, as we can clearly see through this collection, express their determination to continue the struggle for the liberation of oppressed peoples of East Timor, El Salvador, Nicaragua and South Africa.

We also find in this category posters commemorating anniversaries of different political and solidarity organizations.

The posters (130;132;133) edited during Zimbabwe's are very impressive.

.mmumum We now . u...- :- nu
C...

.m-aw-M-mumx mun

llFilcflel) lFi el'i'lE

DEVEBOPMESQ'
k l

a

....x my mum n.l, I r n. u. .Wv mu.

12h SOWETO, 70x50cm, sg
 rigrafia 10 cores, Joan de Azevedo,
 UFM, Maputo (AHM 3214).

125 APARTI' IEID/E CRIME/
 CAMPANHA ANTI-APARTIEID, hbx60Cm, off
 set 3 cores, Divisio Gr&fica, UEM; Mg
 puto 1982 (AHM 3A3).

126 SEMANA DE SOLIDARIE
 DADE/PARA COM A JUSTIA LUTA/DOS POVOS
 DA/AFRICA DO SUL E NAMIBIA, 38x39cm,
 serigrafia 2 cores, UEM, Maputo 1980
 (AHM 396).

127 _ SEMANA DE SOLIDARIE
 DADE/PARA COM A JUSTA LU'IA 'DO POVO
 DE TIMOR-LESTE, 26x65cm, serigrafia
 2 cores, UEM, Maputo 1980 (ABM 363).

128 ANGOM/h/FEVEREIRO/
 1961-1975/MPLA VENCERA, 51x35,5cm, ' of;
 set 2 cores, MM, Lourenço Marques,
 IULM, 1975 (ABM 170).

129 UNITED IN THE/DEVE-
 LOPMENT/ZND WEEKOF SOLIDARITY 12 TO
 18 APRIL 1987, 7hx55cm, offset L. cg
 res, Maputo 1981 (AHM 29h).

1 3 0 UNITED IN PEACE/OUR
 STRUGGLE CONTINUES/MOCAMBIQUE-ZIMBA
 BWE WEEK OF SOLIDARITY 22-29 JUNE
 1980, 75x51cm, serigrafia 5 cores,
 DN'PP, Maputo 1980 (AHM 348).

131 ZIMBABWE SERA/ LI-
 VRE, 70x50cm, serigrafia 3 cores, J9
 st\$ Freire, DNPP, Maputo (AHM 329).

132 UNIDOS/NA LIBERTA
 ng/DE AFRICA/3a. SEMANA/DE SOLIDA-
 RIEDADE/MOCAMBIQU'E/ZIMBABWE, 65x46
 cm, serigrafia 4 cores, Maputo, In-
 termark E. E., 1982 (AIM 302).

133 SEMANA DE AMIZADE/
MogAMBIQUE-UNIAO SOVIEIICA/COMEMORA
\$30 D0 639. ANIVERSARIO/DAGRANDE R1;
VOLUng SOCIALISTA/DE OUTUBRO, 51x76
cm, serigrafia 3 cores, DNPP, Mapu-
to (ARM 320).

134 SOCIALISMO.PAZ.SO-
LIDARIEDADE/AMIZADE ENTRE OS POVOS
Dg/REPUBLICA DmOCRATICA/ALEMA E R2
PUBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE, 42x
66cm, offs'et 2 cores, Maputo (AHM 207).

135 1917/1977, 37x520m
serigrafia 1 cor, Jose Freire, DNPP,
Maputo 1977 (AK? --2).

1 3 6 ' SOLIDARIEDADE/COM O
POVO/DE NICARAGUA/E A FSLN, 58xh2,5
cm, offset 2 cores, Maputo 1979 (AHM
358).

137 1922/1981/599. ANI-
VERSARIO/DO PARTIDO COMUNISTA/DO CH;
LE, 73x54cm, serigrafia 2 cores, DNPP,
Maputo 1981 (AHM 1&7).

138 SOBRE O EXEMPLO/DOS
NOSSOS MILITANTES/SE CONSTRUI/A QUE-
DA DA DITADURA/h79. ANIVERSARIO DO
PARTIDO SOCIALISTA DO CHILE, 37x580m,

serigrafia 1 cor, DNPP, Maputo 1980
(ABM #25).

139 EL SALVADOR/A FOR-

CA D0 POVO/ESMAGARA OS OPRESSORES,
6h,5xh6,5cm, serigrafia 2 cores, C9
mitt; de Apoio e Solidariedade 5: Lu-
ta do Povo Salvadorenho, Maputo, IQ
termark E. E. (ABM 357).

pa novernbro vsao
sernana de arnizade
mocambique . uniao soviehca
cornernoracao do 831 anivetsanu
da grande revoOucao socialists:

Rapublica Dcmocratica
Alemd c Republica

mmwavlhmhmh5h-n11

den 0 copular dc Mocarnbique

134 135

mmmw %

i

EDI D FIIVII 1

DE I'EARAEHA

I Waivuudn'o

136

137

139

57

1922 X 1982 WWW' "

uktlmuiniEIIIMn

60

ANOSDELUTA

runno conunsn Insult)?

141

DIVERSOS

Os cartazes e outra propaganda produzida por organizações e associações e distribuída por ocasião de conferências e congressos, são muitas vezes baseados em formas geométricas. Mais tarde, ou no mesmo período, o artista transfere a composição em emblema. Os emblemas, por seu turno, são regidos a diversos tamanhos e aparecem em distintivos, capas de revistas e outras publicações.

O cartaz da OMM (160) é um exemplo típico. As duas mulheres podem ser vistas no emblema da organização e em outro material editado pela CNN. O motivo 2 inspirado no realismo socialista da década de 50, mas exibe um toque moderno dado através da limitação das cores e da composição.

No cartaz do Terceiro Congresso da FRELIMO (143), os artistas construíram um padrão geométrico com as cores nacionais e a bandeira misturou os atributos socialistas e revolucionários com os símbolos da paz, unidade e solidariedade. Nos cartazes editados para as Conferências de Informação e para o Conselho de Ministros (149;148), as figuras

58

140 1922-1982 /60/'ANOS
DE LUTA/PARTIDO COMUNISTA BRASILEIRO,
R0, 61x33,5cm, serigrafia 2 cores, Mg
pinto 1982 (AHM 352).

1 I4 1 ASSEMBLEIA GERAL E3

TRAORDINARIA DA ONU/SOBRE A CRISE Ecg
NOMICA EM AFRICA/zs MAIO 1986/SPORT
/AID/PARTICIPE NA CORRIDA CONTRA/O
TEMPO NO DIA 25 DE MAIO/JUNTOS VEN-
CEREMOS O SUBDESENVOLVIMENTO, ssxas
cm, serigraf 13 2 cores , ONU, Maputo
Intennark E. E. , 1986 (AHM 707)

142 SEMANA DE SOLIDA-
RIEIDADE/AO POVO E A FRENTE/DEMOCRA-
TICA REVOLUCIONARIA DE/EL SALVADOR/
NA SUA LUTA ANTI-IMPERIALISTA, 60x
73,5cm, serigrafia 3 cores, AMASP-
Comunidade Latino-americana, DN'PP,
Maputo 1980 (AHM 3A7).

711;:3 FRELIMO/39 CONGRES-
50/3 A 7 DE FEVEREIRO DE 1977 - MAPU-
TO-MOCAMBIQUE, 76,5xQSCm; 37,5x27,5
cm, offset 6 cores, Jose Freire, DNPP ,
Maputo 1977 (AHM_30h).

'Ltit. DEFENDER A PAIRIA/
VENCER O SUBDESENVOLVIMENTO/ CONSTRUIR
O SOCIALISMO/h? CONGRESSO DO PARTIDO
FRELIMO-DE 26 A 30 DE ABRIL-1983, 6h
x6hcm, offset 1A cores, Maputo 1983
(AHM 317).

geometricas sao dadas com todo o vigor. Nao e frequente encog
trar as cores associadas a0 simbolismo politico. Aqui, o decg
rador e o tecnico, que coexistem em muitos artistas, desenvol
veu-se completamente.

Nos cartazes da Cruz Vermelha foram usadas co
res brilhantes cuja luminosidade e firmada pelos contrastes
com os grossos contornos em cor negra. Esta organizagao poe um
ênfase especial n0 (:artaz como instrumento de comunicacao

E

DEFEFDER A PATHA
VENCER O SUBDESENVDLVHVIEN ID
CONSTRUIR O SOCIALSMO

' FRELMOI
30CONGRESSO

SHOE FEVERERD W'WUTO-MOBAMBIM

110.3

VARIOUS OTHER POSTERS.

Posters printed for organizations and associa
tions, and advertisements distributed on the occasion of confe
rences and congresses are often based on geometrical forms.
Later, or at the same time, the artist.develops the composition
into emblems. The emblems, in turn, are reduced to various
formats and appear as pin buttons, dekals, front covers of re
ports and magazines.

The OMM poster (160) is a typical example.The
same two women can be seen in the emblem of the organization
and other printed matter of the OMM. The motive is inspired by
socialist realism of the 1950's, but exhibits a modern touch

through the restrained colour and the typeset.

In the posters and dekals of FRELIMO'S Third Congress, the artists have made a geometrical pattern of the national colours and the flag combined with the socialist and revolutionary attributes and with the universal symbols for peace, unity and solidarity. In posters printed for conferences on information and for the Committee (council) of Ministers (148), geometric figures are given full vigour. Colours

55S?

are no longer associated with political symbolism. Here, the decorator as well as the technician, who both exist in the heart of most artists, have blossomed fully.

The Red Cross posters are designed with bright colours whose luminosity is entrenched by contrast with the thick black outlines. The Red Cross organization has placed more emphasis on the poster medium and given artists and printers more practical and financial support than other poster production groups have received.

CONFERENCIAS

WORKSHOPS

Ilrrlpl

MAIBIQIIE

FRELIMO

Pmm'am- ntmomm

114.5 1146 147

TSEMIMBIII IABIIIIIM
Ill! APAHEIIIII DE ESTAllll

lmm

OS DEMOS M BIADO NA RiPUSUU POPULAR Di WI
DiVEM REHKHR M0103 OS MVHS OWE DA ALWMRARK)
UMPWESA ASSN (M A NAIURiZA MWIU no KM)
POW AIUVES 0A PARIKIPAUD AUIVA DAS MASSAS NA 2130
UUU DOS SiUS PROMMAS

laconfenjancia nagonzii
da mfermacao

148 1A9 150

60

14 5 19 SEMINARIO NACIO-
NAL/DE AGRICULTURA 1975/MARRUPA/29 DE
MAIO A 3 DE JUNHO/MOCAMBIQUE, 59xh1cm,
offset 2 cores, Maputo 1975 (AHM2A1)

1 A 6 19 SEMINARIO/NACIO-

NAL/DE COOPERATIVAS/QUELIMANE/h-OUTQ
BRO-76/MOCAMBIQUE, 69xh3cm, offset h
cores, Maputo, Lito Emol, 1976 (ABM
12a).

147 s 19 SEMINARIO/NACIO-
NAL/DE REEDUCACAO, 66gh7cm, offset h
cores, Maputo, Tempografica, 1976 (AHM
237).

148 19 SEMINARIO NACIO-
NAL/DO APARELHO DE ESTADO/ E FUNCKO PU;
LICA/NACALA/OUTUBRO/1976, 37,5x27,5cm,
offset 6 cores, Maputo 1976 0u&#h62)

149 " 19/smINARIO/NACIO-
NAL/DA INFORMACAO, 85,5x63cm, offset
2 cores, Maputo 1977 (AHM A73).

1 5 0 1a CONFERENCIA NACIQ
NAL/DA INFORMAcSo, 76,5x53cm, offset
2 cores, Manuel Ruas (arranjo grafie
co), Maputo 1978 (ABM 332).

15 1 FRELIMO/MACOMIA - 26
A 30- NOV. 1975/REUNIAO NACIONAL DO
DEPARTAMENTO/ DE INFORMACAO E PROPAGAN
DA, 38x27 ,5cm, offset 2 cores, Mapu-
to 1975 (AHM 300).

1 5 2 1a CONFERENCIA/NACIO
NAL DE/PLANIFICACAO/MAPUTO, 8-10 MAR
90 1978, 71 ,5x51cm, offset 2 cores, Mg
puto 1976 (AHM 160).

153 PLANIFIQUEMOS/A PR9
DUCAO PARA/MKLHORAR A NOSSA/VIDA RU-
MO Ao/SOCIALISMO/1a CONFERENCIA NACIO
NAL/DE PLANIFICACAO/MAPUTO, 8-10 MAR
90 1978, 71 ,5x51cm, offset 2 cores,
Maputo 1978 (ABM 159).

154 RESOLUCOES / DA 8%
SESSAO/DO COMITE CENTRAL/FRELIMO/MA
PUTO, 11 A 27 DE FEVEREIRO DE 1976,
27x38cm, offset 6 cores, Maputo 1976
(ABM 289).

15 5 VIVA/O AQ CONGRESSO/
DO PARTIDO/FRELIMO, 69x7cm, offset
2 cores, Maputo 1983 (AHM A31).

156 QUE CADA UM/DE NOS/
REALIZE/UMA TAREFA/CONCRETA/EM SAUDA
CAO/AO CONGRESSO, 139x61; ,5cm, serigra
fia 3 cores, Maputo 1983 (AHM 296).

157 PREPAREMOS/ O /59/
CONGRESSO/LUTANDO/ PELA PAZ/ CONSTRUI
DO/O PROGRESSO/ DE/MOGAMBIQUE/ PARTID
5 FRELIMO/SQ CONGRESSO, 72x52cm, offset
3 cores, DTI, Maputo 1988. (AHM 708)

FRELIMO

MACOMIA- 23 aSO- Nov. 1975

REUNIAO NACIONAL DO DEPARTAMENTO
DE INFORMACAO E PROPAGANDA

ANIMAMOS
O PHNUECAU PAHA'
1 HHHHAH n NUSSA

151

152

E

VIVA

0 4, 0 CONGRESSO
DH PARTIDG
FRELIMO

/ ms.
53- CONCgRESS.

, 8 4, - 88' wwwmmw

, Wu... :wvm-mmuWM

QUE CA N
DE N S
REALIZE

WA TAREFA

O

W

11'

04 54K

8 . re. . , _

ICONFERENGA DA DVEN' YUDE

' . MOC

Ammcngg

Amunl_nohmnndn.mm

mmwmmummm

muwmammn-n

mam-momm

tummuuwmwaw

mama

161

162

159 160

MAGISTRADO

E DIBEI' I' O

NOVO.

mu

manna 'mll

m ma tu-Iu-WWJ-"h

lm x meshaglo sou
tumbrwm

L ALOHA: c : WA ... auit-Ww
rm thn/n .. mull nun nanny...
2.1mm: a mum . u : :10 u "A
m MA. com um 41.1mm:,
Lroauclo E (m In no 2.: 'nJ-mu wiAi-Tr m
m m on W I m
camn 17mm ; A Alo-cxo nm- A much I o
LWHVAs E W manna WW Kn muons
w) :m-ownm ' um. zurpoo: whimhlr
u E mm: mun
p W-n/u/n
2.0m (Mum n:
n: muses mum
J_muuclo mm c
ALWM countsaamm

164 165

158 I CONFERENCIA DA JI_J
VENTUDE/MOCAMBICANA/MAPUTO/29 NOVEN-
BRO/A 3 DEZEMBRO/ORGANIZAR A JUVENTg
DE/E CONSOLIDAR A REVOLucAo, 79,5x56,5
cm, offset 3 cores, 0.1M, DNPP, Mapu-
to 1977 (AHM 139).

159 OMM/za/ CONFEREE
CIA/MULHER MOCAMBICANA: LIBERTEMO-
-NOS AUMENTANDO 0/ CONHECIMENTO NO
TRABALHO PRODUTIVO, DINAMIZANDO/ A
LUTA DE CLASSES, FAZENDOAREVOLUCKO,
27x380m, offset 3 cores, OMM, Mapu-
to 1976 (Am 256).

160 3a CONFERENCIA DA
ORGANIZAng/DA MULHER MOCAMBICANA/
27 A 31 DE MARCO 1980/MULHER MOCAM-
BICANA: / PARTICIPEMOS ACTIVAMENTE/NAS
TAREFAS DA NOVA DECADA/PARA LIQUI-
DAR O/SUBDESENVOLVIMENTO; 27x36cm,
offset 5 cores,Maputo 1980 (AHM 2814) .

161 CONFERENCIA CONSTI-
TUTIVA DA ORGANIZAQAQ DOS CONTINUADQ
RES MOCAMBICANOS, 66xh8cm; 36x27cm,
offset is cores, Centre de FormacSo F2
togr&fica (fotografia) , DNPP, Maputo,
Tempograifca, 1985 (AHM 2145).

162 AREVOLUng NAOEUMA
Accixo EMPIRICA MAS, SIM, UM COM/BATE
CIENTIFICO. QUEREMOS COM 1510 DIZER
QUE SOMENTE EscLA-IRECIDOS PELA IDEQ
LOGIA CIENTIFICA DA NOSSA CLASSE ES-
TAMOS EM/CONDigESEs DE LEVAR A TERMO
o PROCESSO INICIADO., 59xh0,5cm; 38x
27,5cm, offset 3 cores,Maputo 19 (AHM
21b).

1 6 3 NOVO/MAGISTRADOIE D1

REITO/NOVO/lizs JORNADAS JURiDICAS/DA
MAGISTRATURA, 61,5x38,5cm, serigrafia
3 cores, Maputo, Intermark E. E. , 1986
(AHM 709).

1 64 CICLO DE PALESTRAS/
ANFITEATRO DO IICM/DESENVOLVIMENTO RE
RAL/.../ENSINO E EDUCAng, 6A,5x2h,5
cm, serigrafia 1 cor, Maputo, 1979
(AHM 362).

165 1980/DE 1A8DE SE-
TEMBRO/SEMANA INTERNACIONAL/DE ALFA-
BEIIIZACKO/POVO/ALFABEIIIZAR E PRODUZTR,
71x52cm, offset 10 cores, DNPP, Mapu-
to, Lito Emol, 1980 (ABM 298).

166 OSPAA / CONFERENCIA
INTERNACIONAL DE SGLIDARIEDADE / COM
OS NOVOS ESTADOS DE MOCAMBIQU'E. GU;
NE BISSnU. CABO VERDE. S. TOME E PRIE
CIPE E ANGOLA/ORGANIZADA PELA FREL;
MO E OSPAA/27-28 SETEMBRO 1975/LOU6
RENCO MARQUES, 59,5x39,5cm, offset L4
cores, Lourenço Marques, Lito Emol,
1975 (AHM 121).

167 2623 \$3520 ORDINA-
RIA D01 COMITE COORDENADOR PARA A/L1
BERTACAO DE AFRICA6-O.U.A., 60x36,5
cm, offset 2 cores, Lourenço Marques,
Lito Emol, 1976 (ABM 122).

L638 89 CONGRESSO/E CONA
FERENCIA/AIDBAIMAPUTO/MOCAMBIQUE/10;
15 DEZ. 1979, 1eBh,Scm, serigrafia 2
cores, Manuel Ruas, DNPP, Maputo 1979
(AHM 336).

169 14 REUNIAO NACIONAL/
DAS ALDEIAS COMUNAIS/MOCAMBIQUE/GAZA/
MARCO 1980/VAMOS CONSTRUIR AS NOSSAS
ALDEIAS COMUNAIS PARA VENCERMOS SUE
DESENVOLVIMENTO, 37,5x27.5cm, offset
h cores, Malangatana N. Valente (de6
senho), Maputo 1980 (ABM 259).

17 O 29 ENCONTRO/NACIONAI/
MANUTENCZO DE EQUIPAMENTO, 76,5x51cm,
serigrafia 1 cor, DNPP, Maputo 1980
(AHM 179).

17 1 MEETING OF THE
SOUTHERN AFRICA TRANSPORT/AND COMMLI
NICATIONS COMMISSION/COMMITTEE OF M;
NISTERS/CO-ORDINATING COMMITTEE, 514X
71mm, offset 3 cores, DNPP, Maputo

1981- (AHM 710).

17 2 1g ASSPMBLEIA/GERAL
DA CRUZ VERMELHA/MOCAMBIQUE/MAPUTO -
JANEIRO DE 1981, 6bxh6cm, serigrafia
2 cores, CVM; Maputo, Intemark E. E.,
1981; (AHM 537).

173 PRIMEIRO SEMINARIO
AFRICANO/DE ARQUIVOS AUDIO VISUAIS/
FIRST AFRICAN SEMINAR ON / DEVELOPING
AUDIO VISUAL ARCHIVES, 6hxx9,50m, se-
rigrafia 3 cores, Maputo 1986

(AHM 71D.

174 ORGANIZACKO DA m
LHER MOCAMBICANA / CONGRESSO 'MU'N'DIAL
DAS MULHERES, 6h,5xhhcm, serigrafia 3
cores, OMM, Maputo, Intemark E. E.,
11987U5s1WI 712).

mm mzmm at smnm
mnsnmuszsrmnm
mummsm E men I um
um nu m I II
21-21 mm ms
mum menu

235mmu
mmmmu
mmum-lu

WWSPABKMMW

mapmo
mo(cmbvque

dllldh

166

167

mmumlmmwlmamm

meal ummw
gd:mmmmu

S 7:1:ri%stvrS

L_

169

171

1g EMBLEM
adiil. -

HOCMBIOUI

MWTO- JAIEIIO do nu
c.lI-uu. mm w-III

BBEANIZ'ACM DA MlllllER MUCAMBIAN

172

173

174

CAMPANHAS DE MOBILIZAÇÃO
MOBILIZATION CAMPAIGNS

17 5 0 SOL/CASTIGA/O POVO/
DA/ALDEIA COMUNAL/PLANTEMOS/ PARA TER/
SOMBRA, 61x810m, offset h cores, Ma-
puto (AHM 212)

1 7 6 o POVO/COMPRA FRUTAS/
N0 BAZAR/PLANTEMOS/PARA TER/FRUTAS,
- 61x81cm, offset h cores, Maputo (AHM
.uuny q . 211).

cmku N 1.01:

PARA 0 Ca"

on OW'WMs .

1 7 7 o VENTO/E A POEIRA/CAg
TIGAM/O POVO/ PLANTEMOS/PARA/ PROTEGEB
MOS/DO VENTO, 61x81cm, offset h cores,
Maputo (AHM 213).

178 CAMPANHA NACIONAL/
PARA 0 CONTROLE/DAS QUEIMAÇAS, 68x48
cm, offset 5 cores, Ministerio da A
griculturavDNPP, Maputo 19 (Aim 1A9).

179 CAMPANHA NACIONAL
Plf.RA 0 CONTROLE DAS QUEIMADAS/MINI
TERIO DA AGRICULTURA/FLORESTAS E FAQ
NA BRAYIA, h9x68cm, offset A cores,
Ministerio da Agricultura, Maputo 19
(AHM 337).

1\$0 UNIDADE/TRABALHO/V;
GILANCIA, 60xh0,50m, offset to cores,
Maputo?, 197? (AHM 89).

181 19 RECENSEAMENTO G;
RAL/DA POPULAgKo/1 A 15-AGOSTO-1980,
82x58,5cm, offset h cores, Agostinho
Mighafre Elias, DNPP, Maputo, Tempo-
grafica, 1980 (AHM A38).

182. ELEIngs/wse/A Neg
SA FORcA/ESIA NA/UNIDADF/NACIONAL/VEE
CEREM082, 6hxx7,5cm, offset h cores,
DNPP-Intermark E. E., Maputo, Tempo-
graifica, 1986 (AIM 713).

183 UEM/VIVA AS ASSEM-
BLEIAS DO/POVO/VAMOS ELEGER/OS MELHQ
RES CIDADKos, 59,5x39,5cm, offset prg
to-e-branco, V. Chiconele (desenho),
Comiti do Partido-UEM, Maputo 1986
(ARM 71A).

184 O ORGULHO DE ENVEB
GAR/A FARDA DAS FAM-FPLM/ . . . /SERVI-
CO MILITAR OBRIGATORIO/RECENSEAMEN-
TO/DE 2 DE JANEIRO/AZDE MARCO/1985,
62x450m, offset3cores, Maputo 1985
(AIM 11.2).

185 O ORGULHO DE SER
SOLDADO/ SERVICIO/MILITAR/OBRIGATCRIO/
RECENSEAMENTO/DE 2 DE JANEIRO/AZ DE
MARCO 198A, 57,5xhh,50m, offsethg
res, Maputo 19814 (AHM 538).

1 8 6 JOVEM MOCAMBICANO/
ORGULHA-TE DE SER SOLDADO/CONTINUA-
DOR DO 25 DE SETEMBRO/CAMPANHA DER;
CENSEAMENTO/Z DE JANEIRO A 2 DE/mg
90/1987, 1.5x620m, offset 6 cores, Tex_n
pograifica, Maputo 1987. (AHM 715).

187 MOCAMBICANOMNKO P133

MITAS QUE HAJA/MAIS VITIMAS/PARTICI-
PA NA LUTA/CON'IRA os BANDIDOS ARMADOS
/ALISTA-TE NAS FAM/FPLMEMILiCIAAs Pg
PULARES, 59xh3,5cm, offset 2 cores,
Maputo 1987 (ARM 716).

tEPUBIJICA PUPUI AR DE MOCAMBIQUY

181

182

Fun
VM 3 7333mm 11:
Pm 2 ' t"

fa
41/
F

m? 1
, Haunt!
Q; 7 J 3,;

wsrdnm WM

(2 oncomo n: savanna
A FARDA Ms Hm. EELHg,

snvuco mum; onmmimo
ucmsunmro -

233223230 198%

o ORGULHO DE
A .5ER SOLDADO

fecenseamenfo I
de 2 de janeiro .
CI 2 c_le marco 1984

.183

18A

VARTICWA NA LurA
(DNYRA o: kummoos AKHADOS

ALIS'A u NA) FAN wna k mucus worm

185

65

ILHA DE MOCAMBIQUE.

ILHA DE-MOCAMBIQUE

PQUPAR E' OEPOSITAR
PARA nsssuvmilsa 0 His

66

u m u gonna:
a cum. mm.
m a mu a
rim. .0 m a

O
econom:zemos.
a que tm
W '

:L\$)lt ILS953

J-E3E3 OUTUBRO 1982/ASSO-
CIACKO DOS AMIGOS DA/ILHA DE MOCAM-

BIQU'E, 62x16,5cm, serigrafia 2 cores,
Maputo 1982 (ARM 172).

1 8 9 ILHA DE MOCAMBIQUE

61xhh,50m, serigrafia 2 cores, Assg
ciagio dos Amigos da Ilha de Megam-
bique, Maputo 1982 (AHM 36k).

1 9 0 ILHA DE MOCAMRIQUE,

61xhh,50m, serigrafia 2 cores Assg
ciagio dos Amigos da Ilha de Megam-
bique, Maputo 1982 (AHM 717)-

19 1 ILHA DE MOCAMBIQUE,
61xhh,5cm, serigrafia 2 cores, Assg
ciagao dos Amigos da Ilha de Megam-
bique, Maputo 1982 (AHM 718)

192 1:2 CAMPANHA NACIO-
NAL DE CAPTACKO DE POUPANCA, 6bxh6
cm, serigrafia 2 cores, Banco Popu-
lar do Desenvolvimento, Maputo, In-
termark E. E., 198A (ABM 16A).

19 3 POUPAR E DEPOSITAR/
PARA DESENVOLVER O PAis/12 CAMPANHA
NACIONAL DE CAPTACAO DE POUPANCA, 61
xh3,5cm; 3hx23,5cm, Intermark E. Ev
Banco Popular do Desenvolvimento, Mg
puto 198A (ABM 673).

194 EM VEZ DE GUARDAR/
EM CASA...DEPOSITO./ATE JA TENHO UM
TITULO DO BPD1/POUPAREIDEPOSITAR Pg
RA DESENVOLVER O PAFS/IECAMPANHANA
CIONAL DE CAPTACAO DE POUPANCA, 61x
41,5cm; 35x23,5cm, offset 3 cores,
Maputo, Intermark E. E., 198A (AHM
165).

195 SEM/AGUA/Nixo HA/VI-
DA/ECONOMIZEMOS/A AGUA QUE TEMOS, 65
xh6,5cm, serigrafia 2 cores, Agua de
Maputo, E. E., Maputo,IntermarKE.E.
1983 (AHM 385).

Trabalhador!...

NIASSA

LLS9(5 TRABALHADORI.../PA3
TICIPA N0 PLANO/DO SEU SINDICATO/NA
LUTA CONTRA A FOME/CONFERENCIA CONS-
TITUTIVA DOS SINDICATOS MOQAMBICANOS,
63x43cm, offset 3 cores, Maputo, Glg
bo Lda., 1983 (ABM 370).

197 commas COM AS No1 ' , ' FAZER DO NIASSA
SAs/PROPRIAS FORgAs/PARA MATAR/A FO- xv. .. E ., '4 2: ' - 1 v: UM MODELO E EXEMPLO
ME E/A NUDEZ, 64xh6cm, offset 4 cores, Purficipu no piano n . _ , NA LUTA CONTRA
Maputo, Intermark E. E., 19 (AHM 539). do seu sindiccto _ 1 1 . ' SUBDESENVOLVIMENT

no luvo contra a fome

196 197 198

198 FAZER DO NIASSA/UM
MODELO E EXEMPLO/NA LUTA CONTRA/O sun;
DESENVOLVIMENTO, 81x62cm, offset A cg
res, OJM-DNPP, Maputo 19 (MM 1.57).

199 so TRABALHANDO/E Ag
MENTANDO A/PRODUCAO/MELHORAMOS A/NO1
SA VIDA E/LIQUIDAMOS O/SUBDESENVOLV;
MENTO, 81,5x59,5cm, serigrafia 1 cor,
Maputo AHM 166).

APom
n5 vfnms
nu 556A:

200 A PRODUIR E UM/ACTO
DE MILI1ANCIA, 5hx35cm, offset 2 co-
res, Grafica do partido, Maputo, Grail
fica do partido, 19 (AHM A71). 1

199 2 00 20 1

vamos

2 0 1 APOIA/AS VITIMAS/ apaNhar tOda

DA SECA/A RECOLHA DE nmnos ESTA A acastanha de caju

CARGO/DAS CELULAS D0 PARTIDO, 38X39cm,

Serigrafia 3 cores, Universidade

Eduardo Mondlane, Maputo 1980.

(AHM 719),

202 VAMOS/APANHAR TODA/

A CASTANHA DE CAJU/APANHAR CASTANHA/

E DESENVOLVER MOCAMBIQUE, 37,5x26,5cm

offset 1. cores, DNPP, Maputo (AHM 232).

Imamnhartodaaamh-docqlli

upunhur nv ('ustunha

(3 (lvfs'mu'nll'or mnfumhiquv

203 CAJU/E UMADAS BASES

DA NOSSA ECUNOMIA/VAMOS APANHAR TODA

A CASTANHA DE CAJ'U/APAN'HARACAS'IANHA

E DESENVOLVER MOCAMBIQUE, 60xh9,50m,

offset 2 cores, Maputo (AHM 31h).

202 203

cum 4. m. um. Me n mum.
nu mm m "mm.

5. ma bow. 9.4m

S. D mo'odni h rm. mlmlul

207

1T JORNADA NACIONAL HJORNADA NACIONAL 17mm "ACM' -
DE IRA NS/TO DE TRANSITO DE TRANSITO
Menino!

bEE-&"EF&E ".3 :3:

3 i

I

g

P

r-

8

w-

2 0 5 2 0 6

HJORNADA NACIONAL

DE TRANSITO

HJORNADA NAC/bNIAZ

DE TRANS/TO

f i, 'G .2 J

Owndo utlvuu MIM n. M
knot villllur W a ton I04. m.

II JORNADA NACIONAL
DE TRANS! TO

II JORNADA NACIONAL
DE TRANSITO

20L; 11 JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/ PASTORU N110 TE DEIXES A-
DORMECER DEBAIXO DA ARVORE/ENQUANTO O
GADO INVADE A ESTRADA, CRIANDO/PERI-
GO PARA AS VIATURAS EM TRANSITOJEV;
TA SEMPRE LEVAR O GADO A PASTAR PRO-
XIMO/DAS VIAS PUBLICASJPROCURA OS Lg
CAIS MAIS AFASTADOS, 61xh6,50m, off-
set 3 cores, Maputo 198 (AHM 521).

2 0 ? II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/MENINO!/A VIDA E SO UNA!
NUNCA UTILIZES AS VIAS PUBLICAS/PARA
OS TEQS JOGOS E BRINCADEIRAS PORQUE/
PODERAS SER COLHIDO DE SURPRESA POR
UM VEICULO, 61xh6,5cm, offset 3 co-
res, Maputo 198 (AHM 520).

2 o 6 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/PEKO: /OBSERVAR AS Moms
N30 E CIRCULAR FORA/DAS REGRAS DE IRAQ
SITO. 3 . . .1, 61xh6,5cm, offset to cores,
Maputo 198 (AHM 525).

20 7 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/MENINOE/CUIDA DA TUA VI_
DA. N30 TE EMPOLEIRES/NOS CARROS EM
ANDAMENTO, 61xh6,5cm, offset 3 Cores,
Maputo 198 (AHM 527).

208 UN MOMENTO... IPOR

FAVOR:.../SIM...SIM...E CONSIGoa/gu
DE DEVAGAR,/CUMpra/AS REGRAS DE TRIKE
SITO! 1 1/ CAMPANHA NACIONzth DE/PREVEE
930 DE ACIDENTES/RODOVIARIOS, 82xb5
cm, offset 2 cores, DNPP, Maputo, Tel_n
pogrzifica, 198 (AHM #53) .

2 09 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/MENmoz/o FACTO DE ESTg-
RES ESFOMEADO A0 SAIRES/DA ESCOLMVAO
TE DA DIREITO DE VIOLARES/AS REGRAS DE
TRANSITO/CORRENDO PARA CASA L..1,61
xh6,5cm, offset 3 cores, Maputo 198
(AHM 526).

2 10 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/PEKOI /QUANDO ESTIVERES cg
MINHANDO N0 PASSEIO I...1, 61xA6-,5cm,
offset 4 cores. Maputo 198 (W523).

2 1 1 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/CICLISTAUA BICICIEIA'E UM.
MEIO DE TRANSPORTE/PARA 0 CIDADAO.1... 1,
61xh6,5cm, offset h- cores, Maputo 198
(AHM 52h) .

2 1 2 II JORNADA NACIONAL/

DE TRANSITO/MENINOUAO ATRAVESSARES
AS VIAS PUBLICAS DEVES FAZE-LO/COM
MUITO CUIDADO (ml, 61xh6,5cm, off-
set 3 cores, Maputo 198 (AHM 522).

Z 1 3 COLABORE COM A PPM/
PARA FORMAR O HOMEM NOVO!/INTENSIF1
QUE A VIGILANCIA/No SEU/LOCAL DE/TRA
BALHO/OU DE/RESIDENCIA/DENUNCIE OS
ANTI-SOCIAIS, 6hxbcm, serigrafia 1
cor, Minisdrio do Interior-Comissg
riado Pulitico Nacional, Maputo, IQ
termark E. 13., 198 (AHM 680).

2 1L? COLABORE COM A PPM/
PARA FORMAR O HOMEM NOVO! /GUARDE/A
SUA/CARTEIRA/EM LUGAR/SEGUROI/EVITE/
QUE SEJA ROUBADAE, 6Ax46cm, serigr
fia 2 cores, Ministe%rio do Intorinr
-Comissariad0 Politico Nacjpnal, Mg
puto, Intermark E.E., 198 (W616).

2. 15 COLABORE COM A PPM/
PARA FORMAR O HOW NOVO!/. . ./QUAIV'
D0 SE/AUSENTAR/PROTEJA A/SUA CASA/E
SE FOR POR/MUITO TEMPO/INFORME O/CH;
FE/DO SEU/QUARTEIRAO, 6hxb60m, sex;
grafia 2 cores, Ministlrrio d0 Inte-
rior-Comissariado Politico Nacional,
Maputo, Intermark E. E., 198 (AHM
169).

2 16 17 DE JAN'EIRO/DIA DE
AFRICA MARTIRyDIA DE PATRICE LUMUMBA,
51,5x36cm, offset 2 cores, AAM, Lou-
renço Marques, IULM, 197A? (AHM 205).

217 0 PRIMEIRO DIA, 95x
63,5cm, offset preto-e-branco, Rui
Knopfli (fotografia), Lourenço de Ca;
valho, Kok Nam (arranjo gra'fico), Log
renço Marques, Tempogrzifica, 1974
(Mm 720).

' 218 DIA INTERNACIONAL
DO/ES'I'UDANTE/17 DE DEZEMBRO/197h/M0-
CAMBIQUE/POR UM ENSINO A0 SERVICO D0
POVO, 35xh9cm, offset 2 cores, AAM,
I.U.L.M. , Lourenço Marques 197A (AHM
91).

219 sonos/A BARREIRA 111
TRANSPONIVEL CONTRA/A QUAL SE ESMAGAM
TODAS AS MANOBRAS/DA mcho/n DE 0g
TUBRO DE 1931 6. ANIVERSARIO DA FUN-
DAng D0 SNASP, 70,5x53,5cm, offset
3 cores, Maputo 1981 (MM 151).

220 BULGARIA/1931/13009
ANIVERSARIO, 65xh60m, serigrafia 4
cores, DNPP, Maputo 1981 (AHM 148).

RESIDQVCIA
DENUNCIE os
ANTz-socws

C ARTEIRA
EM LUGAR
SEGURO!

QUANDO SE
AUSENTAR
PROTEJA A
SUA CASA E
SE FOR POR
MUITO TEMPO
INFORME

o CHEFE

DO SEU _
QUARTEIR AO

213

DATAS ASSI NALADAS

IMPORTANT DATES
MENTIONED

mos ' .
A A INYRANSUONWH CONN

A M ii mam YOGA; A5
DA IIACCM

n o: ou'runo DE um s Ammo m mIDAc m no saw

BULGARIA

, 9"

ANIVERSARIO,

KYPUBLN A)1)?1e AR ILL WKAMHSQW .-

219

220

f) (3

:mwwmmqm

_ 1- 9

223

SEMPRE SEREMOS SOLDADOS
DO 25 DE SETEMBRO

229

2 2 ; 19 AN-I-VERSARIO / DA
CRIACAO DA O.N.P./12 DE OUTUBRO DE
1982 - DIA DO PROFESSOR/VIVA A SEMANA
DO PROFESSOR/9 A 17 DE OUTUBRO 1982/
VAMOS FAZER/DA O.N.P./INSTRUMENTO/DE
FORCA/E UNIDADE/DE TODOS OS PROFESSQ
RES, 81,5x58em, offset 3 cores, ON'P,
Intermark E. E. , Maputo 1982 (AHM MO).

2 2 2 VAMOS COMEMORAR/DIA

D0 PROFESSOR/IZ OUTUBRO/0NP-UEM91983,
60xh2cm, offset 2 cores, focleo Editorial-UEM, Maputo 1983 (AIM 15a).

223 19 DIA MUN'DIAL/DE ALIMENTACAO/ 16 DE OUTUBRO DE 1982, 58
thcm, offset 3 cores, Maputo 1982 (AHM 239).

224 29 DE NOVEMBRO DE 1983/DIA DA JUVENTUDE/MOCAMBICANA/VI
ANIVERSARIO DA OJM, 65x96,5cm, serigrafia 2 cores, OJM, Maputo, Intermark E. 13., 1983 (AHM 533).

2 2 5 om/29 NOVEMBRO 198M

SEMPRE SEREMOS SOLDADOS/DO 25 DE SETEMBRO, 55xh0cm, offset h cores, OJM, Maputo 198A (AHM 11.5).

2 2 6 39 / ANIVERSAR'IO / DA CRUZ VERMEIHA/DE MOCAMBIQUE/lo DE JI_J
LHO DE 198A, 6h x 96cm, serigrafia h cores, CVM, Maputo, Intermark E. E., 1989 (AHM 150).

227 PELA/PAZ/16 DE MARCO DE 198h/ACORDO N'KOMATI ACCORD, 65
xh7cm; 29,5x20cm, serigrafia 2 cores, Jose' Freire, Maputo 1981. (ARM 653).

228 VITORIA/7 DE SETEMBRO/197h/198h, 37,5x27cm, offset 2 cores, Maputo 198A (AHM 663).

229 1.09 ANIVERSARIO / DA ONU - 1985, 30x20,5cm, offset h cores .
Miguel C9sar (desenho), DNPP, Maputo 1985 (ARM 1%).

230 12 DE OUTUBRO/1981-
1986/5 ANOS DE LUTA/POR LIMA EDUCACAO/
EM PAZ E/PELA PAZ, 53,5x39cm, offset
3 cores, ONP-DNPP, Maputo 1986

(AHM 721) .

23 1 V/ANIVERSARIO/DA FUE
DAcAO/DA CRUZ VERMELHA/DE MogAMBIQUE,
50x36cm, offset h cores, Maputo 1986
(AHM 722) .

2 3 2 1986 / CONQUISTAR A/
PAZ/REPÚBLICA POPULAR DE MOCAMBIQUE/
ANO INTERNACIONAL DA PAZ, 50,5X37Cm,
offset 2 cores, Maputo 1986(A1-IM 723)-

233 5 DE/NO/VEM/BRO/DIA/
DA LEGALIDADE/E DA POLICIA POPULAR/DE
MOCAMBIQU'E, 64,5xh6cm, serigrafia 3
cores, PPM, Maputo, Intermark E. E.,
198 (AHM 161) .

2 34 REPI'IBLICA POPULAR DE
MOCAMBIQUE- 1983/0 FIM/DA FOME/ESTA NAS/
NOSSAS MAos/ 16 DE OUTUBRO - DIA MUN-
DIAL DA ALIMENTAQKO, 59x42cm, offset
3 cores, FAQ, Maputo, IntermarkE. E.,
1983 (AHM 382) .

2 3 5 19 ANIVERSARIO/ORGA
NIZACTKO CONTINUADORES DA REVOLUCAO/Mg
CAMBICANA/ZS DE OUTUBRO DE 1986, 148x
33,5cm, offset h cores, OCRM, Inter-
mark E. E., Maputo 1986 (AHM 72A) .

2 3 6 11 ANOS/3 DE FEVERE;
R0 DIA DA NACIONALIZACAO DOS PREDIOS
DE/RENDIMENTO/1976-1987, 55x40cm, 5g
rigrafia 2 cores, Maputo, Intermark
E. E., 1986(AHM 725) .

2 3 7 59 ANIVERSARIO/DA Lg
GALIDADE/E 119 DA POLICIA, 60x62cm,
offset 4 cores, PPM, Maputo 1986
(AHM 726) .

238 ESTUDO DA VALORIZA-
930 URBANA/DA BAIXA DE MAPUTO/ EXPO\$1
930 NA CASA DE FERRO, 6hxx60m, serl-
grafia 2 cores, SEC, 'Maptrto, Inter-
mark E. E., 1985? (ABM 152) .

1986

MM A

PAZ

m PUBLICARDPULAR DE W
AM) NTERNACJONAI m M:

232

D-Muwum

2314-

P

zsruoo pa manna!) want
on IAIXA DI mo
umnclo I- cut DI "no

huh. uh&
Iamthhw

237

238

heme? intan 09 ancmhme

10024 mi W1

f3?

0 DESPORIO UNE o POVO
VAMOS moos PRAncx-Lo

"uwtmm :1: mu 1;: . , w

239 240

EDUCACAO. SAUDE E DESPORTO

Este tema 1 bastante vasto para ser tratado num cat&logo deste tipo, que enfatiza a propaganda p01ltica e a arte do cartaz, em geral. Desejamos que a pesquisa e a docg mentagao possam dar- nos uma melhor compreensao sobre a impor- tancia das imagens nestas areas. A coleccion de cartazes sobre educagao, saude e desporto 1 bastante limitada, nao so no ca- talogo mas tambem na propria coleccion do Arquivo Historico de Mogambique. Todavia, uma grande quantidade de cartazes sobre estes temas, especialmente da educagao e das campanhas de al- fabetizagao, foi produzida e distribuida em Mogambique desde a Independencia, tendo muitos sido recolhidos por outras ins- tituicoes. Ministerios e outros departamentos oficiais com res- ponsabilidade nestes sectores produziram uma larga quantidade de cartazes para campanhas de caracte regional ou nacional.

No tema educagao foram tambem incluidos cartg zes produzidos e distribuidos pela Universidade Eduardo Mon- dlane ou pela sua organizagao de estudantes.

Cartazes e outros materiais ilustrados t&nluma grande importancia na luta contra o analfabetismo. A informa- gao pode ser dificilmente compreendida fora dos locais onde foi produzida. Todavia, um artista pode, se tiver isto em men- te, ultrapassar com facilidade as barreiras cultural elinguis tica, transcendendo o mundo que divide alfabetizados e analfg betos. Na esfera da saude e educagao, 1 igual ou ainda mais importante que os cartazes sejam completamente compreendidos pelo pblico. Pequenos mal-entendidos podem ter consequ&nclas fatais. Por essa razao, 1 melhor usar o material em estreita

2:39 FRENTE DE LIBERTA
 CAO DE MOCAMBIQUE/ 16 A 2h ABRIL.
 197 5/ SEMINARIO/NACIONAL DE/ALFABET;
 ZACK), 30x420m, ofgset 2 cores, Mi-
 nisterio da Educagao e Cultura, Ma-
 puto 1975 (AHM 88).

2214() AS VACINAs/SZO vl-
 DA, 47, 5x32 ,Scm, offset 2 cores, Mi-
 nisterio da Saude- Central de Educa-
 gao Sanitaria, Ministerio da Infor-
 magao- -Gabinete de Comunicagao Soci-
 al, Maputo 1983 kARM 727).

24 1 DESPORTO PARA TODOS/
 0 DESPORTO UN'E 0 POVO/VAMOS TODOS PRA
 TICA-LO, 61,5x4hcm, offset 1 cor, Mg
 puto 198 (AHM 1&0).

combinagao com a informagao verbal. Quando os cartazes estao colados nas paredes a informagao deve ser transmitida de uma pessoa para a outra, tornando-a um memorizaor activo nas visitas aos centros de saude, ao hospital ou a escola, repetindo aquilo que lhe foi ensinado. Sabemos bem quanto a repeticao favorece a retengao da informagao.

EDUCATION, HEALTH AND SPORTS

This special field is too vast to be covered in a poster catalogue of this type, as it emphasizes on political propaganda and poster art in general. We can only hope that research and documentation in this field will continue and give us an even better understanding of the role of pictures in fields of school education and related areas. The collection of posters relating to education, health and sports events is rather limited not only in the catalogue but also in the collection of the Historical Archive. However, a large quantity, especially for educational posters and literacy campaign posters, have been produced and distributed in Mozambique since independence, which have been collected by other institutions. Ministries and other official institutions responsible for health and education departments have produced a large quantity of posters for regional and national campaigns.

In this group of posters on education, we also include those distributed by the University or its student body. 1

Posters on other pictorial materials have great relevance in the struggle against illiteracy. But information communicated through images can be difficult to understand if it is distributed in a milieu different from that of its origin. However, a pictorial artist can, with this in mind, still reach beyond linguistic and cultural barriers, thus transcending the wall which divides the literate from the illiterate. In the sphere of health and education, it is equally or even more important, that posters are thoroughly understood by the public. Slight misunderstanding can have fatal consequences. It is therefore better to use mass produced material in close combination with person-to-person information. When posted up on walls, propaganda first carefully given from one human being to another, becomes an active reminder during visits to the health centre, the hospital or the school, repeating what the teacher, the nurse or the doctor taught. Information retention is favoured by repetition, as we all know.

x\$\$\$mexwiah
WM

f.

1
U

.thm

1153' 'Fu

Trim-g -
1W

i-fi-"i

.W' kmfm

EWRWW

242 21.3
 5980 .: I r:'- I : 'Q'IAI
 deitxarh: vambro ' ' .i ' . e:- _: 1382
 semana interpacional :- ' ' ' ' i _ x , .
 dc alfabetllacao .f ' , _ h. i i 4. 3.
 -oe:- IA :-cI:I
 A _; . t:' . I : campanha nacnonal campanha national
 I) I I I I - . o e , d: dc
 , _ : i .xv. . , . Jhbcuugio educagio dc Adullos
 : I o: A :xI I ; I
 I a - - -I e:' . I -
 :. I . I I - ' '
 _:. I :x I : I I I
 ' ' I 0:- I . :'-: I
 I I I ' - A I e:' l'
 i :'-:- I I O I ' - I
 -: ' I A , ' . 'C I I I I
 _ ' I e:' I :-;-n
 I I I ' - I r:' -
 :';-I I O I '
 - . I e:- I - --; I - I
 i l A / ' O 03' l .
 m pI'dIIzJI' -
 i 8 o IO dc novumbro do 1982
 ' . ') l'" ruse pa-x evmangmo an mrm.n,,mo
 3- . m A. l.; l: 4A -.5 I4! PI'titipe!
 214-5 2146 2147

gm: wwwmmmlz

1 a 8 de Setembro

74

21-59

EDUCACAO

EDUCAHON

2 A 2 NOS/CONTINUADORES ,
/PRECISAMOS DE/PROFESSORES, 70xh9,5
cm, offset 2 cores, Maputo, Lito Emol,
197 (AHM 1h1) .

243 SEMINARIO SOBRE A;
TERNATIVAS/EDUCACIONAIS PARA AFRICA
AUSTRAL, 59, 5xh3cmz offset3cores, Mi
nisterio da Educagao e Cultura- -Funda
gao DagI-Iaunnrskjdld, DNPP, Maputo 1978
(AHM 335) .

244 A SABEDORIA E UM/
INSTRUMENTO DE LIBERTAng, 38x27,5cm,

offset 3 cores, Maputo, 1980 (AHM
308) .

2145 1980/DE 1 A 8DESE

TMRO/SEMANA INTERNACIONAL/DE ALFA
BEIIZAgixo/Povo/ALFABETIZAR E PRODU-
ZIR, 71x52cm, offset h cores, DNPP,
Maputo, Lito Emol, 1980 (AIM 298) .

246 II REUNIZKO GERAL DA
YUN'IVERSIDADE E. MONDLANE/8 A 10 DE
NOVEMBRO DE 1982, 53x39cm, offset 2
cores, focleo' Editorial-UEM, Maputo
1982 (AHM 176) .

247 1982/hE/CAMPANHA NA
CIUNAL/DE ALFABEIIIZAglo/Sa/CAMPANHA
NACIONAL/ DE/ EDUCACKO DE ADULTOS / MAIS
UM PASSO PARA ERRADICACAO DO ANALFA-
BE'IISMO/PARTICIPEL 59, 5x41, 5cm, off
set 2 cores, Maputo, Minerva Central,
1982 (MM A67) .

2 48 SEMANA/ INTERNACIO-
NAL DE ALFABE'IIZACKO/1982/ALFABEIIIZA
CAO PARA TODOSE, 59,5xh1,56m, offset
3 cores, Maputo 1982 (AIM 178) .

249 1 A 3 DE SETEMBRO/
SEMANA/ INTERNACIONAL/DE ALFABETIZA-
930, h1x30cm, offset h cores, Maputo
1986- (AHM 728) .

2 50 EM CADA/INSCRITO/UM
APROVADO/ 1986/EDUCAQKO DE ADULTOS , 41
x29,50m, offset h cores, Maputo 1986
(AIM 276) .

25 1 ALFABE' IIZAR E/CRI-
AR 0 HOMEM NOVO/A ALFABEIIZAg-Ko TRAN_S_
FORMA o TRABALHADOR, LEVA-OAASSUMIR
CONSCIENTEMENTE/A LINHA POLITICA DA
FRELIMO, 68x50cm, offset 2 cores, Mg
puto 1978 (AHM 222).

252 1A8DESEIEMBRO/
SEMANA/INTERNACIONAL/DE ALFABETIZA-
(3,780, h1x30cm, offset 1 cor, Maputo
1987. (AHM 729).

253 ALFABEIIIZAR/E PRO-
DUZIR/APRENDER PARA PRODUZIR/MELHOR,
69,5xh7,50m, offset 2 cores, Maputo
1978 (ABM 3314).

254 SUBSISTEMA/DE EDU-
CAng/DE ADULTOS/39 ANO, 59th,5cm,
offset 3 cores, Maputo 198h (ARM S36).

2 5 5 SISIEMA NACIONAL/DE
EDUCACZO/SUBSISTEMA DE EDUCAQKO DE A
DULTOS/ESTUDAR PARA PRODUZIREMELHOR
DEFENDER A PATRIA/1983, 59x1o20m, of;
set 3 cores, Maputo 1983 (AIM 167).

256 CAMPANHA NACIONAL
DE RECOLHA DE FUN'DOS, 63xh3cm, offset
1 cor, DNPP, Maputo 1978 (AHM 1M).

2 5 7 OLIMPIADAS/CIENTI-
FICAS/PARTICIPE! , 59,5x147cm, offset 2
coresl Ndcleo Editorial-UEM, Maputo,
Divisao Gra'xfica, 198 (AHM 155).

2 58 125 JORNADAS/DE EN-
GENHARIA/E CIENCIAS NATURAIS/3 A 5 MAIO
DE 198A, 6Axh6cm, serigrafia 2 cores,
Faculdade de Engenharia e CitEncias -UEM
Maputo 1984 (AHM 657).

259 19 SEMINARIO/DE Jg
VIEWS/UNIVERSITARIOS/Um-ZZ, 23 E 2k
DE SHMRO DE 1983/QUANTOS MAIS FOE
MOS,/MAIS REALIZAREM051, 55xh3cm, of;
set 2 egres, U'EM, Maputo, Imprensa Uni-
versitaria, 1983 (AHM 171).

I a 8 de Setembro

-

Internocional
de olfgggligccdo

xx

SUBSISTEMA
DE EDUCAcAo
3 DE ADULTOS

7394131024711
:aagiaig

x _ o: :uoenum
' . . .' : cneucms MAMM:

"
- '...-.-
- .

14-15 NOV.

Suhzhos

Faculdade de Engenharia
UnEveessidade E. Mondlane

260

SAUDE
HEALTH

262

VACNARE vwen

76

:163() II JORNADAS/DE ENGE
NHARIA/E CIENCIAS, 6hx46cm, serigra-
Eia 2 cores, Maputo, IntermarkE. E.,

1986 (AHM 288).

2 6 1 7 NORNADA/CIENTIF;
CA/ESTUDANTIL, h1x530m, serigrafia 2
cores, Maputo 1986 (AHM 730),

262 IIIQS JORNADAS/DE

ENGENHARIA/E CIENCIAS/DE MOCAMP
QUE/MAPUTO/1988/18 a 20 DE ABRIL.
AZXBOCm, Off. Set.; 3 cores. MAPU-
TO, DIVISIXO GRAFICA DA UNIVERSIDA-
DE EDUARDO MONDLANE, 1988 (AHM 731)

263 VACINAR 1i: VIVER/O
NOSSO AMIGO "VACINAS" ESTA/EM TODOS
os CENTROS DE SAUDE/PROGRAMA ALARGA-
DO DE VACINACOES, 61xh1,5cm, offset 2
cores, Intermark E. E.-Gabinete (lng
municagio Social, Maputo, Tempogrzi-
fica, 1986 (AHM 732).

26L; PROTEJA/OS SEUS FL
LHOS/VACINE-OS!, 59,5xb1,5cm, offset
2 cores, MinisteErio da SaL'zde-Direcgao
Nacional de Medicina Preventiva, Ma-
puto 198 H.000 ex.1 (AHM 733)

265 A VACINA E VIDA/Pg
RA A MAE E/O FUTURO BEBE, 1.7,5x32g
cm, offset 2 cores, Ministtirio da Sag
de-Central de EducagioSanitziria, M;
niste rio da Informagao-Gabinete de
Comunicaggxf) Social, Maputo 1985
(AHM 231.).

266 QUERES TER/SAU'DE?/

VACINA- TEE, 59 ,5xh1 ,Scm, offset 2 cores, Ministerio da Saude- -Direcgao Nacional de Medicina Preventiva, Maputo 198 is. 000 ex 1 (AH'M 735).

267 O LEITO DO PEITO/E

O MELHOR, 41,5x30cm, offset 2cores, Ministerio da Saude- -Direcgao Nacional de Medicina Preventiva, Ministerio da Informagao Gabinete) de Comunicagao Social,Maputo, Minerva Cegtral, 198 (5.000 ex.J.(AHM 736).

268 o LEITO DO PEITO/E

O MELHOR, h1,5x30cm, offset 2cores, Ministerio da Saude- Direcgao Nacional de Medicina Preventiva, Ministerio da Informagao- -Gabinete de Comunicagao Social,Maputo, Minerva Cegtral, 198 15.000 ex.1(AHM 737%

269 ALIMENTOS CONSTRU-

TORES, 61xh2,5cm, offset1100res, Minist0rio da Sadde-Central de Educagag Saniteiria, Maputo 1981. 15.000 ex.1

(ARM 738)-

2 7 0 A NOSSA ALIMENTA-

gAO/JUNTAR SEMPRE UM ALIMENTO DE/CA DA GRUPO NUMA REFEICAO/DA UNA BOA SAUDE, 61 ,5xh3 ,5cm, offset h cores, Minist0rio da Sadde-Central de Educagao 950 Sanitiria, Maputo 1984 i5 .000 ex. 1

(ABM 739).

2 7 1 ALIMENTOS PROTECTQ

RES, 61xb2 ,Ssz offset 4 cores, Ministerio da Saude- Central de EducagaoSanitaria, Maputo1980i5. 000ex1

(AHM 7&0).

27 2 ALIMENTOS ENERGETI

COS, 61x42 ,SCm, offset h cores, Ministerio da Saude- -Central de Educagao Sanitaria, Maputo 198A i5. 000 ex 1 (AHM 741).

2 7 3 O FEIJAO, 59X48 ,SCm,

offsetpreto- e- branco, Ministerio da Saude- -Direcgao Nacional de Medicina Preventiva, Maputo 198 I8. 000 ex. 1 (AHM 7h2).

2 7 4 AGUA LIMPA PROTEGE/

A SAUDE/PARTICIPA NA LIMPEZA/EINABOA UTILIZACAO DO P090, 61, 5xh3 ,5cm, offset 3 cores, Ministerio da Saude- -Central de Educagao Sanitaria, Ministerio de Construcgao e Aguas- UDAAS, Ministerio da Informagao- Gabinete de Comunicagao Social, Maputo 1986 I5. 000 ex.J(AHM 7b 3)-

(hens ter
Sallde?

ku'ina-u'!

o LEITE DO mm
1: o MELHOR

o LEITE no PEI'FO
E o MELHOR

\$24517

thiii

A

N(SSA AUMEMAGAU
/., .

MA

IRTRmR
MELHORROR

ymWI (
, 1n u m- 50.1: A nu
UTILIIEALATRINA

' f

- -: - . : y .
- . - . --

v:_.' & 34215::
275 276 277
muluunm www.mmm
M

r'newuv-omww'a
Wur woe um. um: t_vv .2
In m w'o w

: s

rm , rev H.411 w, 1 .. q,
- Am. 1
mm tun. Jr , ,

_, WW 1 , ,
nu)... awu , hvvzmr x)

278

280

:. u

mnwumw

MCCMW u K.1M -i,' .'.L

mmm 1% H 4 M5 M

-mch-. ,xs-MS

. MOGYE A MOSCA

W8DI5

tmm M(M N "M

m-.-
um..-
mum

.5nt-
C...

. nu-n-u-u-A

hunchm
mmw.
umomvww

281

78

282

283

2 7 5 NOS CONSTRUIMOS SAQ
DE/LATRINAS MELHORADAS/A LATRINA ME-
LHORADA/E BARATA/E SEGURA/E HIGIENI-
CA, 61x39 ,5cm, offset 2 cores, Minis-
terio da Constru95oeAguas- -UDAAS, M1
nistegio da Suude- Direc95o Nacional
da Saude, Secretaria de 155me de Plg
neamento Fisico-Instituto Nacional de
Planeamento Fisico, Maputo 1984 12.000
ex. 1 (AHM 7M.)

2 7 6 COPEBATE / A/ DOENCA/
COM WTRINA/MELHORADA/E SEGURA/E NAO
TEM AVARIAS/E HIGIENICA/ELAVA- SE COM
POUCA AGUA/COMPRA- SE/PERTO DA SUA CA
SA/UTILIZE A LATRINA/PROTEJA/A SUA SAU
DE, h2x320m, offset 3 cores, Ministe
r10 da Sadde, INPF, PN'UD, Maputo, C83
tral Impressora, 198 12.000 ex.1
(Mm 71.5).

2 7 7 VAMOS LUTAR CONTRA/

A BILHARZIOSE/COMO SE TRANSMITE ESTA
PARASITOSE/PREVINA A DOENCA/PRATICAN
DO ESTAS REGRAS DE HIGIENE, 59, SXM, 5
cm, offset 2 cores, Ministerio da S51:
de- Dlrec95o nacional de Medicina Pre
ventiva, Maputo 1980 115. 000 ex.1

(AHM 7&6).

27 8 PROTEGE A TUA SAU-
DE E A DOS TEUS/COMPANEEIROS/UTILIZA
CORRECTAMENTE OS SANITARIOS, 58, 5xh2, 5
cm, offset 2 cores, Ministerio da Sau
de- Direc95o Nacional de Medicina Pre

ventiva, Maputo 15.000 ex. 1
(AHM 71.7).

2 7 9 VAMOS LUTAR/CONTRA

A ANCILOSTOMIASE/PREVINA, ESTA DOEN-
CA, /PRATICANDO ESTAS REGRAS DE HIGIE
NE, 59, Exhh, 5cm, offset 2 cores, M1-
misterio da Saude- Direc95o Nacional

de Medicina Preventiva, Maputo 1980
115.000 ex.1 (AHM 7A8).

280 REPUBLICA POPULAR
DE MO IQUE/CAMPANHA NACIONAL DE VA
CINAC ES/TUBERCULOSE, h9x36cm, offset
3 cores, Maputo 197 (AHM 216).

281 A MOSCA GRANDE INI
MIGO D0 HOMEM, #8 ,5x36cm, offset3 cc
res, Direcç5o Nacional de Medicina Pre
ventiva, Maputo 197 (AM 128).

282 REPUBLICA POPULAR
DE MO IQUE/CAMPANHA NACIONAL DE VA
cinag ES/VARIOLA, h9x36cm, offset E

cores, Maputo 197 (AHM 217).-

283 SARNA. !./EVITE A
SARNA.. ./TOME BANHO TODOS os DIAS/LA

VE A ROUPA/TEM SARNA. .?/VA A0 POSTO
DE SAUDE, S9xh2cm, offsethores, Mi
nisterio da Saude- Central de Educag5o
Sanit5ria 198 I5. 000 ex. I (AHM 7A9)

284 BEBE COM MARASMO/
ESTADO MAIS AVANÇADO DA FOME/BEBE COM
KWASHIORKOR/ESTADO DE FOME/CRANÇA SAU
DAVEL, 45x63cm, offset preto- e- bran-
co, Maputo (AHM 209)

285 DA/SANGUE/SALVA UMA
VIDA, 65x46,5cm, offset 2 cores, Ma-
puto 198 (AHM 168).

2 8 6 COMO PODES RECUSAR/

DAR SANGUEUCAMPANHA 3 DE FEVEREIRO,
6bxhecm, serigrafia 1 cor, Maputo, Ia
termark E. E., 198 (AHM 5u0).

2 8 7 DA SANGUF/SALVA/UMA/
VIDA, 50,5x36cm, offset 2 cores, Ma-
puto 1985 (mm 247).

288 AJUDE-SE A SI MES-
MO! /AJUDANDO A/CRUZ VERMELHA/TORNE-SE
MEPBRO DA/CRUZ VERMELHADE MOCAMHQUE,
3hx25cm, offset 4 cores, Cruz Verme-
lha de Mogambique, Maputo 1986

(ABM 750).

2 89 vmos FAZER 1312111ng

DOS/PARA AS NOSSAS' CRIANCAS', 65xhb,5
cm, offset h cores, Latembe (dese-
nho); Tunga (arranjo grafico), Mi-
nisterio da Saude- Aegao Social, Ma-
puto 1987 (AHM 751).

n can sum

53:

IV rule: sum

3" Lw-wnul

2 2..

E

284

A22...

nlmqvidl

285

286

287

Vomos fozer brinqpedos

288

79

DESPORTOS
SPORTS

INTERNACIONAL
DE ATLETISMO

c
mqu- enonvu cm wusw poem...
m- w?" 7M: .l'I-i Q'W w wv!

290

291

loam." n p. -.
(mm a 1&4:
PW"
doM'o-u-nn-c-
nub. r a In.
vvu- d. o- I
b-uvo Hu-lo-
burn In lulu.-

Amubunnnrn a mum. .
hnuh- P...- u: pnt-
a-uou :- puruu wh-
huw-

511'. Mo

... , , . _ . _ - _ whu- .. ,

xmnuumm- pt-lnf un-annm "ml"

(70nlr0 Mw1W

S.E.F. I. nun

ml

292

293

.wmuna d0 desporto
. In Him Jr WWO lull! .MW'

.nHoblAClM&iI-1.hmnu

(Impm to para todas

I6-

pvcmoos you m m port'tiponm
. am an m
. hm pun i0...

potrocinodo Mo LAM a

295

296

2 9 0 FESTIVAL/ INTERNACIO

NAL/DE QTLETISMO/ANGOLA CABO VERDE CE
BA GUINE-BISSAU GUINE-CONACRI MOCAM:
BIQUE TANZANIA 5.200th URSS ZAMBIA,
88x6hcm, offset 6 cores, DNPP-DNEFD,
Maputo 1977 (AHM 689).

291 MEIA MARATONA/ZlKM/

JOVEM ADULTO/DIA 15 MARCO, 52x39cm,
serigrafia 1 Cor, Maputo, Intermark
E. E., 1986? (AHM ZAZ).

292 CORRER/E SAUDEU 6h
xh6 ,Scm, offset 5 cores, IntermarkE.

,SEFD, Maputo, Globo Lda., 198 (AHM
3b0).

2 9 3 FACA/GINASTICA/COE
NOSCOE, 6h,5xu6cm, offset 5 cores,
Intermark E. 13., SEFD, Maputo, G10-
bo Lda., 198 (AHM 781)-

294 FAga/GINASTICA MAT;
NAL/TODOS OS DIAS DAS 6.05 AS 6.15H/
NA EMISSORA NACIONAL DA RM/PARA SU-
GESTaES COMUNIQUE/A SEFD CP 2080 MAPQ
TO, 3h,5x3h,5cm, serigrafia 3 cores,
Maputo 198 (AHM 752).

2 9 5 FESTIVAL NACIONAL DOS
JOGOS/DESPORTIVOS/ESCOLARES/ANDEBOL,
ATLETISMO, BASQUETEBOL, FUTEBOL E VOLEIBOL/JAN. /86- -FASE FINAL- MAPUTO, 6h
xh6cm, offset 3 cores, Intermark E.E.,
Maputo, Tempografica, 1986 (AHM 753).

2 9 6 SEMANA DO DESPORTO/

CIRCUITO DE ATLETISMO FISICA "MANUTENCAO'
LADO DA FACIM DE 18 A 21. DE
SETEMBRO 1980/DESPORTO PARA TODOS,
79,5x55cm, offset 2 cores, DNPP, Maputo 1980 (AHM Ah6).

297 19 FESTIVAL NACIONAL/DESPORTIVO/DO ENSINO/MEDIO E/SUPERIOR, 65,5x45,50m, offset 14 cores,
Intermark E. E., Maputo, Minerva Central, 1983 (mm 751.).

298 659 ANIVERSARIO/Tog
NEIO INTERNACIONAL/DE HOQUEI EM PATINS,
65,5x9cm, offset 3 cores, Maputo 1986
(MM 755) .

2 9 9 REPUBLICA POPULAR DE
MOCAMBIQUE/XI CAMPEONATO/AFRICANO DE
/BASQUETEBOL/SENIOR FMININO/DEZEMBRO
/1986, hle0cm, serigrafia 5 cores,
Maputo, Intermark E. E., 1986

(AHM 756) .

300 TORNEIO DE AMIZADE/
17 A 25 DE/NOVEMBRO, 60x47cm, offset
2 cores, Ndcleo Editorial-U'EM, Mapu-
to 198 (AHM 138)

301 TACA DOS CLUBES/CAM
PEGES AFRICANOS/MAXAQUEN'E/PETRO A. Lg
ANDA/ESTADIO DA MACHAVA/ZZ DE FEVERE;
R0 DE 1987, 62x420m, offset 10 cores,
Maputo 1987 (AHM 757) .

302 x1 CAMPEONATO/AFRI-
CANO DE/BASQUETEBOL/SENIOR/FEMININOS
/17 A 27 DE DEZEMBRO DE 1986/R P MO-
CAMBIQUE, 6hxx6,5cm, offset A cores,
Intermark E. E., Maputo, Tempogralfi-
ca, 1986 (AHM 758) .

3 0 3 2 9 / CAMPEONATO/ NACIQ
NAL/ATLETISMO ESCOLAR/31 DE JANEIRO A
7 DE FEVEREIRO DE 1987/MAPUTO, 6hxx6
cm, offset: 3 cores, Intermark E. E.,
Maputo, Tempograifica, 1987 (AHM 759) .

30/4 TACA DAS TACAS AFR;
CANAS/ESTRELA/VERNEELHA X/NCHANGA/RAE
GERS/1 DE MARCO/1987/ESTADIO DA MACHA_
VA/15,30H, thhhcm, serigrafia 3 co-
res, Clube Desportivo Estrela Verme-
lha, Maputo, Intermark E. E., 1987

(AHM 760) .

3 0 5 HOQUEI EM PAIINS/Iog
NEIO INTERNACTONAUINDEPENDENCIA E PAZ ,
64x35,5cm, serigrafia 3 cores, Fede-
ragao Mogambicana de Patinagem, Mapg
to, Intermark E. E., 1986 mm 751),

306 PARAQUEDISMO/ . . . /19
SALTO D0 19 CURSO, 48,5x36cm, serigr
fia 2 cores, Maputo, Intermark E. E. ,
198 (AHM 156) .

fornero de ammode

77o 25de

Vovembro

gm,
n wv P UIWt'H'
mu .nxxo ur-NUN' m 54

K) gumo-despo: hvo us 830

298 299 300
taco dos vs
compefw 'VZ ,,
a5 1...
301 302

303

304

305

XIL'UVA

M.w

mm.

309

CARTAZES SOBRE ACONTECIMENTOS CULTURAIS

Em Mogambique, como em muitos outros paises, os artistas partiram da idlia que o cartaz era somente uma arma de propaganda politica para uma arte de massas independente. Os artistas sovieticos, cubanos, chineses, alemaes, polacos e bulgaros, entre muitos outros, sao agora acompanhados pelos seus colegas mogambicanos e angolanos.

Apesar da coleccion de cartazes do Arquivo Historico de Mogambique ter sido seleccionada dando enfase aos acontecimentos politicos e historicos, contm muitos cartazes interessantes publicitando realizagSes culturais, senlas quais a histdria do cartaz mogambicano n50 poderia ser escrita.

Os cartazes publicitando acontecimentos cultg

rais 550 usualmente editados em pequenas edigSes dentro de areas geograficas bem delimitadas. Os artistas sentem-se pois mais livres para realizar "experiencias", permitindo o enriquecimento e surgimento de novas formas. Nesta coleccion n65 encontramos todos os tipos de cartazes, desde o realismo foto

grafico, colagens e composigoes abstractas, ate repetigoes dg

corativas, etc. Alguns artistas internacionalmente reconhecidos, como por exemplo Malangatana N. Valente, Roberto Chichorro e Naguib, contribuiram na execucao de alguns destes cartazes. Ainda que a intengao inicial nao fosse reproduzir estes "trabalhos de arte" para as massas, podemos encontrar ocasionalmente algumas destas obras como motivo central para este tipo de cartaz, permitindo decoragoes muito agradaveis nas paredes e ruas de Maputo.

3 (17 mmwmeMHMHw
1975/VIAGEM TRIUNFAL/DO CAMARADA/PRESIDENTE/SAMORA MOISES MACHEL/DO NOET
TE A0 SUL DE/MOCAMBIQUE) 93,5x5h,5
cm, offset 5 cores, Jose Freire, Se;

vigo Nacional de Cinema, Maputo, L;
to Emol, 1975 (ABM hhl).

308 19./FESTIVAL NACIQ
NAL/DE DANCA POPULAR, 78xh9cm, offset
3 cores, Maputo 1978 (ABM 238).

309 XILUVA/TEATRO- DAN
CA- -MUSICA/CRIACAO COLECTIVA, 56xhhcm,
offset 2 cores, Associagao Cultural
Tchova Xita Duma, Maputo, Tempogra-
fica, 198A (ABM 671).

310 NKOMATI o DIREITO
DE VIVER EM PAZ, 61,5x3,5cm, offset
2 cores, Naguib (desenho), INC, Mapg
to, CEGRAF, 1985 (AHM 65).

311 CICLO DE/CINEMA A-
FRICANO, 77x57cm, offset 3cores, INQ
Maputo 1979 (AHM 161).

312 LE NA IMAGEM A Neg
SA HISTORIA/LIVRO DO TERCEIRO CONGREg
SO - FRELIMO, 60x2cm, offset 1 cor,
DNPP?, Maputo 1977? (ABM 133).

O cartaz publicitando a pega teatral "Xiluva"
(309) e, sem dfwida, um exemplo pela sua Clareza, simplicida-
de e eloquencia emocional. Com uma simples legenda e uma im-
pressao "off-set" a negro sobre um fundo branco, o artista dai
num relance a relagao existente entre as duas mulheres.

O Cinema e um importante meio de expressao cul-
tural r10 pais e vairios filmes foram produzidos desde a inde-
pendencia ate ao presente. Os cartazes publicitando filmes seg-
pre tiveram interesse para a historia do cartaz, criando o am-
biente que conduz 5:1 liberdade artistica e estetica. Os carta-
zes dos filmes mogambicanos tern um alto padrgo internacional,
\$50 muito variados e, muito provavelmente, atrairam muito mais
artistas para a sua criagao do que qualquer dos outros temas.

Ciclo de'

IKOIATI mmm Cinema Africano

310 311

POSTERS DEALING WITH CULTURAL EVENTS

Mozambique is one of many countries where ar-
tists are developing posters from being an initially solely
propagandistic and political weapon, into an independent ar-
tistic medium. Russian, Cuban, Chinese, German, Polish and Bu-
garian artists, among others, are now being followed by their
Angolan and Mozambican colleagues.

Although the poster collection of the Histori-
cal Archive has been selected with an emphasis on politics and
history, it contains many interesting posters advertising cul-
tural events, without which the history of Mozambican posters
could not be written.

Because posters advertising cultural events are

usually issued in smaller editions within limited geographical areas, artists designing them have probably felt more free to

experiment, so that new and enriched forms have appeared. In this collection we find all types - photographic realism, collages, abstract compositions, decorative repetitions, etc. 89 me internationally recognized artists, for example Malangatana, Chichorro and Naguib, have also contributed. 1hnniworks of art which were not originally intended for mass reproduction in poster form, have occasionally found themselves as the central motif for this kind of poster and thus provided pleasing decorations for the walls and streets of Maputo.

The poster advertising the play "Xiluva" (309) is an example outstanding for its clarity, simplicity and emotional eloquence. With simple lettering and black offset print on a white background, the artist gives us a glimpse of the direct and special relationship between the two women. i

The art of cinema is an important avenue of cultural expression in Mozambique. Many films have been produced in the country since independence. Film posters have always attracted interest within the field of poster history. The work of art - the film - that inspires the poster artist. impulses often provides ambience conducive to artistic and aesthetic freedom. Mozambique film posters maintain a high international standard encompassing a wide variety of styles and probably keeping more poster artists at work than in any other field of poster art.

Posters can consist of straight reproductions of photographs, but can also use photographs effectively as parts of the composition. In a series for the Cultural Offensive of the working Classes (31hg315), the combination of photographic motifs and the use of simple but effective and aesthetically pleasing lettering, offers a compositional solution which is definitely innovative for the nascent Mozambican poster tradition.

(:I ".an
DRE can
11! Am LHA m-

ESILES 13:11;

84

3 1 3 OFENSIVA/CULTURAL/
DAS/CLASSES/TRABAUADORAS/ CANCGES , 62
becm; offset 2 cores, INAC-DNPP, Mg
puto 197 (AHM 116).

3ills OFENSIVA/CULTURAL/
DAS CLASSES/TRABAIHADORAS/DANCA, 62x
h2cm; h2x280m, offset 2 cores, INAC-
DNPP, Maputo 197 (AHM 338).

3 1 5 OFENSIVA/CULTURAL/

DAS CLASSES/TRABALHADORAS/MUSICA, 62
thcm; u2x28cm, offsethores, INAC-
DNPP, Maputo 197 (AHM 118).

3 1 6 OFENSIVA/CULTURAL/

DAS CLASSES/TRABALHADORAS/TEATRO, 61
thcm; h2x280m, offsethores, INAC.
DNPP, Maputo 197 (AHM 31d).

3 17 OFENSIVA/CULm/

DAS CLASSES/TRABALHADORAS/ARTES FLA;
TICAS, 42x620m; 28xh26m, offset 2 cg
res, INAC-DNPP, Maputo 197 (AHM 120).

3 18 CENTRO DE ESTUDOS

CULTURAIIS/CURSO DE DANCA, aschm, sg
rigrafia 2 cores, Maputo 1982 (AHM 685).

3 19 OFENSIVA/CULTURAL/

DAS CLASSES/TRABAIHADORAS/POESIA, hZ
x62cm, 28xlo2cm, offset2cores, INAC-
DNPP, Maputo 197 (AHM 117).

3 20 SECRETARIA DE ESTA

DO DA CULTURA/ESCOLA NACIONAL DE DAE
CA/ESPECTACULO DE ENCERRANHENTO DO ANO
LECTIVO DE 1985, 70XSOcm, offset Zc'9_
res, Secretaria de Estado da Cultura,
Maputo, Minerva Central, 1985 (AHM 287).

321 SECRETARIA DE ESTA

DO DA CULTURA/ESCOLA NACIONAL DE mg
cA/ESPECTACULO DE ENCERRAMENTO DO ANO
LECTIVO DE 1986, 53,5x37cm, offset 3
cores, SECREI'ARIA DE ESTADO DA CULTy
RA, Maputo, Minerva Central, 1986
(AHM 762).

mumm

CURSO DE DAHCA

319

mmmmmmmm

Bcou mama. M Om

mu. mun m nnumxh- w W) nuun m an

' lulxu V," uum'

. w m xmmun mm mm mun

320

321

M
documentin-

"Lu" mw-Mnn

r

lmm

m mm - VII"

322

??%m M

11-11: m... m

--1(_---

0.3- -----t.

325

86

326

m
WIKNIAI
I Mm

M w

.00. .0.-

w wn
' IAPUTO

akin- m o. 1".
now IF n

328

327

3 2 2 N ' TSAY/COMPANHIA NA
CIONAL/DE CANTO E DANCA, 59xh0cm, of;
set 2 cores, Organizagaes Movimento,
Maputo, Globe Lda., 198 (AHM 275).

323 VAINAKH/GRUPO cu;
TURAL DA UNIAO SOVIETICA/MGSICA/DAE
CA FOLCOLORICA/ E ACOBRATICA/ CANQAO ,
70x51cm, INAC-DNPP, Maputo 19 (AHM
331).

324 19. FESTIVAL/NACIg
NAL/DA CANgKo E/MUSICA' TRADICIONAL,
111x73cm, serigrafia h cores, Maputo
1980 (AHM 372).

325 FESTAMAIO 86/FES-
TIVAL INTERNACIONAL DE MUSICA,-62x1-t1
cm, offset 3 cores, Organizagao Mo-
vimento, Maputo, Globo Lda., 1986
(AHM 252).

326 ROSITA/ATE MORRER/
ESPECTACULO DE MUSICA BRASILEIRA, 65
xh7cm, offset: preto-e-branco, Maputo
1982 (AHM 31m).

3 2 7 FESTIVALMJSICA/Jg
VENTUDE/MUSICA, 59xA2cm, offseth Cg
res, UEM, Maputo 1981a (ABM 68A).

3 2 8 FESTIVAL/ IN'mRNA-

CIONAL/DE MUSICA/EM APOIO AS VITIMAS
DAS CALAMIDADES NATURAIS/lGiANIMAMBO,
6hxh3cm, offset 2 cores, Maputo 1985
(AHM 13A).

3 2 9 FREEDOM/CONCERT/DOL

LAR/BRAND/ABDULLAH/IBRAHIM/JAZZ/AFRI
CA, 75, 5x51, 5cm, Joao Craveirinha (de
senho), AMASP- -, ANC Maputo 1982 (AHM
231).

3 3 0 CANCAO DA PATRIA/RE

CITAL/DE/POESIA, 58x36cm, offseth co
res, Roberto Chicjhorro (desenho), A310:
Maputo 1983 (ARM 399).

331 PABLO NERUDA/RECI-
TAL, 60x52cm, offset preto-e3branc0,
Maputo 1983 (AHM 389).

332 FANY PFUMO/HOMENQ
GEM DOS ARTISTAS, hhx59, 5cm, offset
3 cores, Maputo, CEGRAF, 1986 (AHM
273).

3 3 3 CONCERTO/ "UNICEF-

UMA CRIANCA DE 1.0 ANOS"/EM APOIO As
CRIANCAS MOCAMBICANAS EM SITUACAO DI
FICIL, h8x32, 5cm, offset 3 cores,
UNICEF, Maputo 1986 (AHM 763).

334 SAMORA VIVE1/EM/
CADA/UM/DE NOS/HOMENAGEM DOS MUSICOS
MOCAMBICANOS, 5 5x56, 5cm, serigra-
fia 2 cores, Map to 1986 (AHM 764).

3 3 53 CONCERTO/ GUITARRA
PORTUGUESA/CARLOS PAREDES, 63, 5xh6cm,
serigraf ia 2 cores, SECRETARIA DE 13
TADO DA CULTURA?, Maputo, Intermark
E. E., 1985 (AHM 112).

agosto-IU U
maputo- - . - -ue

abduilah, 1111 A
ibrahim A "

(11va) UK PAHHA

RH ITAL

329

POLSIA

11111111211

330

1 1m, P1111110

'H

11111111 1112;1121 11.11% .tifishis
wowmman-u-

I' UH." 3H" 11 1

332

87

336
337
338

Im1 WI II!
It.

mmw" '
nun- h

s
3....."

mum m ulnxu HIMH UH om

lpm!)

tnmvrr w mxmnm'
ti r'u! uKIKI
If. N!

88

340

31-01

OS MORTOS

TANBBf' M
Sat 1 i m' x ' A w;
-.-____
:3:- m

m PARA II
EN3III IOIDO

MCWQWW

3m-&-

342

343

336 GOTAD'AGUA, 56x16

cm, offset preto-e-branco, Grupo Mg
gaxgbicano de Teatro, Maputo, Tempo-
grafica, 1983 (AHM h88).

3 3 7 A BOA PESSOA DE SE-
ZUAN/BERTOLT BRECHT, 73x53,5cm, 0f_f_
set preto-e-branco, Gin Angri (fotg
grafia), Associagao Cultural Tchova
Xita Duma, Maputo, Tempograifca, 1986
(AHM 163) .

3 3 8 A REVOLTA DA CASA/

DOS idOLOS, S9xh1,50m, offset 3 co-
res, Malangatana N. Valente (desenho),
Associagfio Cultural Tchova Xita Du-
ma, Maputo, Tempogriifca, 1985 (AH'M
101).

339 o AMOR/Nio TEM/MEIO
TERMO/(MUSICA E PALAVRA) , uexaocm, off-
set 1 cor, Associagao Cultural Tcho-
va Xita Duma, Maputo, Tempogralfica,
198a (AHM 672).

340 A PROSTITUTA RES-
PEITOSA/DE JEAN-PAUL SARTRE/ . . . /OS
CANDIDATOS/DE GEORGE BELFLESTEROS , 46
x35cm, offset 1 cor, Sergio Santimg
n0 (fotografia); Antonio Fgrnandes
(arranjo graifco), Associagao Cultg
ral Tchova Xita Duma, Maputo, 198A
(AHM 681).

3L. 1 GUERNICA, hh,5x3h,5
cry, offset preto-e3branco, Associa-
gao Cultural Tchova Xita Duma, Mapg
to, Tempogralfica, 1985 (AHM 102).

342 05 MORIOs/TAMBEM/
SE LEVANTAM, 65xh7cm, serigrafia 2
cores, 501 e Lua-Grupo de Acqao Teg
tral da ONJ, Maputo 19 (AHM 54).

343 L. PEGAs PALRA UM/CE-
NARIO ROIDO/CONTOS E ADAPTACAO DE MIA
COUTO, 54x37,5cm, offset preto-e- brag
co, Miguel C3531! (desenho),Mutmnbe-

la Gogo, Maputo 1987 (AHM 766).

344 o QUE DIZ SIM/O QUE
DIZ NAO/DE BERTOLT BRECH'I, bl, 5x2h ,5
cm, offset 2 cores, Associagao Cul-
tural da Casa Velha, Maputo 1986
(AM 767) .

345 QUAL E COISA QUAL E

ELA?/,DE ME. ARMINDA FALABEIIILA, 53,5x
37,5cm, offset preto-e-branco, Idag
se (desenho), Mutumbela Gogo, Maputo
1987 (AIM 768);

3A6 SGANARELO/MOUERE,
h2x30cm, offset 2 cores, Maluf (de-
senho), Associagio Cultural da Casa
Velha, Maputo 198k (ABM 682).

347 GOTA/DE/MEL/LEON
/CH1_XNCEREL, A2x29cm, offset 2 cores,
Jose Manuel Machado da Graga (monta-
gem), Associagao Cultural da Casa Vg
lha, Maputo 1984 (AHM 683).

348 O IMPERADOR JOKO/
EUGENE O'NEILg 20,5x57cm, offset: 2
cores, Josie Manuel Machado da Graga
(montagem), Associagio Cultural da
Casa Velha, Maputo 1985 (AHM 103).

349 QUEM ME DERA / SER
ONDA/DE/MANUEL RUI, hl,5x300m, offset
2 cores, Barmi, Associagao Cultural
da Casa'Velha, Maputo, Minerva Cen-
tral, 1986 (AHM 769).

3 5 O PINTORES/MOCAWICQ

NOS, 73, 5xh8 ,5cm, offset 4 cores, Ma
langatana N. Valente (desenho), INC,
Maputo, CEGRAF, 1986 (ABM 227).

3 5 1 MALANGAIANA/MOSI-
GKO/REIROSPECTIVA, 52x330m, offset h
cores, Malangatana N. Valente (dese-
nho), Museu Nacional de Arte, Maputo

1986 (AHM 77o) .

OQUE DIZ SIM

o QUE DIZ Nlo

Wmmuwmm

.-...u.c .u-unu ! '

m - 5:04???

usganarelo-
arupo amador dc mm cm nun

3hh

eauvo AMADOE OG YEAYm

347

345

3A6

ww0 mucosa ut vumo
o imperador
3 III... 'I

.JPaO

348

EXPOSICOES
EXHIBITIONS

cm Vikki ,_
360
We 30
0% e950

s x P o 5:; l o .
RETROSPECTIVA '

m0 am In mt
unvaru NAMJIO

3149

350

351

352

ms Vikrl
ma
grifodepaz
#5 BOZBMM

353

r XP()SicAo FOTOGRAFICN
dc ()eorgjos Theodossiadis
OS PESCADORES
m iwuuasa- wumhmn. 4e lmoIn'm
lL mum Mun: MI

muramhlqnv a Irrra 0 on human
I uh" norm! ob um Imam
o-mr-a... Maw." 4- Nun-

Inh-rhlbmlth'nm
...--._...-...__
"mom

356

357

3mm...- !

359

3 5 2 MALANGATANA NGWEE
YA/Exposmfxo REI'ROSPECTIVA, 57xh7cm,
offset; 2 cores, MalangatanaN. Valeg
te (desenho) , Museu Nacional de Arte,
Maputo 1986 (Am 771)-

3 5 3 NAGUIB/GRHO DE PAZ,
59xh1cm, offset 3 cores, HORIZONTE
ARTE DIF'USTXO, Maputo, Globo Lda. ,1986
(AHM 27L.)

3 54 INSTRUMENTOS DE Mg
SICA/TRADICIONAIS, 75x5hcm, serigr
fia 3 cores, Museu Nacional de Arte,
Maputo 19 (AHM 327).

3 b 5 EXPOSICAO FOTOGRA
FICA/DE GEORGIOS THEODOSSIADIS/OS PE&
CADORES, 59xu2cm, offset preto-e-brag
c0, Georgios Theodossiadis (fotogrg
fia), Maputo, Minerva Central, 19
(AHM 233).

3 56 MOCAMBIQUE-A TER-
RA E 05 HOMENS/IQ. SALAo NACIONAL DE
ARTE FOTOGRAFICA, 7hx54cm, serigra-
fia h cores, Ricardo Rangel (fotogrg
fia), Associagio Mogambicana de Fo-
tografia-DNPP, Maputo 1981 (AHM 330).

3 5 7 MOCAMBIQUE-A TER-
RA E 05 HOMENS, 71x52cm, offset3 cg
res, Ricardo Rangel (fotografia), AE
sociagao Mogambicana de Fotografia-
DNPP, Maputo 1981 (AHM 330).

3 58 EXPOSICAO DO/CON-
CURSO DE FOTOGRAFIA, 65xh6cm, seri-
grafia 2 cores, Associagio Mogambi-
cana de Fotografia, Maputo, Intermark
E. E., 19 (AHM 356).

3 59 mos:ng FOTOGRA'
FICA/1 DE. JUNHO/DIA INTERNACIONAL DA
CRIANCA, 66x38cm, offset is cores, ONJ,
Maputo 19 (AHM 323).

360 29. SALAo DE/ARTE
FOTOGRAFICA, 68xh7cm, serigrafia prg
to-e-branco, AssociagEo Mogambicana
de Fotografia, Maputo, Intermark E.
E 19 (AHM 353).

3 6 1 MOCAMBIQUE / UM ANO
DE INDEPENDENCIA, 75x51,5cm, offset
2 cores, INC, Maputo, Lite Emol, 1976
(AHM 369).

362 MUEDA/MEMORIAE mg
SACRE, 82x61cm, offset 2 cores, Gi-
sela, DNPP, Maputo 1979 (AHM AM).

3 6 3 PORQUE NOS AGRIDEM?

/"ESTAS 550 AS ARMAS"/UM FILME / so-
BRE os AVANGos/DA NOSSA LUTA, 62qu
cm, offset 2 cores, INC, Maputo 1978
(AHM 350).

364 QUE VENHAM/ESMAGUE
MOS O IMPERIALISMO SUL AFRICANO, 57 ,5
x38cm; h3x27cm, offset preto-e-brag
co, Idasse (desenho), INC, Maputo
1981 (ABM 250).

365 O TEM'PO/DOS LEOPAB
DOS, 60xh6cm, serigrafia 2 cores, S;
mic Mazuze, INC, Maputo, IntermarkE.
15., 1985 (ABM 71).

3 6 6 OPERAcKo/LEOPARDO,
51x380m, offset 2 cores, INC, Mapu-
to 1981 (AHM 397).

367 AGREssAo/...UM DIA/
AS/7 ,21, 65xh7cm, serigrafia 3 cores,
INC, Maputo, Intermark E. E., 1983
(AHM 367).

368 SAHARA/AGONIA DE UM
REI FANTOCHE, 51x38cm, offset 2 co-
res, INC, Maputo 1981 (AHM AZZ).

CINEMA

CINEMA
361 362
1""1 o TEMPO DOS
LEOPARDOS

u. u..." u... Ann
. c. - nan...

363

""' 16w.- Wan...
mlwwx-m-y _ w .

??%1.
u-mu -\$. 4
.---.-.h-.- . ,

366
367
368

.cmco
mos

DE .
MAU5ER

SANTIAGO ALVAREZ

tuapm: Malcsdua
Mam
ma-
n -mum uu-Iun
369 371
MA

372

373

f

00 BEST!) TEISO I LIBEIIIMIE

mm". mu. nlumx x

...,,u . "u. a.U.....,...

374

369 O TEMPO DOS/LEOPAB
DOS, 6uxh60m; 30,5x22cm, serigrafia
2 cores, INC, Maputo, IntermarkE. E.,
1985 (AHM 69).

3 70 NA ESTRADA, 60xh1cm
serigrafia 2 cores, INC, Maputo, In-
termark E. E., 19814 (AHM 675).

3 7 1 CINCO/TIROS/DE/MAQ

SER/CRONICA DA GUERRA/NO SUL DE AN-
GOLA, 51x39cm, offset 2 cores, INC,
Maputo 1981 (ABM 1.18).

3 7 2 SAUDE,/CULTIRA E/cou
BATE, 51x38cm, serigrafia preto e brag
co, INC, Maputo, IntermarkE. E. , 1982
(AHM 383).

3 / 3 RETROSPECTIVA/SAN-
TIAGO ALVAREZ, 35x65cm, serigrafia 2
cores, INC, Maputo, Intermark E. 15.,
1984 (AHM 652).

3 7 4 D0 GESTO TENSO A L;
BERDADE, 50x3hcm, serigrafia 2 cores,
INC, Maputo 1981 (ABM b19).

375 o vmo/SOPRA D0
NORTE, 62xh5cm, offset 2 cores, INC,
Maputo 1987 (AIM 772).

376 IBO/O SANGUE DO 5;
LENCIO, 50x38cm, offset 2 cores, INC,
Maputo 1982 (AHM #03).

3 7 7 RETROSPECTIVA/DO/c;
NW/MOCAMBICANO, 50x386m, offset 3
cores, INC, Maputo 1982 (AHM 1:02).

3 7 8 CANTA/MEU/IRMAo/AJLJ
DA-ME A CANTAR, 50x39cm, offset 2 c9
res, INC, Maputo 1982 (AHM A23).

3 7 9 CANTAR E PRECISO, 50
x380m, offset preto-e-branco, Aveli-
no Mazuze, INC, Maputo 1983 (AHM 374).

380 FRUTOS/DA/NOSSA cg
LHEITA, 6hxx5cm, serigrafia 1 cor, INC,
Maputo, Intermark E. E. , 19814 (AHM 79).

38 1 CHILEMBENE, 50x380m,
offset 3 cores, INC, Maputo, 1982 (AHM
A20).

382 UNIDADE EM FESTA,
51x39cm, serigrafiaZcores, INC, Mg
puto 1981 (AHM Alto).

377

%-4

2.3. u 5.42;. __.A .-

. F RU T0!
Dd

378

1 Wan... I mudmmwn- mnm'
a u. . , nan"... mu lmuxuvn Mu

- N ur- I um , (1Nw mM-, .u-nn. uv

383 38!;

383 UM DIA NUMA ALDEIA
COMUNAL, 52x37cm, serigrafia 2 co-
res, INC, Maputo, Intermark E. 3.,
1981 (AHM 398).

mum

Q

, mum: 'smvm
mammmnmm

384 JOGOS E BRINCADEI-
RAS, 60xb0cm, offset h cores, INC-Dg
partamento de Cinema para Criangas,
Maputo 1982 (AHM A618).

385 PAPA/SAMORA. 60x56
cm, offset 2 cores, INC, Maputo 1987
(ARM 773).

mmYuN-yv '
386 AVENTURAS/DO JOVEM

Mhnh-MOM
1 TACA, 60xh0cm, offset 2 cores, INC-

Departamento de Cinema para Crian-
9as, Maputo 19%2 (AHM 360).

386

387 N05, CRIANCAS Mom
BICANAS, 78x56cm, offset h cores, INC-
Departamento de Cinema para Criangas ,
Maputo 1983 (AHM h28).

MWKQ

\$. .

yngg 1 388 . . .PARA CUIDAR / DA

3 le NOSSA SEMENTE, SZXAOCm, offset 2 cg
res, INC, Maputo 1981 (AHM h21).

3 89 LIVRO / DE / HISTORIA,

50x38cm, offset 5 cores, INC, Maputo
1982 (AHM 415).

REAUZACAO mm um. I mm
vsnslo PORYMSA gunman pan

389 390 390. A MADRUGADA/DA v1-
DA, h9x38cm, gffset 2 cores, INC, Mg
puto, Tempografica, 198A (AHM 662).

388

94

39 1 OFENSIVA, 51x36cm,
serigrafia 2 cores, INC, Maputo 1980
(AHM 392).

3 9 2 HORA / DE / (ZONSTRUIR,
50x38cm, offset 2 cores, Avelino Ma-
zuze, INC, Maputo 1983 (ARM 1400).

393 MINEIRO MOCAPEBICA-
NO, h2x30cm, offset 1 cores, INC, Mg
puto 1981 (ABM 251).

394 AS IULAS/DO/CAMINHO
LONGE, 50x38cm, offset preto-e-bran-
co, INC, Maputo 1985 (AHM 68).

395 ANGOCHE/TRADICRO E
PESCA, h7x33cm, serigrafia 2 cores,
INC, Maputo 1981 (AHM A69),

3 9 6 BUZI/AS DUAS MARGENS
DE UM RIO, 51x38cm, serigrafia 3 co-
res, INC, Maputo, Intermark E. E. ,
1983 (AHM 38h).

39 7 MAPUTO/MUHER, 70x
h8cm, offset preto-e-branco, KANEMO-
INC, Maputo 1984 (AHM 678).

398 PEQUENOS HEROIS/UM
DIA COM PASTORES DE TETE, 69x6,5cm,
offset 2 cores, KANEMO-INC, Maputo
198a (AHM 292).

399 OPERANG/BUFALO, 68
x50cm, offset 2 cores, INC, Maputo
1980 (ABM 311.9).

,withVyM
mum dc muss

397

399

canal zero

I'mchbm um."-

pilin'sm H
n?

, i'mhahuv

h"... (.nlu

v".n.uu..u

#03

1501;

#05

F

'tW.Ik.,h mo-quuv-Iua-c-mw-vacu
a mvmnow KM a cum HMxJIW m

' _ 110%?

wamm-Mamm-u

406

407

408

1&(DC) LIXO URBANO/UM PR9
ELEM DE TODOS, 68,5xhhcm, offset 2
cores, KANEMO-INC, Maputo 1985 (AHM
293).

40 1 CANAL ZERO/S/ANOS/
DE/VIDEO, 30thcm, offset 3 cores,
Gabinete de Comunicagiao Social, Ha-
puto 1987.(AHM 774).

I402 CINCO VEZES/MAIS, 51
x38cm, offset 2 cores, Avelino Mazu-
ze, INC, Maputo 1983 (AHM h01).

403 A TUBERCULOSE/CURA-
-SE,v50x38cm, gffset 2 cores, INC-M;
nisterio da Sande, Maputo 1983 (AHM
A5).

401; PAMBERI/NE/ZIMBAB-
WE, 50x380m, offset 3 cores, Maputo
1981 (AHM 1:17).

40 5 KARINGANA / BASEADO

NA POESIA DE JOSE CRAVEIRINHA, 75xh8
cm, offset h cores, Roberto Chichor-
r0 (desenho), KANEMO-INC, Maputo, CE
GRAF, 1986 (ABM 299).

406 O FUTURO / SORRISO,
70xh7cm, offset 2 cores, KANEMO-INC,
Maputo 198A (ARM 72).

407 ACORDO DE NKOMATI,
50x38cm, offset 2 cores, INC, Maputo
198k (AHM 655).

408 OFOGO 60x40cm, sg
rigrafia 2 cores, INC-Departamento
de Cinema para Criangas, Maputo, Ig
termaxk E. E., 1982 (AHM 351).

ciao 4.
Cinema Airicano

410

409 CICLO DE/CINEMA A-
FRICANO, 17x57cm, offset 3 cores, INC,
Maputo 1979 (AHM u51).

410 29. CICID/CINEMA A
FRICANO, 50x38cm, offset 2 cores, INC,
Maputo 1982 (AHM h05).

411 19. FESTIVAL DE/C;
NEMA MOQAMBICANO, 51x39cm, serigrafia
.3 cores, Avelino Mazuze, INC, Maputo,
Intennark E. E., 1981. (ABM 67h).

4 12 A VERDADEIRA FACE/
D0 IMPERIALISMO, 76x52cm, serigrafia
2 cores, Maputo 1980 (AHM AAA).

411 413

41.3 SEMANA DE CINEMA P9
LACO, 76x51cm, offset 2 cores, DNPP,
Maputo 1980 (AHM 325).

414 25 ANOS/CINEMA/RE-
VOLUCKO/SEMANA/DE CINEMA/CUBANO, 65x
35cm, serigrafia 2 cores, INC, Mapu-
to, Intemark E. E., 198112 (ABM Sh1).

2 1

M215 353./SEMANA/DE/CINE bh'DIA%A
CUBANO 0 UE

a m 332:2, 22:22:2azg "3.3%?

1980 (AHM 35h) .

4 1 6 MOSTRA /DE / C INEMA / CH - - mxmwww

BANO DE/ANIMAngo, 57xh3cm, serigrafia 14,12. 415
6 cores, INC, Maputo, Interma'rk E. E.,
1983 (AHM 366) .

M
mogamtaiciue

tsemana be
Cinema

L sowe'tuco

L518

419

SEMANA DE m
MANA N CMMA
xNA DE ClhEMAVIETNAMITA
A W mm

mm
EMAVIETNAMITA
MM
VIETNAMITA
VETNAM

Ii.-

SEMANA
DO CINEMA

ARGELINO

423

424

#25

Lgl 7 SEMANA DE CINELMA/Sg
VIEIICO/E RETROSPECTIVA/DE CLASSICOS/
DO CINEMA/SOVIEHCO/ EM MOCAMBIQUE,
76x51cm, serigrafia 14 cores, DNPP ,
Maputo 1980 (AHM 3A6).

418 SENANA / DE CINEMA/
SOVIETICO, 65xh7cm, offset 3 cores,
INC, Maputo 1981 (ABM 359).

14 19 SEMANA DE I CINEMA/
SOVIETICO, Slxlo0cm, serigrafia 2 co-
res, INC, Maputo, IntermaIk E. E.,
1985 (AHM 7o).

AZO SEMANA DE CINEMA SQ
VIFJIICO, 61xblcm, serigrafia 3 cores,
INC, Maputo, Intermark E. E., 1985
(AHM 57).

u 2 1 CICLO/DE/CINEMA VIE;
NAMITA, 50x38cm, offset 3 cores, INC,
Maputo 1982 (ABM hOA).

422 SEMANA DE CINEMA
VIEI'NAMITA, 6hxx6cm, offset 2 cores,
Maputo, I'ntermaxk E. E, 1981 (MM
355).

423 SEIMANA/DO CINEMA/
ARGELINO, 57,5xh1cm, offset 3 cores,
INC, Maputo 1987 (AHM 775)

Q24 CICLO DE/CINEMA/BUL
GARO, 80x59cm, INC-DNPP, Maputo, Tem
pogrzifica; 1980 (AHM 3h2).

42 5 SEMANA DE/CINEMA/BUL
GARO, 51x380m, offset A cores, INC, Mg
puto 1983 (AHM 373).

426 SFMANA DE CINFMA/
PORIUGUES, 79x51cm, serigrafia 3 cores, INC, Maputo, Intermark E. E., 1981 (AHM 688).

42 7 CICLO DE/CINEMA Hg

LIANO/DE LUTA E RESISTENCIA, 69xh9,5 cm, offset 2 cores, Maputo 1978 (AHM 393).

4 2 8 smANA/CINEMA/IIAng
NO, 51x38cm, offset 3 cores, INC, Mgputo 1982 (AHM A70).

429 SEMANA/DE CINEMA/
CHECO, 57,5xh1,50m, offset 2 cores, INC, Maputo 1986 (AHM 776)

430 CICLO DE CINEMA CH;
NES, 59xh1cm, serigrafia 3 cores, INC, Maputo, Intermark E. E. , 198A (MIN 85).

43 1 SFMANA / DE / CINEMA
SUECD, 70x51cm; serigrafia 1 cor, INC DNPP, Maputo 1981 (AHM 53).

437- CICLO DE CINEMA IN-
DIANO, 65xh7cm, serigrafia 3 cores, INC, Maputo 1983 (AHM 361).

4 3 3 CICID/CINEMA/BRAS;
LEIRO, 51x38cm, offsethcores, INC, Maputo 1982 (AHM 1.06).

43,4 RETROSPECTIVA/DE Cl

NEMA/BRASILEIRO, 48x36cm, offset h cores, Avelino Mazuze, INC, Maputo 1983 (AHM 375). '

(II!) US CINEMA IWAM m

Essa e mumlimlsal
musmmluuu

'WMJISIISSIHM

BISIIIIIMIIIIIMISI'I..J

, neusmm. Imsu cumulus "

Bug. . - - 1.1117
.1? '14-

V'tmmms'mm

MAPUTO NIERNAIONAL TRAN FAR

I436

mm 87

100

10-39

A35 LE NA IMAGEM A biog
SA HISTORIA/LIVROIX)TERCEIRO CONGRE7
SO - FRELIMO, 60xh20m, offset 1 cor,
DNPP?, Maputo 1977? (AHM 133).

436 xx FEIRA INTERNA-

CIONAL DE MAPUTO/ZA AGOSTO. 2 SETEMBRO/
FACIM Blo/MAPUTO INTERNATIONAL TRADE
FAIR, 7h x 52cm, offset 10 cores, DNPP,
Maputo 198A. (AHM 777)

437 FACIM 86/FEIRA IN-
TERNACIONAL/INTERNATIONAL TRADE FAIR/
MAPUTO 29 DE AGOSTO A 7 DE SETEMBRO,
72,5 x 52cm, offset 6 cores, DNPP, Ma-
puto 1986. (ABM 778)

438 FACIM 87/23a/FEIRA
INTERNACIONAL / INTERNATIONAL TRADE
FAIR/MAPUTO 28.AGOSTO A 6:8ETEMBRO,
72,5 x 52cm, offset 6 cores, DNPP, Ma-
puto 1987. (AHM 779)

439 FACIM 88/2AE/FEIRA
INTERNACIONAL/TRADE FAIR/MAPUTO 26.
AGOSTO A b.3ETEMBRO, h2 x 30cm, off set
6 cores, DNPP, Maputo, 1988. (AHM 780)

INTRODUCHON

Reality is of a complex nature. It does not allow researchers to give simple explanations. Despite this, the authors of the catalogue aim to give a short and general history of mozambican poster art of today. Where time, space and lack of sources limit us, the posters take over, because this is exactly what pictorial images can do: they speak when other forms of expression can say no more.

We hope that when you have shared with us what there is in the catalogue, you will be as fascinated by the history of the illustration of the mozambican revolution as we have become when working with the material in the Historical Archive. We also hope that the National Department of Publicity and Propaganda (DNPP) and other poster producing institutions will receive support and constructive criticism to further inspire them in their tasks. Propaganda art is an important issue in the mozambican revolution and in the development of a modern, socialist society. It creates and strengthens national identity and political awareness and it is an important link in the development of a modern, national cultural and artistic milieu for the future mozambican artists.

We wish to thank those who have supported us and those who have been involved in this project: The staff of the Historical Archive in Maputo; the National Department of Publicity and Propaganda; other poster producing organizations and cultural workers and artists. We also thank the staff of the Scandinavian Institute of African Studies and its board, who provided us both with work space and services during May and June 1986. Photographic laboratory work was carefully done by the Photographic Laboratory of the DNPP and by the Centro de Formagao Fotografica, in Maputo, and by the photographers at the Art Historical Institution of Uppsala University.

We thank the Swedish International Development Authority (SIDA) for their generosity in financing the collection and printing of this publication, and for the economic assistance which enabled us to organize the original poster archive and to create a card catalogue and photographic documentation.

Personal thanks go to Teresa Oliveira in Maputo, and Tekeste Negash, in Uppsala, who acted as invaluable but unpaid translators and supporters. Tekeste Negash and Tony Klein, Uppsala, were of great help in the very last stage of this project, during which the English text was finally worked out and edited.

SELECTION OF POSTERS. ORGANIZATION ACCORDING TO THEME

The catalogue is made up of posters available at the Historical Archive, Maputo. Many posters were brought to the Archive in 1985 from the DNPP just when the authors of this catalogue were getting down to work.

The thematical order of the poster collection in the Historical Archive is, with few changes, used for this publication as well. The collection of posters and pictures in the Archive does also include limited but rather interesting pictorial material from the psychological warfare of Portuguese colonialism. Colonial propaganda has not however been included in the catalogue.

Posters in the Historical Archive with a separate number but which in fact are reprints of others, are not considered in this catalogue. Posters from other countries than Mozambique or from other organizations than FRELIMO - are also excluded as are commercial posters from the colonial period, although the Archive collection does contain a few.

Within each thematic section in this publication, chronological order has been used as far as possible. Posters which cannot be dated, have been put last. Posters from the period of armed struggle occur in the order in which the motives were first used. Since information on date of printing, place of publication etc., is often lacking, they have been ordered according to the chronology that is given to us through the periodical "Voz da Revolução" (Portuguese version) / "Mozambique Revolution" (English version). In this periodical the same pictures were usually used as illustrations or decoratively just before or at the same time as they were published as

posters, and therefore give us the best possible Chronology. Thereafter, these pictures were issued as posters and not seldom reprinted many times and in many sizes, but again, with no information on date, place or artist.

This catalogue will have fulfilled its purpose if it 1) conveys a dimension of the objectives of FRELIMO when it led the mozambican revolution and 2) succeeds in presenting the mozambican example as a case in point for the study of african political art within its setting.

It is difficult to give justice to poster artists. Posters are often unsigned or collective works, where we can not know who did what and when. In the case of mozambican poster propaganda, nommes-de-guerre were used frequently during the period of the armed struggle. Up to this point, Mr. Jose Tomas de Sousa Freire, Mr. Agostinho de Sousa, Mr. Joao Paulo Borges Coelho have helped us in the tedious work of identifying works and artists. Naturally, we welcome any further assistance by those who can give us more information.

MOZAMBICAN POLITICAL IMAGERY

Pamphlets, posters and illustrations originating from FRELIMO were actually first distributed from Tanzania. In this early period of the struggle, it is important to note that international contacts were essential, and that this must have influenced the way pictures were used. There is reason to believe that propaganda meant for an international public was often pictorial, while material reaching cadres and the mozambican liberated zones was mostly oral or written.

It is not surprising to find that many posters for the freedom struggle in Angola, Mozambique, Zimbabwe, South Africa, Namibia, etc., have been produced for a foreign public by members of liberation movements living in exile, or foreign, mostly western supporters. Printed material was also produced and distributed by solidarity organizations in collaboration with the liberation fronts. When liberated zones were set up within the country, propaganda images could also be produced and imparted to the people. In the case of mozambican pictorial propaganda, we trace the history of revolutionary pamphlets, posters and illustrations back to the years when FRELIMO operated from Tanzania.

FRELIMO owned no printing facilities before 1970. Materials were produced in Dar-es-Salaam at different print shops. In 1970, FRELIMO acquired its first printshop. It was equipped with a photographic laboratory and printing facilities. During the initial stage, personnel were sent to R9

mania to study the technique of printing and the printing works was run with the help of solidarity workers. Later, production was taken over by the Front's own workers.

In 1968, at FRELIMO's Second Congress, there was a clear change in direction for the Department of Information and Propaganda (DIP). "The cultural level of mozambican people" was the main task. A periodical was to be published. Military reports were to be given weekly. Pamphlets in portuguese and local languages were to be distributed. Radio transmissions were to be sent daily via Radio Tanzania to Angola and Mozambique, in portuguese as well as other languages.

Many posters are totally or partly based on photographs. Photography was one of the techniques of pictorial propaganda that were considered worth special mention in documents of the Second Congress. Photography was also to be used in a more general manner, to develop it as an art medium.

According to Agostinho Milhastre - the propaganda artist who was responsible for many of the images used in posters from this period - posters during the liberation war had at least the following functions: to commemorate certain important events of the liberation struggle, and to respond to enemy counter-propaganda, and to mobilize the people in the struggle. Technical procedure developed fast - from the beginning one could only make prints in-black and white, and thereafter in colour and finally photographic material could be used; the photographers Daniel Maquinasse, Artur Trigueiro and Simao Matias worked as FRELIMO'S photographers, but photographs by foreign journalists and reporters have also been used in FRELIMO'S propaganda and information material.

In posters from the time of Independence we find a strong influence from international socialist symbolism and also from commercial pictorial language. The Latin American influence, which can be seen in murals, is however not as strong.

A tendency, which is becoming even stronger, is a style emphasising contours, 'horror-vacui' effects and other elements reminiscent of stylistic tendencies in current mozambican painting. This may well be the mozambican contribution to poster art and its international history.

' ELEICOES ,

VENCEREMOS. '

ufomaacm- -VNA o MOI!

DIA INYERNACIONAL DA CRIANCA

I

/ JWZVG' !

' I

r V vaAMAIIA, NW/I

ompwpg M maDcKQ)

mowumm ox

) vv' "&

ANO DE 1984 VONVIUO VG

m

-a

, .. xPla,
PAZ -

16 de Marco (391984

108:

MOZAMBICAN POSTERS IN AN INTERNATIONAL PERSPECTIVE

Mozambican poster art is built on a firm artistic tradition within the nationalist, socialist ideological frame, formed during the first years of struggle for independence. But where can we trace its roots outside the FRELIMO

context, in a wider perspective?

Despite the art historical importance of the French Bourgeois Revolution and other early periods which can be considered when we study the history of political images, it seems most natural to use development of propaganda art of the 1917 Russian Revolution as a point of departure in the study of today's mozambican - and african - posters. During the drastic societal changes in Russia, all that was formed and developed among the european cultural and politically radical elite was used and experimented on. Both avantgarde artists and traditionalists produced new weapons in the cultural battlefield. Socialist realism, which later became the ideological and stylistic dogma, was thereafter taken up by, for example, China and North Korea. Socialist symbolic language deepened and not only the symbols but the style in which they were formed became part of the heritage passed on to future socialist societies.

The Spanish War (1936-1939) has gone down in poster history as one of those highly active periods with many outstanding poster artists. Poster art and other forms of propaganda were well organized by the democratic forces, since they had the structural possibilities. They had prominent, well prepared artists. A lot of thinking was put into propaganda art as a relevant political weapon against misleading ideas. The international brigades and the labour unions also appear to have influenced poster art.

POSTER ART IN THE THIRD WORLD AND IN AFRICA

Poster art has attained unexpected heights in the Third World. During the Chinese Revolution, its leaders and artists developed poster art into a very special national propaganda form, strongly tied to Chinese modern culture. Cuba stands out as a remarkable example of how poster art has become an art for reaching a large public. Among cuban leaders and artists, poster art has been looked upon as an art form as well as a propaganda medium, to be used nationally and internationally, in solidarity actions between countries.

Poster art is, in the true sense, a democratic art form. Due to relatively low production costs poster art

has been, historically, the propaganda weapon of the oppressed, later seconded by the transistor radio. The advantage of posters lie in the possibility of large-scale production and relatively easy rapid distribution to large numbers of people - and furthermore in their freedom from time limits compared to, for example, radio programs, which demand that listeners know the exact time of broadcasts.

As an example of Third World poster art, we can here mention posters in the Angolan struggle for independence. Posters and other printed matter were made in exile but within the African continent by MPLA in the 1960's. Before then Casa de Angola in Lisbon played an important role - for poster art and for future freedom fighters and Angolan leaders-to-be. While Agostinho Neto had found poetry to be a suitable creative medium of expression for him as a creative individual, others produced posters in association with Portuguese solidarity organizations, and sent them underground to Angola. Posters were also used in solidarity actions all over Europe. Later, MPLA were able to buy a printing works in the centre of Luanda, "Regal", where most of the printed material used in the last period of the war and right after independence were produced.

The history of poster art in the Zimbabwe freedom struggle has not yet been documented in print. It is however most likely that the same pattern as in the Mozambican and Angolan cases was followed: supporters in Africa as well as in Europe and America produced poster art, and after independence, posters were used not only as propaganda, but as decoration in the free nation, to celebrate and to spread information.

The relationship between contemporary African fine arts and mass produced African images is unclear not because it is hitherto insufficiently studied. Even the influence of European imagery on two-dimensional art in Africa has been more satisfactorily documented. Cultural diversity and cultural interaction are reasons for studying the area even more carefully. Mozambican poster artists certainly leaned back stylistically on European commercial and propagandistic tradition right after independence. However, propaganda art was also subject to support and influence from Latin America. Cultural workers among refugees and solidarity workers, together with Mozambican colleagues and amateurs, formed groups in support of the revolution. This international impact on Mozambican culture can, for those who would emphasise national character in cultural development, be considered a negative factor for artistic expression, an argument which will not escape vigorous opposition. Socialist art is, and should be considered an in-

ternational and internationalistic art form. The desire to be easily understood is the goal, but at the same time artists refine and develop the aesthetic side of their work, through, for example, abstraction and stylization of nationalist symbols, as in the poster from 1976, printed for the 8th Session of the Central Committee of FRELIMO (154).

POSTERS AS SYMBOLS

Poster art in Mozambique today also celebrates and decorates. for certain anniversaries. Posters themselves have become symbols of the day or period they were printed to commemorate, since they have been used again in subsequent anniversary celebrations. Some posters have even been made into "posters in posters" or "flags" in new prints (77), which Clarifies their importance of them not only as a mass communication medium, but as a symbol.

Other posters have been gathered into groups of 10 to 25 under one main theme, and have been spread, tucked into hard cover folders. This is a common practice among socialist and communist organizations and nations all over the world. The posters are appreciated for their artistic as well as their documentary value. They are given as presents to visitors and they are sold to foreigners as souvenirs, while at the same time they can be used for decorative purposes by the people.

Titulo: Cat5logo dos Cartazes de Mogambique/Catalogue of
Mozambican Posters

Autor: Berit Salster e Ant6nio Sopa

Edigao: Arquivo Histdrico de Mogambique / Universidade
Eduardo Mondlane

Maquetizagao e Arranjo Grifico: Jos Freire
Impressao: Empresa Moderna

0691/INLD/88

Repdblica Popular de Mogambique

Com 0 apoio da Ag&ncia Sueca para o Desenvolvim nto
Internacional (ASDI)

'0391180

HOnW EIHV 3M WO HM OJ. (AllUOHan lNBWdO' IHAEICI
lVNOIlVN831NI HSICIHMS) VCHS :IO lHODdnS 'IVIONVNH
3H1 anHJJM .LSIXB J.ON G'InOM HHQOTVLVO SIHJ.

'SSEIOOHd NOLI.

'OnHlSNOOEIH 'IVNOllVN 3H1 :IO SlNHWWOW lNVlHoleI
.LSOW 3H1. 'EHOISWVZOW NI CELLICIE SHELSoD HDnOHHl
'9NIMOHS :IO SAILOBFHO NIVW 3H1 EMEHHOV GIG 'lOVd NI
'OHM .LSILHV GEICINVH SDOINIDNI uno :10 110838 ETSVA
'OFNE 3H1 'EDSO'IVLVO GEIZINVDHO A'I'IVOILVWEIHJ. SIHJ.
:IO EDTVA EIHL EHEIH SSHULS OJ. lNVM 3M 'MOHANV

'SHOHan EIHJ. :IO MEIA :10 .LNlOd 3H1 NOdn A'IEHILNE
GNEIdEICI CINV EAILSHVHXE .LON 38V snnsau TVNH 3H1
'MHOM HOHVEISEIH :IO Eld/U. SlHl NI 'IVWHON SI .LI SV

'SHVEA HONSCINeldeICINI '_ .LSOd lSHH
3H1. :IO SlNBWEIAEHHOV 3H1 CINV SlHodzlel 3H1 'SNOll
Vdn003Hd 3H1. 'SHELLSOD NVOISWVZOW 3H1 :IO HDVWI
3H1 HOnOHHl 'lNElSEhd OJ. SVM HAILOEFSO NIVW HISHJ.
'VdOS OINOLNV '10 :10 NOllVHOHVTIOO 3H1 HllM WQHL
'S'IVS lIHELs '10 A8 NEILJJHM SVM BDOO'NLVO SlHl

'80:! DNIIHOH 38V 3M AHanOO SHOHEIdSOHd CINV MEN
3H1 cruna OJ. \$180553 3H1 :IO SlNHWWOW lNVlHodWI
.LSOW 3H1 CINV SlNEWEIAEIIHOV uno OS'IV 108 'NOLI.
'OEFShS GNV NOLLVI'IIWDH dO .LSVd UGO AlNO .LON BNICI
'HVSSH NOIlVlNHWFIOOCI lNVlHodWI MON HAVH 3M

'1! SNILVEJ'InAIG CINV HOHVSSBH
TV'OIHOLSIH SNIdO'IEIAI-ICI SlN3WnOOCl ONILVAHESBHd
:IO MHOM .LNVlHodWI 3H1. NI GHa'IOANI SI anomwvzow
:IO SEIAIHOHV "IVOIHOLSIH 3H1 'BONBGNEdHGNI HONIS

PREPAREMOS
O 59CONGRESSO
LUTANDO

PARTIDO
FRELIMO

53 CONGRESSO